

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO SADAIA N.º 681

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1951

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 29.153

GRAVE CRISE MINISTERIAL AMEAÇA PROVOCAR A QUESA DO GABINETE BRITÂNICO CHEFIADO POR CLEMENT ATTLEE

DEMITIRAM-SE ANEURIN BEVAN, MINISTRO DO TRABALHO E HAROLD WILSON, TITULAR DA PASTA DO COMERCIO E PRESIDENTE DO BOARD OF TRADE — O SECRETARIO DA GUERRA E O MINISTRO DO ABASTECIMENTO TAMBEM PRETENDEM RESIGNAR — PREVISTA PARA BREVE A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES GERAIS E A FORMAÇÃO DE NOVO GABINETE

LONDRES, 22 (AFP) — Irrompeu a esperada crise no governo britânico. O sr. Aneurin Bevan demitiu-se do Ministério do Trabalho.

A demissão foi aceita pelo sr. Clement Attlee, que se encontra em tratamento no Hospital de Saint Mary.

O MOTIVO

LONDRES, 22 (AFP) — O sr. Aneurin Bevan, justificando sua demissão do Ministério do Trabalho, citou suas objeções ao orçamento aprovado pelo gabinete. Segundo o demissionário, o orçamento não reparte de modo equânime os fardos orçamentários entre as várias classes sociais.

E' GRAVE A CRISE

LONDRES, 22 (AFP) — A demissão de Aneurin Bevan, segundo se indica, culmina a crise interna mais grave no seio do Partido Trabalhista, desde sua ascensão ao poder. Se a crise se ampliar, novas eleições se poderiam realizar no país muito mais cedo do que pensa até agora o governo trabalhista. Todavia, o sr. Clement Attlee, primeiro ministro, enviou-lhe a seguinte carta:

"Tomo a devida nota de que leveis vossa desobediência aos vossos colegas muito além de uma questão específica. Fizestes claramente compreender que se as posições do nosso orçamento impoem aos esforços pagarem parte dos serviços de assistência dentária ou oftalmológica, fossem abandonadas, ficariis satisfeitos. Deploro vivamente que tenhais julgado necessário apresentar vossa demissão, mas, em tais condições, não tenho outra escolha senão aceitá-la." (Clement Attlee.)

AS OBJEÇÕES APRESENTADAS POR BEVAN

LONDRES, 22 (AFP) — Foi a seguinte a carta que o sr. Aneurin Bevan enviou ao primeiro ministro Clement Attlee, demitindo-se do posto de Ministro do Trabalho:

"No curso de nossas precedentes conversações e de minha declaração no gabinete, minhas objeções contra numerosas partes do novo orçamento não foram consideradas. Tentando, em vão, fazer com elas prevalecessem, entendo que devo agora pedir-lhe para aceitar a minha demissão. O orçamento, na minha opinião, está mal concebido, no sentido de que não distribui equitativamente as cargas das despesas entre as diferentes classes sociais. Isto é mau, porque sob tais casos não poderemos fixar as despesas militares, para o ano que vem, sem correr graves extravagâncias. E' mau, também, porque deixa de prever a alta dos preços, como meio para reduzir o consumo civil, com todas as consequências que isto provoca, na desorganização da indústria; é ainda mau porque implica o começo da supressão dos serviços sociais dos quais o Partido Trabalhista é particularmente orgulhoso e que davam ao governo da Grã Bretanha a direção moral nesse domínio no mundo. Estou seguro de que ficareis de acordo

comigo de que uma política determinada deve ser aplicada por aqueles que nela acreditam. Seria desonesto para mim permitir que meu nome se associasse à execução de uma política que repugne à minha consciência e é contrária à minha opinião formalmente manifestada. Lamento que me seja necessário tomar essa decisão, após tantos anos de cooperação com um governo que tanto fez pelo progresso do trabalho e da humanidade. E' inútil acentuar que minha adesão ao trabalho e ao socialismo é mais irretrita do que jamais e que acredito que novos esforços de todos nós levarão a nos aproximarmos ainda, para a consecução de objetivos e esperanças comuns. Como é da tradição, eu expicarei minha posição, de forma mais detalhada, diante do Parlamento. (A.) Aneurin Bevan."

ACEITA A DEMISSÃO

LONDRES, 22 (AFP) — Aceitando a demissão do ministro do Trabalho, sr. Aneurin Bevan, o sr. Clement Attlee, primeiro ministro, enviou-lhe a seguinte carta:

"Tomo a devida nota de que leveis vossa desobediência aos vossos colegas muito além de uma questão específica. Fizestes claramente compreender que se as posições do nosso orçamento impoem aos esforços pagarem parte dos serviços de assistência dentária ou oftalmológica, fossem abandonadas, ficariis satisfeitos. Deploro vivamente que tenhais julgado necessário apresentar vossa demissão, mas, em tais condições, não tenho outra escolha senão aceitá-la." (Clement Attlee.)

NOVA DEMISSÃO

LONDRES, 22 (AFP) — Ampliou-se a crise ministerial. Também se demitiu hoje o sr. Harold Wilson, ministro do Comercio e presidente do Board of Trade.

O sr. Wilson explicou amanhã na Câmara os motivos de sua demissão.

A DEMISSÃO FOI ACEITA PELO REI

LONDRES, 22 (AFP) — O rei aceitou a demissão do sr. Harold Wilson, que exercia as funções de ministro do Comercio, anunciou na tarde de hoje um comunicado da presidência do Conselho.

LONDRES, 22 (AFP) — A demissão do sr. Harold Wilson é um prolongamento da crise aberta com a conerção do sr. Aneurin Bevan, ministro do Trabalho. Essa demissão seria o ultimo capítulo da crise, porquanto os sr. John Strachey, ministro da Guerra, e George Strauss, titular da pasta do Abastecimento, comunicaram, segundo se informa, ao primeiro ministro Attlee que continuariam nos seus postos, ao contrário dos rumores correntes, compartilhando plenamente da responsabilidade do gabinete trabalhista.

O gabinete reuniu-se hoje extraordinariamente, na ausência do

sr. Attlee, que se encontra hospitalizado. A demissão de Wilson, embora anunciada de manhã, prematuramente, somente se tornou oficial à tarde.

POSSIVEIS NOVAS RESIGNAÇÕES

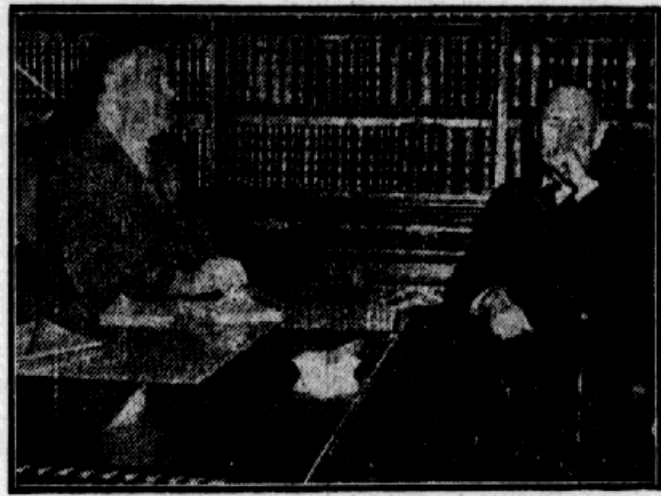
LONDRES, 22 (U. P.) — Há a possibilidade de que também o secretário da Guerra, John Strachey, e o ministro dos Abastecimentos, George Strauss, resignem nos seus cargos no gabinete britânico — afirmam círculos locais bem informados.

ELEIÇÕES GERAIS E FORMAÇÃO DE UM NOVO GABINETE

LONDRES, 22 (U. P.) — A imprensa londrina prevê para breve a realização de eleições gerais e a formação de um novo gabinete em consequência da renúncia do ministro do Trabalho, sr. Aneurin Bevan.

A CRISE PODERIA PROVOCAR A QUESA DO GABINETE

LONDRES, 22 (UP) — O ministro do Trabalho, Aneurin Bevan, apresentou sua demissão que, além de provocar a maior dissensão nas fileiras trabalhistas, poderá provocar a queda do governo do primeiro ministro Clement Attlee. (Conclui na 2.ª página).



NO PALACIO DO GOVERNO O MINISTRO DA HOLANDA recebeu, em seu gabinete de trabalho, a visita do sr. T. Elink Schuurman, ministro da Holanda junto ao governo brasileiro, que se encontra nesta capital a fim de participar das comemorações da "Semana da Holanda". O ilustre diplomata estava acompanhado pelo conselheiro de São Paulo e por vários auxiliares da Legação do seu país. O clichê apresenta o representante holandês junto ao nosso governo, em palatira com o governador do Estado (ver noticiário geral noutro local).

Grande numero de deserções se vêm verificando nas fileiras da policia da Alemanha Oriental

Um total de cinco homens cruza todos os dias clandestinamente, a fronteira fugindo para o setor ocidental — Regime de opressão e miseria imposto pelos comunistas

BERLIN, 23 (UP) — Grande numero de deserções vem se verificando nas fileiras da "Policia Militar" da Alemanha Oriental — afirmam círculos locais bem informados.

Uma media diaria de cinco deserções vem se verificando entre os membros daquela milicia da zona soviética de ocupação.

BERLIN, 23 (UP) — As deserções nas fileiras da Policia Po-

pular da Alemanha Oriental atingiram um total "record" de uma media diaria a cinco, a despeito dos desertores terem um futuro incerto na parte ocidental de Berlim.

As autoridades afirmam que nas ultimas semanas um total de 192 "volkpolizei" procuraram refugio em Berlim Ocidental; desse total, 80 desertores penetraram na parte ocidental de Berlim nas

duas primeiras semanas de abril. Desde o dia 1 de janeiro deste ano, um total de 336 membros da Policia Popular da Alemanha Oriental conseguiram burlar a vigilância dos guardas soviéticos e ganhar a segurança de Berlim Ocidental; interrogados pelas autoridades ocidentais, disseram estar "máis do que aborrecidos" com a vida que levavam sob o governo comunista.

A media diaria de deserções nas fileiras da Policia Popular da Alemanha Oriental vem aumentando de semana para outra num crescendo quase que continuo; nos ultimos doze meses, um total de cerca de mil "volkpolizei" desertou.

A Policia de Berlim Ocidental somente principiou a registrar os desertores orientais depois do mês de maio do ano passado.

Foster Dulles não acredita num ato agressivo da URSS

O plano elaborado pelos Estados Unidos para garantir a segurança do Pacifico

TOKIO, 23 (AFP) — O sr. John Foster Dulles declarou não acreditar que a União Soviética corra os riscos do desencadeamento de uma terceira guerra mundial.

TOKIO, 23 (AFP) — Comentando a destituição do general Mac Arthur, o conselheiro John Foster Dulles declarou que a importante medida não altera de modo nenhum a politica americana no Japão e no Extremo Oriente.

TOKIO, 23 (AFP) — Anunciando oficialmente que o imperador Hirohito recebeu o enviado do governo americano, sr. John Foster Dulles. A entrevista girou sobre o pacto provisório que os Estados Unidos se propõem a concluir, pelo qual protegerão a segurança do Japão contra qualquer agressão, mediante o estacionamento de forças no país, após o tratado de paz.

TOKIO, 23 — Segunda-feira — (U. P.) — Falando nesta capital, John Foster Dulles declarou que "agora existe algum risco de guerra total", mas que certamente a Rússia não a deseja neste momento. Mais adiante, disse:

"Hoje, o poder material para impedir a agressão reside grandemente nos Estados Unidos. Os Estados Unidos estão prontos a combinar seu poderio com o de outros em compromissos mutuos para que a força preventiva que nos protege proteja também a outros. O Japão pode, se o desejar, participar desta proteção".

Dulles fez, a seguir, um esboço do plano norte-americano de segurança do Pacifico, constante do seguinte:

1.º — Estabelecimento de um pacto de segurança, após a assinatura do tratado de paz entre o Japão e os Estados Unidos.

2.º — Manutenção de forças armadas dos Estados Unidos em Okinawa.

3.º — Reconhecimento de que um ataque armado às Filipinas seria considerado pelos Estados Unidos perigoso para uma propria paz e segurança.

4.º — Conclusão de acordos com a Austrália, e Nova Zelândia, segundo os quais, um ataque armado a qualquer um dos signatários acarretaria a ação dos demais para fazer frente ao perigo comum."

A primeira descrição de uma bomba atomica

NOVA YORK, 23 (AFP) — A revista "Look" apresenta hoje aos seus leitores e que denominou de primeira descrição de uma bomba atomica. Um reporter dessa revista participou, com efeito, do bordo de um avião de bombardeio "B-50", de manobras, no decorrer das quais o aparelho transportou uma "bomba". O engenho, tal como foi descrito pelo reporter, é do tamanho de um "quarto grande", pesando pelo menos 5 toneladas. Assemelha-se a um gigantesco barril, cujo "nariz" é de forma arredondada. A cauda seria formada por 4 aletas. O detonador seria fixado num aparelho de considerável tamanho, e seria acionado por pressão atmosférica; seria assim possível determinar com antecipação a altura exata na qual se desfez a explosão.

O transporte do engenho para bordo do avião é, segundo a testemunha ocular, uma operação longa e delicada.

O motivo pelo qual a aviação norte-americana permitiu que se desse certa publicidade aos aspectos da bomba atomica é a declaração feita pelo general H. H. Arnold, chefe do Estado Maior adjunto para as operações aéreas. Com efeito, este general declarou que era necessário que o grande publico se desse conta de que seria totalmente impossível a agentes inimigos penetrarem nos Estados Unidos munidos de bombas atomicas destinadas a fazer saltar cidades inteiras, bombas que transportariam em pequenas malas.

DESFECHADA PELAS FORÇAS COMUNISTAS A ESPERADA OFENSIVA GERAL NA COREIA

Ao que tudo indica, o peso do ataque visa diretamente os contingentes da O.N.U. nas frentes central-norte e noroeste de Hwacran — 400 mil soldados sino-nortistas teriam sido lançados à luta

TOKIO, 23 (A.F.P.) — Os comunistas lançaram na Coreia, ontem à noite, nova ofensiva.

Trata-se da abertura da terceira fase da guerra na Coreia.

OTIMISMO QUANTO A RESISTENCIA DAS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 23 (A.F.P.) — Confirma-se oficialmente que a ofensiva comunista é de grande amplitude.

Ao que parece, o movimento inimigo visa em primeiro lugar as forças das Nações Unidas que se encontram na frente central ao norte e a noroeste de Hwacran.

O general James Van Fleet, comandante do Oitavo Exército, fez declarações sobre a ofensiva, as quais dão motivo a otimismo, sobre a capacidade de resistência das forças onuanas.

O NÚMERO DOS EFETIVOS COMUNISTAS LANÇADO A LUTA

FRENTE DA COREIA, 23 (A.F.P.) — Avalia-se em 400 mil o numero dos efetivos comunistas que desencadearam uma ofensiva contra as forças das Nações Unidas, entre o reservatório de Hwacran e o rio Imjin. A ofensiva parece ter como objetivo impedir que as tropas onuanas, que chegaram a ocupar Yongchon e Hwacran, progressissem até o triângulo estratégico Kumhwa-Chorwon. Trata-se da ofensiva

comunista de envergadura esperada há varias semanas.

PENETR. 200 COMUNISTAS

TOKIO, 23 (U. P.) — As forças comunistas realizaram profunda penetração na frente do rio Imjin, a noroeste de Seoul. As forças aliadas viram forçadas a ceder terreno ante a violência do ataque inimigo. A artilharia das Nações Unidas está castigando severamente os comunistas.

AS PRIMEIRAS INDICAÇÕES

FRENTE DA COREIA, 23 (A.F.P.) — As primeiras indicações sobre a nova ofensiva comunista foram dadas nos comunicados da manhã de hoje do comando do oitavo exercito, anunciando recuos das forças onuanas a sul e sudeste de Kumhwa e a sul nordeste de Hwacran.

FRENTES DA OFENSIVA SINO-NORTISTAS

FRENTE DA COREIA, 23 (A.F.P.) — A guerra recomeçou com fúria em todos os setores, em consequência da nova ofensiva chinesa.

E' ao sul de Chorwon e de Kumhwa que os comunistas concentraram maior numero de tropas. As tropas aliadas foram obrigadas a principio a recuar em varios pontos, mas hoje de manhã restabeleceram suas antigas posições.

Ao norte de Inje, as tropas nortistas perfuraram as linhas onuanas, obrigando-as a recuar. Ao sul da linha Chorwon-Hwacran, a situação é ainda fluida, segundo informações oficiais, enquanto que a nordeste de Hwacran, uma unidade onuana foi visada pela artilharia dos comunistas e depois ultrapassada na manhã de hoje pelo inimigo.

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 23 (A.F.P.) — As forças

comunistas empenhadas na nova e grande ofensiva não avaliadas em duas divisões e no que parece trata-se de tropas fanáticas, que avançam em colunas de dois em dois, indiferentes à formidável barreira das forças de artilharia da ONU.

A aviação apoia maciçamente os aliados, para conter a ofensiva, realizando na manhã de hoje mais de 300 ataques às tropas inimigas. Até o meio dia, foram mortos pelo menos 700 comunistas. As tropas atacantes cruzaram o rio Imjin, numa extensão de 25 quilômetros, durante a noite, e obrigaram as forças onuanas a recuos iniciais. Estes são apresentados como um reajustamento de posições, pelos oficiais onuanos. Todas as retiradas se processaram em boa ordem.

Na frente central, também importantes forças inimigas conseguiram se infiltrar nas posições da ONU, roçando a retirada destas no começo da manhã. Os ataques ao norte e oeste de Hwacran foram contidos.

Novo acordo economico entre a Inglaterra e a Argentina

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O governo argentino e a embaixada britânica anunciaram simultaneamente a conclusão do novo acordo economico entre os dois países, as 20 horas de hoje.

Diz a nota conjunta: "Somos felizes ao revelar que um acordo foi realizado sobre as diferentes questões tratadas pelos delegados argentinos e britânicos durante os ultimos seis meses."

A cerimonia da assinatura do tratado foi presidida pelo presidente Peron.

Obstaculo à agressão a presença das forças americanas na Europa

Rearmamento da França para assegurar a paz — Discurso de Schumann, em Metz

METZ, 23 (AFP) — Obtivemos a presença dos Estados Unidos na Europa, de modo permanente, para evitar a agressão, proclamou nesta capital o sr. Robert Schumann, aludindo à sua recente visita à America do Norte, em companhia do presidente Vincent Auriol.

A FRANÇA QUER REARMAR-SE PARA EVITAR A AGRESSÃO

METZ, 23 (AFP) — O ministro do Exterior da França, que veio tomar parte na reunião de organismo "Souverain 1945", num banquete aqui realizado, referiu-se à viagem que ele e o presidente Auriol fizeram aos Estados Unidos, dizendo o seguinte: "Fizemos a viagem com duplo objetivo: aceitar um convite para dissipar e evitar malentendidos e testemunhar nossa gratidão aos Estados Unidos e ao Canadá, definindo as intenções francesas, o presidente buscava convencer os estadistas, a imprensa e a opinião dos dois países de que queremos que a França viva, isto é, que se defenda, de que estamos ligados à paz e queremos evitar tudo que possa comprometer a paz, por imprudência, fanfarronada ou provocação". E concluiu: "Para nós, a paz se traduz por uma definição: que não haja jamais uma invasão. Poderemos obtê-lo, se formos bastante fortes, para evitar que a situação do mundo se agrave, usando embora de linguagem para reforçar a paz, a defesa nacional e a segurança coletiva."

DISCURSO DE SCHUMANN EM METZ

METZ, 23 (AFP) — "São necessárias duas coisas à França: segurança e paz. Essas duas coisas são inseparáveis, não sendo impossível uma sem outra", declarou o ministro do Exterior, Robert Schumann, falando na assembléa anual do "Souverain Français". Depois de recordar os fins desse movimento, "que evoca as desgraças nacionais, para recordar ao povo seus deveres para com a França", Schumann disse que após a ultima guerra tornou-se necessário "construir de novo a Europa", sendo mister, portanto, meios diferentes dos que foram empregados após as guerras de 1870 e de 1914. E prosseguiu:

"Não podemos viver em incessantes rivalidades, que constituem uma ameaça à segurança de cada um e para a paz de todos. Como o provam os exemplos do Império Britânico, e do dos Estados Unidos, que são vasta federação com 160 milhões de habitantes, tendo uma politica comum e ação comum, não é mais possível que haja segurança e prosperidade para qualquer país que se isole numa barreira artificial, que se separe por motivos economicos e sociais. Devemos pugnar pela cooperação economica e prezonizar a criação de instituições e disciplinas comuns, as quais cada país se submeterá, numa especie de associação em que todos sejam completamente solidários". Concluiu, Schumann frisou: "Não devemos nos associar somente com nossos amigos, mas também com qualquer país que queira entrar num mesmo caminho e nele se manter: — o caminho da liberdade e da democracia".

Eleições realizadas no Japão

TOKIO, 23 (AFP) — Realizaram-se no Japão as eleições municipais, para a escolha de 179.000 conselheiros militares e prefeitos.

Trata-se de eleições destituídas de grande importância, na ordem politica, visto se referirem a interesses locais, com exceção das grandes cidades.

Greve contra o custo de vida Na Espanha

MADRID, 23 (AFP) — As greves irrompiam na Espanha têm por motivo manifestar-se contra o alto custo de vida. O governo determinou providencias para reprimir a onda grevista.

Bilbao é a zona mais afetada pelas greves.

Visitará os EE. UU. no proximo mês o ministro da Guerra Estillac Leal

Será durante tres semanas hospede oficial do governo norte-americano, atendendo ao convite do secretario do Exército "yankee"

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Newton Estillac Leal, deverá visitar os Estados Unidos no proximo mês de maio, a convite do secretario do Exército, sr. Frank Pace.

VISITA DE TRES SEMANAS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Informa-se que o ministro da Guerra do Brasil, general Estillac Leal, visitará os Estados Unidos no proximo dia 2 de maio, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo sr. Frank Pace, secretario do Exército norte-americano.

Segundo se informou, o titular da pasta da Guerra brasileiro deverá passar cerca de tres semanas nos Estados Unidos, no decurso das quais visitará as instalações militares na Republica do Norte.

PROGRAMA DE BÓAS RELAÇÕES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o ministro da Guerra do Brasil, general Newton Estillac Leal, acompanhado de sua comitiva, deverá chegar ao Aeroporto Nacional de Washington no dia 2 de maio proximo. O titular da pasta da Guerra brasileiro será recebido no aeroporto por altos representantes do exercito norte-americano, devendo ser formada uma guarda de honra, que prestará as homenagens militares àquela alta patente brasileira.

Soubese que o general Estillac Leal aceitou o convite que lhe foi feito pelo secretario do Exército, sr. Frank Pace, para visitar os Estados Unidos, no cumprimento do programa das boas relações entre os países do Hemisfério Ocidental. O ministro da Guerra do Brasil virá acompanhado do major-general Chazias Mullins, representante do

CARACAS

Durante os anos de escassez de dolar, o funcionamento das companhias petrolíferas "do estéril" foi discutido como se as mesmas fossem simples empresas comerciais britânicas, existentes para tornar a economia brasileira auto-suficiente. Se bem que possam, realmente, servir para esse fim, aquelas companhias servem também a estéril fechada, mas na área de comércio mundial do petróleo, depois da ultima guerra, foi vencida tanto pelos esforços das equipes de exploração e produção na Venezuela como por outro qualquer fator isolado e o capital e experiencia britânicos desempenharam papel destacado nesses esforços. Mas seria difícil afixar uma nacionalidade às proprias equipes. Delas fazem parte técnicos e administradores britânicos, holandeses e americanos que trabalham em conjunto, empregando equipamento americano, britânico e de outras procedências europeias. Numericamente, os empregados são predominantemente venezuelanos, de acordo com as exigências da lei.

A perfuração de poços, tradicionalmente feita por americanos muito bem pagos, é executada por turmas compostas somente de venezuelanos nos pantanos e cadeias de montanhas situadas em torno do lago Maracaibo. Mecânicos venezuelanos trabalham em oficinas de refinação, reparam caminhões, conservam os oleodutos e trabalham nas estações geradoras de energia, sob a direção, em geral, de um engenheiro europeu. Nos escritórios, trabalham empregados venezuelanos.

Tem sido difícil treinar essa mão de obra nativa, ensinar as

especializações necessárias e inculcar os hábitos de trabalho nas condições sociais de um país tropical. Tem sido ainda mais difícil, provavelmente, encontrar técnicos e pessoal administrativo venezuelanos para ocupar funções mais elevadas. Contudo, não existe a monopolização dos cargos elevados por europeus e americanos do norte.

Na realidade, as companhias petrolíferas constituem uma parte da economia venezuelana — e uma parte, aliás, excessivamente predominante, fornecendo cerca de tres quartos do orçamento nacional. As empresas petrolíferas têm de velar pelos interesses venezuelanos, ou melhor, estimulá-los, não procurando apenas acompanhar os padrões do país, mas passar à frente dos mesmos.

Os trabalhadores venezuelanos reagem ao treinamento surpreendentemente bem se levamos em conta seus antecedentes, a vida rudimentar que levavam, sua falta de instrução e mau estado de saúde que predominava na população do interior. Para obter um padrão razoável de eficiencia e produtividade os técnicos de petróleo europeus e americanos têm de fazer esforços ingentes, mas esses esforços podem dar bons resultados, como tem sido provado.

Seja como for, a mão de obra venezuelana é cara. Calcula-se sua produtividade entre 40 e 60 por cento da europeia e americana. E o operário venezuelano é muito bem pago — de 2 a 3 libras esterlinas por dia de trabalho e custando talvez 5 libras esterlinas por mês de trabalho, se levamos em conta as subvenções para casas, serviços sociais, etc.

As despesas com a mão de obra, como a maior parte do

custo de produção do petróleo na Venezuela, são feitas em moeda sólida, que qualquer empregado de hotel trocará em dólares ao par. Contudo, a capacidade aquisitiva é pequena. A industria petrolífera lança em circulação grande quantidade de dinheiro, que o país ainda não aprendeu a circular e a utilizar.

A exploração de petróleo sempre terá uma natureza um tanto aventureira, mas já está atingindo a maturidade. As operações tornaram-se sistematicas e clarividentes e feitas em boa ordem. Quem visite um campo petrolífero da Venezuela fica surpreendido com a ordem e a sistematização reinantes.

A exploração é sempre um jogo, mas, na costa oriental de lago Maracaibo, existem campos petrolíferos em que — uma vez tenham sido feitas as explorações preliminares e fixados os limites aproximados — as perfurações se reduzem a um trabalho rotineiro e os poços fornecem o ouro negro com uma regularidade verdadeiramente monotonica. Em campos petrolíferos assim estabelecidos, é raro qualquer insucesso e o êxito não dá nem de espantoso.

Outras vezes, a exploração pode durar anos, custar milhões de esterlinas e dar um resultado inteiramente negativo. Mas, pode também dar resultados sensacionais, como a descoberta da Shell em La Paz, há sete anos. Em 1944, La Paz era um campo petrolífero em decadência, produzindo 8.000 barris por dia, em poços de pouca profundidade. Mas certo dia, uma exploração, depois de penetrar uma espessa formação rochosa, permitiu a produção de 25.000 barris diários e abriu uma nova fase na historia do petróleo venezuelano. — (APLA).

O PETROLEO VENEZUELANO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 23 (Asapress) — Acha-se em pleno funcionamento a comissão central organizadora do primeiro Congresso Brasileiro de História da Medicina, a realizar-se de 14 a 21 de julho próximo, com o comparecimento das maiores autoridades na matéria, tanto do Brasil, como dos países estrangeiros.

Pela Europa e a América do Norte foram enviadas comissões especiais, levando mensagens de confraternização da classe médica brasileira e convites para comparecimento ao grande certame científico.

RIO, 23 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Marcondes Lafayette, comunicou ao Banco de Crédito da Amazônia que autorizou o Banco do Brasil a col-

ocar à disposição do Banco de Crédito, em Belém, 20 milhões de cruzeiros, por conta de 40 milhões, consignados no orçamento da favor da valorização da Amazônia.

RIO, 23 (Asapress) — O novo presidente do IAPL, sr. Gabriel Pedro Moacir, ao contrário do que foi noticiado, tomará posse de seu cargo na próxima quarta-feira. Essa cerimônia terá lugar no gabinete do ministro do Trabalho.

BELEM, 23 (Asapress) — A Assembleia Estadual pediu providências ao governo federal contra a febre aftosa que grassa nos rebanhos de Marabá, causando grandes prejuízos à criação.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 23 ("Correio") — Com o nome regimental, o sr. Marcondes Filho iniciou os trabalhos do Senado. Pouco depois, porém, passou a presidência para, da tribuna, fazer o necrológico do deputado falecido Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembleia Estadual de São Paulo, em falecido, pedindo ao plenário um voto de pesar pelo acontecimento.

Em seguida o sr. Ivo de Aquino voltou a falar sobre o aumento de um aceno na Bahia de Guanabara, tendo considerado as razões em torno de tais acidentes, especialmente no que concerne ao salvamento de pessoas em tais circunstâncias. O sr. Nelo Viana pediu ao Senado que enviase ao seu homônimo italiano uma mensagem de pesar pelo falecimento do seu presidente, sr. Bonomi.

Por fim, o sr. Mozart Lago apresentou à mesa a seguinte indicação: "Indico que a douta Co-

missão de Constituição e Justiça do Senado se manifeste sobre a possibilidade das imunidades e mais garantias de liberdade, asseguradas, inclusive durante o estado de sítio, aos senadores e deputados federais, serem tornados extensivos aos presidentes dos diretórios nacionais dos partidos políticos devidamente registrados no T.S.E."

E passou-se à ordem do dia constante das seguintes proposições aprovadas: Discussão do projeto de lei da Câmara n. 311, que autoriza a abertura pelo Ministério das Relações Exteriores do crédito especial para pagamento de contribuições à repartição internacional de higiene pública; discussão do projeto de lei da Câmara n. 30, que prorroga o prazo para aplicação do crédito especial aberto pelo dec. n. 26.384, de 22 de fevereiro de 1949 e destinado à instalação da usina hidroelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão.

NA CAMARA FEDERAL

Negada urgência ao projeto que dispõe sobre a autonomia de Santos

VOLTOU A COMISSÃO DE JUSTIÇA O PROJETO DE ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS DA UNIAO

RIO, 23 ("Correio") — Na Câmara Federal, o presidente Nereu Ramos resolveu várias questões de ordem formuladas em sessões anteriores. Dentre elas figurava a que dizia respeito a um requerimento de urgência do deputado Antonio Feliciano para o projeto de lei que dispõe sobre a autonomia da cidade de Santos. A razão disso está em que a mesa não considera urgente o assunto, visto que o próprio requerente ao se referir a eleições para o governo da cidade disse que essas serão realizadas em outubro vindouro.

O orador do grande expediente, deputado José Bonifácio, apresentou projeto de lei estabelecendo proporcionalidade de fretes da E.F.C.B. para os transportes de minérios de ferro gusa e laminados. Fez um longo discurso sobre o problema, salientando, principalmente, os transportes de minérios da Central, com tarifas baixas, atentando contra os interesses nacionais, beneficiando apenas os tubarões. Para evitar explorações, fez ressalva no que se refere à Volta Redonda, dizendo que, nesse caso, a nação não perde com os transportes baixos, pois tanto a Central como Volta Redonda, pertencem ao patrimônio nacional.

Em seguida, o deputado Tenório Cavalcanti pediu a nomeação de uma comissão para verificar o estado da dois cidadãos que foram espancados pela polícia em Caxias. O presidente declarou que isto não era regimental e que portanto não deferia o pedido. O sr. Tenório Cavalcanti protestou contra o ato da polícia tendo então o deputado Getúlio Moura declarado, em aparte, que o governador do Estado do Rio, tomara as providências necessárias porque não queria ver repetidos os fatos comuns naquele município no governo passado.

CENTENARIO DE VITORINO CARMILO

Republicano historico e redator-chefe do "Correio Paulistano"

Transcorreu, ontem, uma data sobremodo cara à República brasileira: o centenario de nascimento de um dos seus mais destacados propagadores, o santista Vitorino Gonçalves Carmilo.

A sua atividade republicana era de tal modo destacada que o fez eleger-se vereador na capital, em pleno regime monarchico. Foi membro da primeira Comissão Permanente do Partido Republicano, ao lado de Domingos de Moraes, Adolfo Gordo e Manuel Lopes de Oliveira. Foi diretor do Clube Republicano e um dos fundadores da "Platéia", o vespertino que Araújo Guerra dirigiu durante muitos anos.

O presidente da Federação Nacional do Comercio de Café da França na Sociedade Rural Brasileira

A Sociedade Rural Brasileira receberá, hoje, às 15.30 horas, o sr. A. J. Aroux, conselheiro do Comercio Exterior da França e presidente da Federação Nacional do Comercio de Café naquele país, que se acha em transito por São Paulo, com destino à França. O visitante deseja entrar em contato com os cafeicultores paulistas, ter jo para isso manifestado o desejo de visitar a Sociedade Rural Brasileira.

Os associados da Rural deverão comparecer à sede social, à hora referida.

Restituição dos bens de pessoas jurídicas, clubes, sociedades ou companhias pertencentes a italianos

DESPACHO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 23 ("Correio") — Tomando conhecimento do processo relativo ao cumprimento do convenio firmado entre o Brasil e a Italia em 8 de outubro de 1949, na parte referente aos bens e direitos das pessoas físicas ou jurídicas italianas, o sr. Francisco Nogueira de Lima, ministro da Justiça, exarou o seguinte despacho: "1.º — As Casas de Italia serão devolvidas ao governo italiano pela forma que for assentada entre este Ministério, o Itamaraty e Embaixada da Italia, lavrando-se ata de entrega de cada acervo.

2.º — Os bens das pessoas jurídicas de nacionalidade italiana, clubes, sociedades ou companhias constituídas na Italia e que, no Brasil também funcionavam, serão restituídos mediante requerimentos dos seus representantes.

tes legais que apresentarão também a autorização da Embaixada da Italia, prevista no art. VI do Convenio. O modo e as formalidades da restituição serão previstas em cada caso concreto.

3.º — Os bens dos clubes, companhias ou sociedades culturais, recreativas ou de beneficência, formadas de italianos e regida pelo decr. lei n. 383 de 18 de abril de 1938, bens esses utilizados com a autorização do Ministério da Justiça, nos termos do paragrafo unico do art. 10.º da Portaria n. 5.408, de 28 de abril de 1942, serão restituídos mediante pedido formulado pelos representantes legais daquelas entidades.

O modo e as formalidades da restituição serão previstos em cada caso concreto."

"O jogo se contrapõe aos principios do trabalhismo e não pode ser tolerado por quem os segue"

Contra a regulamentação do jogo o senador Alberto Pasqualini

RIO, 23 ("CORREIO") — O senador Alberto Pasqualini condena a regulamentação do jogo. E justifica assim o seu ponto de vista a respeito do momentoso assunto: "O jogo é uma fonte de malefícios de ordem moral, social e econômica. Como poderia o Estado regulamentá-lo, isto é, dar caráter de licitude ao que é implacavelmente um mal? A alegação de que a irradiação do vício é impossível e que, por isso mesmo é melhor discipliná-lo, não tem sentido. O dia em que as autoridades, de fato, quiserem acabar com o jogo, ele acabará. Reflito-me: o jogo que se pratica no ambiente familiar. Ninguém pode impedir que algumas pessoas se reúnam em casa para jogar e que por vezes transformem em vício o que deveria ser apenas uma distração de

cada um, sofrendo as consequências da própria conduta. O que não pode ser permitido e tolerado é a exploração do vício, isto é, a industria da jogatina, como a que existia nos cassinos e casas semelhantes. Ainda, pois, que não se possa eliminar totalmente o jogo, deve manter-se a repressão. O Código Penal não tem a virtude de suprimir de modo absoluto o delito, mas lhe reduz a frequência a limites estatísticos. Esse é o objetivo das leis penais."

Considera o dr. Laureano exageradas as notícias a seu respeito

RIO, 23 (Asapress) — Abordado pela nossa reportagem sobre o seu próprio estado de saúde, o dr. Napoleão Laureano disse:

"O meu não considero desesperador. Não mal. Essas asperações, de melhor num dia, pior no outro, são próprias dele, e no que parece há muito exagero quando tocam no assunto".

O dr. Napoleão Laureano continua confiando no "Krebiozon"

E incompatibilizando desde logo a projeção regulamentação, com os fundamentos do próprio trabalhismo, de que é reconhecido o teórico em nosso país, o senador gaúcho acentua:

"E aqui já interfere outro argumento contra o jogo argumentado de ordem social e econômica, substancialmente no principio de que todo o jogo deve ser compartilhado de uma forma de trabalho ou de atividade socialmente útil. Os ganhos que não têm essa origem, representam, em última análise, como se poderia demonstrar, uma apropriação do trabalho alheio e são, portanto, socialmente condenáveis. E esse um dos postulados fundamentais do trabalhismo. A atividade do jogador ou de quem explora o jogo nada produz de útil para a coletividade. Os ganhos decorrentes são ganhos sem causa, que, dadas as características dessa forma de atividade, são ganhos não apenas de origem anti-econômica, mas também anti-social. O jogo, portanto, se contrapõe aos principios do trabalhismo e não poderia, em consequência, ver admitido por aqueles que seguem esses principios."

ASSISTIU O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ A FESTA AVIATORIA DE BIRIGUI

Presente também o brigadeiro do Ar Henrique Dyott Fontenelle, representando o ministro da Aeronautica — O chefe do Executivo paulista demonstrou ser um entusiasta da aviação

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, esteve domingo pela manhã em Birigui, a fim de participar das festividades da Convenção Anual da União Brasileira de Aviadores Civis, que promoveu uma revoadá aérea, cidade da Noroeste e, assim, comemorou o 10.º aniversário do Aero Clube local e 4.º aniversário da UBAC.

O chefe do Executivo paulista, que viajou por via aérea, chegou a Birigui cerca das 10 horas da manhã.

RECEPCÃO DOS AVIADORES E AUTORIDADES

Ao desembarcar em Birigui, foi o sr. Lucas Nogueira Garcez recebido por centenas de aviadores, que ali se achavam desde a véspera, autoridades da Aeronautica e grande massa popular. Recebeu o governador paulista as boas vindas da direção da UBAC, do brigadeiro do Ar Henrique Dyott Fontenelle, diretor geral da Aeronautica Civil e representante do sr. ministro da Aeronautica; Armando Arariú, comandante da 4.ª Zona Aérea; o sr. Alcides Neiva, comandante da Base Aérea de Curitiba e diretor do Curso de Oficiais Especializados; José Xavier Marques, prefeito de Birigui; Benedito Augusto Machado, Antero dos Santos e Francisco Gianpiero, vereadores; Luiz Gonzaga Paraíba Campos, juiz de Direito; Domingos Lot Neto, presidente do Aero Clube local; José Miraglia, presidente do Rotary Clube, além de outras autoridades, prefeitos e aviadores das cidades vizinhas.

114 AVIOES NA REVOADA DE BIRIGUI

As festividades de Birigui atraíram para aquela cidade numerosos aviadores de varios pontos do país, concentrando-se no campo local 114 aviões que sábado e domingo participaram de varias provas e competições.

HOMENAGEM DOS AVIADORES AO GOVERNADOR PAULISTA

O governador Lucas Nogueira Garcez foi homenageado pelos aviadores da UBAC, durante sua rápida estada em Birigui, assistindo a uma prova de planadores, que concentrou as atenções gerais.

A seguir, pelo microfone instalado no campo de pouso, o governador Benedito Augusto Machado, em nome do povo de Birigui e das autoridades, dirigiu uma saudação ao chefe do Executivo paulista, dizendo, entre outras coisas: "V. Exc. tem sabido honrar a dignidade do povo paulista, com sinceridade e devoção, tornando-se o pacificador da família política de São Paulo".

Proseguindo, afirmou o orador que a presença do governador paulista nas festividades de Birigui, viera dar brilho à concentração de aviadores, procedentes de todos os pontos do país.

AGRADECIMENTO DO SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

O sr. Lucas Nogueira Garcez, com a palavra, dirigiu os seus agradecimentos ao povo de Birigui, às autoridades locais e aos aviadores, pela carinhosa recepção de que era grande a sua satisfação, ao poder participar daquele espetáculo empolgante de aviação, e que o grande batalhador da aviação civil, brigadeiro do Ar Fontenelle, certamente levaria ao sr. ministro da Aeronautica notícia daquele grandioso espetáculo aviatório, de que participavam 114 aparelhos, o que constituía uma demonstração da pujança da aviação civil em nossa terra. Declarou o governador paulista que é um entusiasta da aviação e muito dele a esse meio de transporte, de que tanto se serviu, durante a sua campanha eleitoral.

Vibrantes aplausos fizeram-se ouvir às palavras do chefe do Executivo paulista que permaneceu ainda por alguns minutos no aeroporto de Birigui, em palestra com as autoridades presentes, retornando, a seguir, a esta capital, onde chegou às doze horas.

ENTREGUE A CURIA METROPOLITANA A CRUZ PEITORAL DE ANCHIETA

Rápidas palavras do Cardeal de São Paulo — A reliquia historica repousará junto ao monumento de São Paulo

Ontem, às 15 horas, na Curia Metropolitana, o jornalista Gondim da Fonseca fez entrega a s. e. meia, revm. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, da cruz peitoral do padre Anchieta, na presença dos bispos auxiliares d. d. Paulo Rolim Loureiro e Antonio Silveira, do padre Saboia de Medeiros, da diretoria do Instituto Histórico e Geográfico, além de outras pessoas representativas de nossa sociedade.

O conhecido jornalista carioca após a entrega da reliquia historica expôs a forma pela qual fora encontrada a cruz peitoral do fundador de São Paulo.

Agradecendo a oferta, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota declarou que o mmo era uma dada feita não só ao São Paulo religioso, mas ao São Paulo civil, ao São Paulo cidadão e ao São Paulo Estado.

Inauguração das obras de eletrificação dos subúrbios da Central em outubro deste ano

A INAUGURAÇÃO DA VARIANTE DO PARATEI POSSIBILITARÁ TRIPLICAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTES DA FERROVIA — A QUESTÃO DE RETENÇÃO DE VAGÕES PELA CENTRAL — DECLARAÇÕES DO CEL. EURICO DE SOUSA GOMES FILHO, DIRETOR DA ESTRADA, QUE ONTEM CHEGOU A ESTA CAPITAL

Viagem pelo "Santa Cruz", chegou antemontem pela manhã a esta capital, o cel. Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se fazia acompanhar de varias comissões de técnicos incumbidas de procederem à inspeção nas obras de eletrificação dos subúrbios dessa ferrovia.

Abordado pela imprensa, o cel. Sousa Gomes esclareceu que "in loco" as medidas a serem adotadas para a baldeação de mercadorias, para visitar as oficinas e saber das necessidades do pessoal e para examinar a questão da eletrificação dos subúrbios, adiantando:

Sei que o serviço oferecido atualmente é pessimo, porém vamos tentar melhorá-lo enquanto não termina a eletrificação. Temos doze trens elétricos que estão sendo montados e vamos acelerar os trabalhos de eletrificação e se não for possível apontá-los todos de vez, pelo menos um trecho, até Itaquera, pretendemos entregar até o fim do ano.

RETENÇÃO DE VAGÕES PELA CENTRAL

O cel. Sousa Gomes Filho faz, a seguir, longas declarações sobre a momentosa questão da retenção de vagões pela Central, em que destacou:

Uma comissão formada quando do recente congestionamento do porto de Santos, pediu à Central do Brasil que devolvesse 600 vagões paulistas retidos em suas linhas e retivesse a média de apenas 300 carros. Naquela época tinha a estrada sofrido recalcão de um atorro que por duas vezes interrompeu o tráfego por varios dias. Para não prejudicar as estradas de ferro paulistas que trabalham em regime de intercambio com a Central, determinamos que continuasse a Central acionando a entrada de vagões da Santos-Jundiaí e da Jundiaí, pois em caso contrario elas sofreriam prejuizos totais com o desvio de vagões carregados e ainda com a retenção de vagões mercadorias ao longo das linhas. O atorro atrapalhava tanto as viagens de ida como de volta do Rio, mas pelo menos a Central, de acordo com as determinações do convenio pagava a estada dos vagões recebidos. Entretanto, ainda tínhamos em nossas linhas mais de 600 vagões quando o porto foi dado por descongestionado. Nessas circunstâncias, para evitar o agravamento da situação, determinei a suspensão de recepção de vagões paulistas, no regime de intercambio.

A ELETRIFICAÇÃO DOS SUBÚRBIOS

Uma comissão de técnicos que acompanha o diretor da E. F. Central do Brasil, procedeu ontem a rigorosa inspeção nas obras de eletrificação dos subúrbios e chegou à conclusão de que esse serviço poderá ser inaugurado ainda este ano, em outubro mais ou menos, ocasião em que, também, possivelmente poderá ser inaugurada a tração pela variante do Paratei, cujas obras estão muito adiantadas. Encontra-se a administração da ferrovia empe-

lhada em dar-lhe o maior aceleramento possível, sendo que esse gigantesco empreendimento possibilitará triplicar a capacidade de transporte da via férrea.

HOMENAGEM PELOS FERROVIARIOS

O cel. Eurico de Sousa Gomes Filho recebeu ontem expressiva manifestação dos ferroviarios sediados em São Paulo, nas oficinas e Depósito de Maquinas da Estação "Roosevelt", por ocasião da visita que o diretor da Central do Brasil fez a esses setores. Nessa ocasião foi o cel. Sousa Gomes saudado pelos srs. Maximino Evangelista Barbosa e Guilherme de Faria, agradecendo a seguir.

AUDIENCIA PUBLICA

Hoje, às 16 horas, o diretor da Central do Brasil dará audiência publica, na chefia da Divisão, na "Estação Roosevelt", atendendo pessoalmente os interessados.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

Foi Nelson Fernandes uma das mais expressivas figuras de nosso mundo politico, nestes ultimos tempos. De origem modesta, atingiu altos postos na administração, para onde foi conduzido pelo valor de sua inteligência e sua invegal capacidade de trabalho. As alturas para onde foi guindado, através de um reconhecimento justo dos administradores do país, não o tornaram diferente no trato constante e diário com seus amigos e correligionários.

Nelson Fernandes se caracterizava, acima de tudo, pela sinceridade e pelo espírito de luta que jamais o abandonaram, qualquer que fosse a situação em que se encontrasse. Seus adversários sempre foram os primeiros a reconhecer no parlamentar, tão cedo roubado à vida, qualidades brilhantes de lealdade. Ele sabia enfrentar os problemas que muitas vezes se antepunham a sua caminhada com firmeza e retidão. Uma vez traçado seu caminho, dele não se afastava, o que era uma garantia e uma segurança para todos os que o acompanharam nas horas boas e nas horas más.

A classe dos jornalistas muito deve ao extinto deputado Nelson Fernandes, porque foi ele, quando presidente do I.A.P.C., quem desenvolveu o melhor de seus esforços para tornar realidade a "Cidade Vargas", lá para os lados do Jabaquara.

Os jornalistas de São Paulo puderam levar avante seus dois congressos e tomar parte no terceiro que terá lugar dentro em breve porque o sr. Nelson Fernandes, além de primeiro signatário da proposição, permitia um rápido

andamento aos projetos que concederam auxílio às associações de classe para que seus representantes se fizessem representar naquelas conclaves.

Os cronistas parlamentares, em convivência diária, durante mais de quatro anos divergiram, por vezes, do deputado ou do presidente Nelson Fernandes, sem jamais deixar de reconhecer que suas ações, seguidamente, embora não livres de crítica, não visaram propiciar qualquer vantagem a quem quer que seja. Na vice-presidência, na presidência efetiva da Assembleia, porque seguidamente o deputado Nelson Fernandes foi presidente de fato, caracterizou-se pelo trabalho intenso, pela presença na solução das questões de ordem, pela atenção dedicada a seus companheiros, pela honestidade no trato dispensada a todos que dele se aproximavam.

Dotado de um espírito publico dos maiores, Nelson Fernandes deixou de lado, inteiramente, seus negócios particulares para se dedicar, entusiasta e firmemente às suas atividades partidárias e parlamentares. Grande perda, a do deputado Nelson Fernandes.

NA ESCOLA DE POLICIA

DEPOIS DE QUINZE ANOS, REALIZARSE ONTEM PROVAS PARA O INGRESSO DE INVESTIGADORES

Eliminado, por fraude, um investigador interino — 129 inscritos — Uma segunda "peneira" — A banca examinadora

Ha quinze anos não se realizam concursos para o ingresso de investigadores nos quadros da nossa policia civil. Ontem, no entanto, foram realizadas provas para as futuras nomeações, isso por efeito da lei n. 588, de dezembro de 1949 e prestigiada pelo atual secretario da Seguranca Publica, o bacharel Epitacio Real.

129 INSCRITOS NO CONCURSO

Na Escola de Policia foram feitas as provas escritas de português, sendo a seguinte a banca examinadora — dr. Walter Pereira de Queiroz, diretor do estabelecimento; dr. Carlos Eugenio Bilencourt Fonseca, delegado auxiliar; dr. Oscar Ribeiro de Godoi, medico, perito de autopsias; sr. Astolfo Tavares, Pais, perito criminalístico; e sr. Luiz Xavier Teles, professor e diretor da Escola de Transito.

Desses inscritos, mais de cinquenta por cento já estão exercendo as funções de investigadores em caráter interino. Se aprovados, serão nomeados de acordo com as vagas existentes.

ELIMINADO POR FRAUDE

Um dos concorrentes foi apinhado "colando", ou seja, praticando, o que ele mesmo, como investigador de policia, embora em caráter de interinidade, deve considerar como crime de fraude. Sua prova foi anulada, esperando-se que, de acordo com a portaria do secretario da Seguranca Publica, não possa submeter nem a outras provas e ainda ser exonerado das suas funções atuais.

Todos os concorrentes encerraram os cursos especializados na Escola de Policia, de forma que nesse concurso, estão passando por uma especie de segunda "peneira", para que possam ser nomeados.

Processo de desquite Dalva de Oliveira-Herivelto Martins

RIO, 23 (News Press) — Foi marcado para o dia 17 de maio proximo, na 4.ª Vara da Família, o julgamento do processo de desquite de Dalva de Oliveira e Herivelto Martins. O julgamento será presidido pelo juiz Roberto Medeiros, estando afastada a hipótese de novo adiamento, pois até a data marcada estarão concluídos os trabalhos que permitirão a audiência, que correrá em segredo de justiça. Até recentemente não havia naquela vara as divisões necessárias para se isolarem os querelantes do publico e foi isso o que determinou o adiamento, para aquele dia, da audiência que já deveria ter sido realizada.

nas e Depósito de Maquinas da Estação "Roosevelt", por ocasião da visita que o diretor da Central do Brasil fez a esses setores. Nessa ocasião foi o cel. Sousa Gomes saudado pelos srs. Maximino Evangelista Barbosa e Guilherme de Faria, agradecendo a seguir.

AUDIENCIA PUBLICA

Hoje, às 16 horas, o diretor da Central do Brasil dará audiência publica, na chefia da Divisão, na "Estação Roosevelt", atendendo pessoalmente os interessados.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

Profundamente chocados ficaram os círculos políticos e sociais de São Paulo com a notícia que correu, celeremente, na noite de domingo, relativa à morte do deputado Nelson Fernandes. Ainda sabido passado o destacado parlamentar tomara parte decisiva na reunião do diretório do P.T.B., onde contribuiu, expressivamente, para a definição da atitude que assumiram todos os antigos companheiros do sr. Newton Santos. Domingo, o deputado Nelson Fernandes ainda estivera, em companhia do ex-presidente do diretório estadual do P.T.B., no Aeroporto de Congonhas, onde foi acompanhado em viagem ao Rio, a chamado do presidente da República.

REGISTRO POLITICO

UMA GRANDE PERDA

FABRICANDO POVOS...

FRANCISCO PATI

A receita do sr. Denis de Rougemont para fabricar um americano é a seguinte:

Tomamos dois europeus de procedência diferente. Casamos o filho deles com a filha de outros dois europeus. Esperamos uma geração. Reiniciamos a seguir aquele processo e o praticamos cinco ou seis vezes, novamente. Quando Schmidt, filho de Schmidt, for batizado Smith, mudamos-lhe a árvore genealógica. Declaramos que ele descende em linha reta dos emigrantes ingleses que viajaram a bordo do "Mayflower". Ensinamos os rapas a celebre frase de Lincoln sobre o governo do povo pelo povo e para o povo, mais duas estrofes do "Star Spangled Banner", o vocabulário da bola ao cesto e o valor do dólar. Ensinamos-lhe a dizer "ya" em lugar de "yes", a andar encorado nos quadris, a escovar os dentes com chewing-gum, a piscalar sem-lhe o olho e a rasar o som de um ritmo negro. Ponhamos-lhe um envelope de celofane. Sirva-se fresco.

Ele aí, segundo a receita do sr. de Rougemont, um "americano". Na sua opinião, entretanto, é impossível "fabricar", de acordo com a mesma receita, ainda que usando de outros ingredientes, um europeu. Se misturarmos todas as nacionalidades existentes no Velho Mundo, umas vivendo acotoveladas das outras, conseguiremos, quando muito, um americano "manequê" (farcado). As misturas arbitrárias de cores dão um moreno escuro. Podemos, então, experimentar combinações mais sábias, duas a duas, ou três a três, como, por exemplo, a cultura germânica e os espanhóis, o socialismo mais ou menos marxista e cristãos, judeus ingleses e conservadores. Obteremos, agitando, produtos realmente notáveis: Ortega, Sir Stafford Cripps, Disraeli. Muitas combinações, entretanto, não apresentarão nenhum resultado apreciável. Misturando católicos e judeus não obteremos protestantes...

O sr. de Rougemont fixa a diferença: é que o americano tende a ser, cada vez mais, um tipo médio, é a média dos povos, o passo que o europeu não possui virtudes comuns a todo o Continente. Não existe o tipo de "europeu". Existem franceses, italianos, alemães, dinamarqueses, incréus e papistas, socialistas suecos e luteranos, anarquistas espanhóis e ateus, conservadores austríacos e comunistas. Não há na Europa senão homens acostumados a diferir uns

dos outros. Ora, é isso justamente o que constitui um europeu! Quer, por isso, "fabricar" um europeu, equivaleria a tentar fabricar algo que não se podesse em nada com um europeu.

A conclusão a que chega o articulista afigura-se-me perfeita, pois em vez de "fabricar" a Europa convém "lavar a Europa", partindo dos trezentos milhões de homens válidos que povoam a parte livre do continente. Tomamos esses homens como eles são, disseminados em vinte nações, professando três religiões diferentes, falando duas línguas, politicamente unidos em trinta e seis partidos, com tradições e costumes próprios. Tomamos como a sua vontade de continuar sendo assim, mas fazendo que eles compreendam que é exatamente a vontade de continuar assim que precisa ser defendida com unhas e dentes. Eis aí o que distingue europeus e americanos, — o paradoxo da sua comunidade profunda, diz o sr. de Rougemont.

A nós, americanos, — e chegou agora a minha vez de falar — a nós, americanos, interessa extraordinariamente que os aís. europeus se convencam de que lhes compete defender com unhas e dentes a sua paradoxal comunidade, a fim de que possam continuar com as suas tradições e as suas religiões, as suas línguas e os seus partidos políticos. A desunião da Europa é que tem inquietado o mundo. Quando um povo começa a sulcar dentro das suas fronteiras geográficas, e olha à direita e à esquerda à procura de espaço livre para os seus pulmões, aí, sim, a humanidade está em perigo. Foi o que aconteceu em 1939, quando Adolfo Hitler sentiu falta de ar dentro da Alemanha.

A meu ver, existe um ponto, na linha do sr. Denis de Rougemont, que precisa ser retificado. Nós, americanos, não temos tradições e costumes próprios, nem língua própria, nem religião própria, nem política própria. Tudo, aqui, é artigo de importação. Possuímos, no entanto, — e isto tem de ser proclamado em louvor da América — o desejo de viver em paz com o lado do outro, sob governos que nos permitam a liberdade enunciada por Jefferson, isto é, a liberdade de procurar a felicidade onde quer que ela se encontre. Que admiração o europeu ser diferente? Essa diferença gerou as rivalidades que há vários séculos põem em perigo a concordia universal.

NOTAS E COMENTÁRIOS

CONSERVAÇÃO DOS PRÓPRIOS ESTADUAIS

Qualquer proprietário cuidadoso sabe que os edifícios precisam de conservação. Periodicamente, devem ser pintados. O telhado reclama uma revisão e, bem, assim, as instalações de água e de luz. Hoje, é um assaíto que precisa de reparo. Amanhã é o estuque que despenca. Depois, são as torneiras que não funcionam...

Só o Estado, como proprietário, é que ignora essas coisas, não existindo, na Secretaria da Viação, um "Serviço de Conservação dos Edifícios Públicos". Criada tal divisão, ela cuidaria dos próprios do Estado, zelaria pela sua conservação, vistoriando-os de tempos em tempos.

Hoje em dia, é uma verdadeira odisséia obter, na Secretaria da Viação, uma reforma. E' mister o empenho do titular da pasta a que pertença a reparação desmantelada, e, não raro, é necessário o pedido insistente de altas figuras da política.

Criado o S.C.E.P., ele teria verbas próprias e atenderia a todo o Estado, sem necessidade desse pedinteiro enervante e vexatório.

Segundo se ventou, um dia destes, no palácio Nove de Julho, ameaça ruína o edifício do grupo escolar do Itaim. Infelizmente, não é esse um caso isolado.

Sabemos, por exemplo, que está em péssimas condições o Fórum de Ribeirão Preto. Para reforçar as tesouras que sustentam o te-

lhado, as autoridades judiciais daquela grande cidade da Mogiana recorreram a um carpinteiro que está ali cumprindo pena...

Não há verba na capital do café e em parte alguma, para conservação.

O referido Fórum oferece triste aspecto. Há mais de 20 anos que não é pintado. As cortinas caem aos pedaços. Amontoam-se a um canto as cadeiras quebradas. Os juizes reclamam convidar alguém a sentar-se...

Boa governa Lucas Nogueira Garcez, que já deu mostras de sua visão e patriotismo, caberá a iniciativa, objetivando defender o patrimônio estadual, proporcionando maior conforto e decência às repartições e casas da Justiça.

Um dos aspectos mais curiosos da verdadeira odisséia vivida por quem procura um teto de aluguel em São Paulo é a resistência oposta pelos senhorios aos inquilinos que têm filhos. Em geral um casal com crianças não consegue alugar um comodo, nem mesmo em porões, porque os pequenos podem fazer traquinadas, barulho, sujar as paredes ou chorar à noite. Nos anúncios de oferta de quartos e salas, em sublocação, a condição vem expressa com destaque: só se alugam a casais sem filhos. E nem todos os pais se acham habilitados a pagar o aluguel de uma casa, independente,

Atinge o recesso mesmo da alma feminina. Altera e perturba todo o ritmo de existência. Denuncia-se, a cada passo. Reaponta, de momento a momento, em pequenos sinais que indicam o movimento de angústia com que o tempo anuncia a sua lenta e agônica passagem.

As altitudes com que se encara o fenômeno inevitável variam de indivíduo a indivíduo. Existem os desdenhosos, os desencantados do conhecimento humano, amigos apenas das reminiscências, incapazes de aceitar o sentimento da vida. Há os indiferentes, aparentemente insensíveis às transformações que sofrem. Os desesperados não são poucos: aliam o drama, mortificam-se, numa introversão que antes agrava a tragédia quotidiana. Mas existe também, para consolo da condição humana, aqueles que encaram a mutação intrínseca que os anos impõem como a lei perpétua das coisas e dos seres.

Na verdade, o envelhecimento, visto sob os seus aspectos saudáveis, nada tem de semelhante com a decadência a que já nos acostumamos a ligar. Antes, consiste numa transformação permanente, numa eterna mutação, numa perpétua transitoriedade, a que não os achamos submetidos e que não os deve, por isso mesmo, atemorizar. Na vida, estamos continuamente em condições, por vezes imperativas, de recompor. São inúmeras as condições em que nos sentimos necessitados de uma

renovação parcial ou mesmo completa, de pontos de vista, de maneiras de aceitar os acontecimentos, os conhecimentos, os ideais, as crenças e até os costumes.

A existência não passa de uma longa e permanente adaptação e algum foi tão lucido que chegou a afirmar que a inteligência como ansiosa, não da verdade, mas da aquisição de postulados que permitam essa acomodação, que repossem em transigências, passagens ou duráveis, que se compadeçam com os novos imperativos, com as novas condições do tempo e do meio.

Entre os nossos homens de pensamento encontramos, aqui e ali, exemplos de indivíduos que aceleraram a marcha inevitável dos anos como uma contingência própria da natureza humana. Souberam renovar-se, constantemente. Conheceram a satisfação de saber que podemos começar a vida, já não são os quarenta, mas em qualquer idade. Porque, a qualquer tempo, há uma soma de atividades possíveis a cada condi-

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Noticiou-se na semana passada que o Serviço Médico da Diretoria do Serviço do Transito tinha sugerido ao sr. secretário da Segurança Pública o exame psiquiátrico dos candidatos quer à carta de motoristas, quer à renovação de matrícula.

Se não nos falha a memória, em fins do ano de 1950 espalhou-se notícia mais ou menos parecida. Os motoristas matriculados na DST, quer profissionais, quer amadores, — dizia-se — seriam submetidos, periodicamente, a partir daquela data, a exame médico. A providência era aconselhada pelo numero excessivo de acidentes de rua, em grande parte por culpa exclusiva dos condutores de veículos. Até hoje, com efeito, não passa um dia em branco, nos registros policiais. A onda recrudescer no sábado e no domingo. Há desastres espetaculares, como nunca o poderia ter sequer concebido a mente humana. E' o caso recente do ocorrido na avenida Nove de Julho.

Os acidentes de rua distribuem-se em nossa capital pelas de maior movimento. Nas estatísticas sobre o assunto figuram em lugar de bastante relevo a avenida Nove de Julho, a rua Voluntários da Pátria, a avenida Rangel Pestana e tantas outras.

São Paulo, a despeito da notável obra urbanística executada pelo sr. Prestes Maia, de maio de 1938 a novembro de 1945, continua uma cidade de ruas estreitas. Viram os leitores que esse foi, precisamente, um dos pontos mais visados pela crítica dos especialistas norte-americanos, quando aqui estiveram, a convite de um prefeito. As chamadas vias de acesso mal dão passagem para dois veículos ao mesmo tempo. Nas ruas em que há bondes e ônibus o transito é sempre calamitoso. Os ônibus querem invariavelmente passar à frente dos bondes e os automóveis invariavelmente à frente de bondes, ônibus e outros automóveis. A maratona é feita em prejuízo exclusivo dos passageiros.

A avenida Nove de Julho, ao tempo em que a projetou o sr. Fabio Prado, era larga, ou, pelo menos, parecia larga aos olhos do povo paulistano habituado com ruas iguais à de São Bento, Florencio de Abreu, Augusta, Consolação e outras vias importantes. Aconteceu, no entanto, a cidade crescer mais depressa do que o imaginava aquele administrador. Hoje é pequena demais para o movimento de veículos. Considerando, além do mais, a mania da velocidade, comum aos motoristas paulistanos, vê-se que é a Nove de Julho uma via de transito perigoso, para pedestres e para volantes. Atravessar o tunel ao escurecer, quando todo mun-

dois ganham pouco e mesmo sujeitando-se a morar numa subúrbio distante variam desequilibrar-se o orçamento doméstico com os gastos de condução; daí o interesse em conseguir uma dependência próxima do centro, poupando as despesas de transporte e a perda de tempo precioso, embora submetendo-se aos perigos da vida numa habitação coletiva.

Muitos casais, desesperados, procuram desfazer-se dos filhos internando-os em educandários ou confiando-os a famílias que se prestam a recebê-los, por simples caridade. Isso, porém, na maioria dos casos, traz inconvenientes a uma e a outra parte, isto é, prejudica a formação do caráter das crianças e acabrunha o espírito dos progenitores, tornando a existência da família. São lares que se desfazem e complexos que se formam, aumentando o numero de infelizes desajustados já avultado nas grandes cidades.

Agora, que se discute na Câmara Federal o projeto de lei do deputado Nelson Carneiro, de alteração da "Lei do Inquilinato", seria oportuno pedir a atenção dos nossos legisladores para os absurdos e as injustiças oriundas desse estado de coisas, revelador de uma desumana e errônea compreensão do problema da criança.

E' necessário, sem dúvida, que o Estado procure amenizar a situação dos casais com filhos, além do benefício do salário-família, estabelecendo um "modus vivendi" pelo qual deixem de ser considerados indesejáveis quando precisam de uma casa ou de um comodo de aluguel, numa época em que as favelas e os imundos porões dilatam o império da miséria e da tuberculose, aviltando, ao mesmo tempo, a moral das classes desfavorecidas da fortuna, com as mais tristes consequências para a sociedade.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 777.139.356,00; Movimento do dia — Cr\$ 44.992.597,60 — Total do mês — Cr\$ 822.131.953,60. — Saídas: — Saldo anterior — Cr\$ 777.552.226,40; Movimento do dia — Cr\$ 39.222.620,80; — Total do mês — Cr\$ 816.774.847,20.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 777.139.356,00; Movimento do dia — Cr\$ 44.992.597,60 — Total do mês — Cr\$ 822.131.953,60. — Saídas: — Saldo anterior — Cr\$ 777.552.226,40; Movimento do dia — Cr\$ 39.222.620,80; — Total do mês — Cr\$ 816.774.847,20.

VIDA LITERÁRIA

ENVELHECER

NELSON WERNECK SODRÉ

renovação parcial ou mesmo completa, de pontos de vista, de maneiras de aceitar os acontecimentos, os conhecimentos, os ideais, as crenças e até os costumes.

A existência não passa de uma longa e permanente adaptação e algum foi tão lucido que chegou a afirmar que a inteligência como ansiosa, não da verdade, mas da aquisição de postulados que permitam essa acomodação, que repossem em transigências, passagens ou duráveis, que se compadeçam com os novos imperativos, com as novas condições do tempo e do meio.

Entre os nossos homens de pensamento encontramos, aqui e ali, exemplos de indivíduos que aceleraram a marcha inevitável dos anos como uma contingência própria da natureza humana. Souberam renovar-se, constantemente. Conheceram a satisfação de saber que podemos começar a vida, já não são os quarenta, mas em qualquer idade. Porque, a qualquer tempo, há uma soma de atividades possíveis a cada condi-

do tem pressa de chegar em casa, é dar mostras de grande coragem.

O exame psiquiátrico poderá revelar coisas desagradáveis. Revelará, sem dúvida, a existência de indivíduos atacados de psicose usando carteira profissional. Já se tem dado, em São Paulo, o caso de passageiros terem de descer do automóvel, receosos da fúria manifestada pelo motorista.

Não entramos em seara alheia. Sabemos, não obstante, que certos indivíduos não podem ver-se na direção de um automóvel. O abismo aterra o abismo. Com o cilindro da direção nas mãos, querem, como na poesia famosa, "correr com o vento". Não medem obstáculos. "Cossem" as distâncias, segundo a gíria profissional. Passam à frente de todos e de tudo. Não se preocupam com o estado do calçamento. Querem correr, voar. Quando esses indivíduos praticam, por exemplo, o serviço de auto-lotação, correm perigo os habitantes da cidade. A psicose da velocidade só se satisfaz com mais velocidade. O indivíduo não sabe o que está fazendo. Vai correndo, vai voando, enquanto, espremidos nos cinco lugares do automóvel, os passageiros encomendam a alma a Deus.

São muitos os motivos que desaconselham entregar uma carta de motorista. O mais importante é a necessidade de salvaguardar a integridade física dos habitantes. Em São Paulo estamos, conforme tantas vezes temos dito, a mercê de uma legião de desequilibrados. No serviço de transporte coletivo mais avultam os perigos. Um ônibus da CMTA a descer a rua Dr. Zúquim, em Sant'Ana, é um espetáculo grand-guignolesco. Outros ônibus da mesma companhia, em outras linhas, cometem proezas de insano. Não faz muito, noticiou-se a história de um motorista amador que entrou no ônibus, de revolver em punho, a querer tirar vingança do motorista oficial. Este, por mera brincadeira, abalroara o carro daquele.

Poderíamos dizer, aplaudindo mais uma vez a iniciativa do exame psiquiátrico dos condutores de veículos motorizados, aquilo que se diz, sorrindo, nas conversas de esquina: o Estado-Maior está no Juqueri. O assunto, todavia, não se presta a graças congeneres. Os excessos de velocidade estão a exigir repressão imediata e enérgica. Não é possível deixar uma cidade de mais de dois milhões de almas exposta a indivíduos que, embora no exercício de uma função de utilidade pública, ou talvez por isso mesmo, necessitem de um tratamento rigoroso da mente. Um motorista enfermo da mente é, na direção do veículo, igual ao que, um dia, resolveu dar tiros na praça da Sé, a torto e direito.

dão mais completa, cerca de dois quilômetros e tanto, quase três. O mesmo sucede aos moradores da Parada Sete, do Parque Modelo, da Estrada Velha.

Vale a pena insistir na tese. Insista o sr. Assunção Ladeira na tribuna da Câmara. Nós insistiremos aqui.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, designou para integrarem a Comissão de Participação do Estado nas comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo os srs. prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretário de Estado dos Negócios do governo, prof. Ernesto de Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo, e o dr. A. A. Pereira prefeito do município da capital.

Essa comissão terá também na finalidade de executar as providências de cooperação do Estado de São Paulo nas aludidas comemorações e de promover e obter a participação do governo federal nas mesmas festividades.

Advogado do governo mineiro o sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 23 (News Press) — O governador Juscelino Kubitschek convidou o sr. Milton Campos, seu antecessor no governo, para advogado de Minas Gerais na questão de limites com o Estado do Espírito Santo, a qual está dependendo de julgamento do Supremo Tribunal Federal. O convite foi aceito.

Problema da carne, será o primeiro a ser enfrentado pelo novo prefeito do Rio

RIO, 23 ("Correio") — Contando as horas que antecedem a sua posse no importante cargo para que foi designado pelo presidente da República, o sr. João Carlos Vital acedeu em falar à reportagem sobre o problema que irá de pronto absorver a sua atenção: a carne.

O novo prefeito carioca acha que esse problema, sendo mais nacional do que regional, exige perfeita coordenação entre a Prefeitura do D. F. e o Ministério da Agricultura para ser solucionado. E acrescentou: "Estamos providenciando para que o abateimento da carne entre na sua fase de normalidade e para isso contamos, além das medidas governamentais,

com o concurso dos comerciantes do ramo que, atendidos em suas legítimas reivindicações estu- rto certo, compreenderão que não é possível continuarmos na situação de lutas constantes entre governo, comércio e consumidores".

Até 15 horas, acompanhado por seu ajudante de ordem, cap. Nilson Avelar Pelela, o governador de São Paulo acompanhou o fe-

reito.

com o concurso dos comerciantes do ramo que, atendidos em suas legítimas reivindicações estu- rto certo, compreenderão que não é possível continuarmos na situação de lutas constantes entre governo, comércio e consumidores".

Até 15 horas, acompanhado por seu ajudante de ordem, cap. Nilson Avelar Pelela, o governador de São Paulo acompanhou o fe-

reito.

com o concurso dos comerciantes do ramo que, atendidos em suas legítimas reivindicações estu- rto certo, compreenderão que não é possível continuarmos na situação de lutas constantes entre governo, comércio e consumidores".

Até 15 horas, acompanhado por seu ajudante de ordem, cap. Nilson Avelar Pelela, o governador de São Paulo acompanhou o fe-

reito.

com o concurso dos comerciantes do ramo que, atendidos em suas legítimas reivindicações estu- rto certo, compreenderão que não é possível continuarmos na situação de lutas constantes entre governo, comércio e consumidores".

Até 15 horas, acompanhado por seu ajudante de ordem, cap. Nilson Avelar Pelela, o governador de São Paulo acompanhou o fe-

reito.

com o concurso dos comerciantes do ramo que, atendidos em suas legítimas reivindicações estu- rto certo, compreenderão que não é possível continuarmos na situação de lutas constantes entre governo, comércio e consumidores".

Fernando Nobre e a pacificação mundial

Pe. NICOLAU ROSSETTI, S. J.

As aspirações dos povos civilizados para uma sempre maior aproximação, compreensão e auxílio mútuos, vão cada vez mais se avolumando e tomando aspectos concretos, cheios de esperança. A's alianças, aos tratados internacionais de paz e de intercâmbio cultural e comercial, sucederam a Liga das Nações, a O.N.U. e o Conselho da Europa.

Doutorados e estadistas, de mãos dadas, têm-se empenhado nessa tarefa tão benéfica, cujo supremo objetivo é a unificação mundial de todas as nações numa imensa família humana, que, renegando os egoísmos ou interesses meramente materiais, realizem, num ambiente de verdadeiro amor fraterno, em benefício do povo, o magnífico ideal cristão de unidade "sint unum".

Entre os doutorados deste ideal humanitário sobressai, entre nós e no mundo cultural contemporâneo, a figura inconfundível de Fernando Nobre, que, tão modesta quanto nobremente, sabe esconder, em sua própria pátria, os louros que colheu e vai colhendo fora dela. A glória é como a sombra: persegue quem dela foge.

As peregrinações que o dr. Nobre fez pelos Estados Unidos e pela Europa, foram uma verdadeira missão de paz e justiça internacional. Em 24 dias mais importantes Universidades dos Estados Unidos, bem como no Canadá e, depois, em Roma, Paris e Londres e, daí, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e na Holanda, ouviram-lhe o verbo fulgurante de sabedoria e inspirado pela visão nítida de um ideal empolgante: "DEMOCRACIA E FLOCRACIA". Sua palavra convincente não despertou apenas entusiasmos efêmeros, mas suscitou tal ambiente para a aceitação de suas ideias que o autorizou a fundar nas três grandes capitais — New York, Paris e Roma — as sedes do "Instituto Nobre de Demofloração para a Paz Universal". A sede internacional desses Institutos acha-se em São Paulo, à avenida Higienópolis n. 232, e tanto aqui como no Rio de Janeiro dois Institutos terão uma vida de plena atividade. No momento, presente a Argentina e o Uruguai, a Suécia e a Alemanha enviam-lhe a sua Nobre, com insistência, convites disputando serem visitados pelo ilustre sociólogo pátrio e, também, terem a honra de ver fundadas, nas respectivas capitais, outras "Instituições de Demofloração".

A Itália e, particularmente, Roma, já consagraram a obra de Fernando Nobre outorgando-lhe

MENSAGEM PRESIDENCIAL PEDINDO A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 23 ("Correio") — Presume-se que neste próximo dia a Câmara dos Deputados receberá a mensagem presidencial sobre a reforma da Lei Orgânica do Distrito Federal, mediante a qual a capital da República adquirirá a sua autonomia política. Adianta-se que na última visita que fizeram ao presidente Getúlio Vargas, os vereadores cariocas ouviram dele a reafirmação de que a primeira etapa da grande reivindicação será a outorga da apreciação dos vetos do prefeito à própria Câmara dos Vereadores, em lugar de ao Senado, conforme determina aquela lei.

VARGAS NACIONALIZARIA AS INDUSTRIAS, OS BANCOS E OS ORGÃOS DE PUBLICIDADE

Seriam os seus primeiros passos no sentido do socialismo

RIO, 23 ("Correio") — Vem do Sul os rumores de que o presidente Vargas não tardará a revelar, nos seus próximos discursos, os seus intuitos de revolucionar a estrutura econômica do país, mediante reformas amparadas em leis constitucionais. O chefe do governo estaria firmemente empenhado em preparar o terreno para os primeiros atos de nacionalização da indústria, dos bancos e dos veículos de publicidade, nos moldes do trabalhismo inglês. Segundo notícias aqui divulgadas e procedentes da capital gaúcha, o Brasil dará, muito breve, os primeiros passos no caminho do socialismo.

Tentativa de pacificação dos índios calapós

MANAUS, 23 (Aspreess) — O Serviço de Proteção aos Índios organizou uma expedição para tentar a pacificação dos índios calapós que vêm hostilizando os seringueiros no território do Pará, tendo solicitado a cooperação da Inspeção de Amazonas, que cederá 4 estações telegráficas.

A fim de receber os aparelhos chegou a esta capital o sr. Azor Amaral.

Homemagem ao sr. Antonio Austregesilo

RIO, 23 (Aspreess) — Realizada no próximo sábado, no Automóvel Clube, uma homenagem da classe médica ao professor Antonio Austregesilo, por motivo de sua condecoração com a Gran Cruz da Ordem do Mérito Nacional.

O grande mestre vem, igualmente, de completar meio século de inestimáveis serviços à medicina brasileira.

Homemagem ao sr. Antonio Austregesilo

RIO, 23 (Aspreess) — Realizada no próximo sábado, no Automóvel Clube, uma homenagem da classe médica ao professor Antonio Austregesilo, por motivo de sua condecoração com a Gran Cruz da Ordem do Mérito Nacional.

O grande mestre vem, igualmente, de completar meio século de inestimáveis serviços à medicina brasileira.

Homemagem ao sr. Antonio Austregesilo

RIO, 23 (Aspreess) — Realizada no próximo sábado, no Automóvel Clube, uma homenagem da classe médica ao professor Antonio Austregesilo, por motivo de sua condecoração com a Gran Cruz da Ordem do Mérito Nacional.

O grande mestre vem, igualmente, de completar meio século de inestimáveis serviços à medicina brasileira.

Homemagem ao sr. Antonio Austregesilo

RIO, 23 (Aspreess) — Realizada no próximo sábado, no Automóvel Clube, uma homenagem da classe médica ao professor Antonio Austregesilo, por motivo de sua condecoração com a Gran Cruz da Ordem do Mérito Nacional.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

- MARABÁ** — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood e Maxwell Reed — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.
- Rita** **SAO JOAO** — Arrojado Embuste — Donald O'Connor e Gale Storm — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.
- Rita** **CONSOLACAO** — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood e Paul Dupois — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.
- PHENIX** — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood e Maxwell Reed — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas — Último dia.
- HOLLYWOOD** — Lagrimas do Coração — Maxwell Reed — Hotel do Barulho — Band. da Tela — Nacional — As 16,40 hs. Último dia.
- RADAR** — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood — Band. da Tela — Nac. As 19,30 e 21,30 horas — Último dia.
- RECREIO** — Ticoora, Rainha das Selvas — Louis Hall — Homicidio — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.
- SAMMARONE** — Lagrimas do Coração — Paul Dupois — Deus lhe Pague — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas — Último dia.
- MARROCOS** — Tormentos do Desejo — Françoise Arnold — Proib. 13 anos — J. Cin. mat. — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. 2.a semana.
- Oasis** — A História Começou a Noite — Charles Boyer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas.
- PAULISTANO** — Quem Manda é o Amor — Van Johnson — Coragem de Lassie — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
- SABARA** — A História Começou a Noite — Jean Arthur — S. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
- REX** — Coroa de Ferro — Massimo Girotti — Mercador de Escravos — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 355 — Nacional — As 19 horas.
- JARAGUA** — Apaixonados — Cornel Wild — Canção da Índia — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.
- VOGUE** — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Coração Amargurado — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.
- IP. PALACIO** — A Malquerida — Maria A. Pons — O Pirata de Tripoli — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.
- CARLOS GOMES** — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — A Desenhada — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.
- OBBERDAN** — Sangue na Lua — Robert Mitchum — Quando Quer um Mexicano — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 193 — Nacional — As 18,50 horas.
- IRIS** — Ticoora, Rainha das Selvas — Louis Hall — Duas Almas, Dois Destinos — Marcha da Vida, 325 — Nacional — As 18,50 horas.
- IDEAL** — Um Amor em Cada Vida — Jennifer Jones — Renegados do Oeste — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 326 — Nacional — As 18,50 horas.
- D. PEDRO I** — Cinco Rostos de Mulher — Arturo de Cordova — Rusty e a Ceguinha — J. Cinemat. — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.
- STO. ANTONIO** — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — Mademoiselle Fifi — C. Jornal — Nac. As 18,50 hs.
- ESPERIA** — Mulata de Cordão — Victor Junco — Ritmos e Melodias — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 192 — Nacional — As 19 horas.
- AVENIDA** — Hotel do Barulho — Cantinflas — Café Enterrado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.
- S. JOSE** — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood — Deliciosa Mentira — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
- MODERNO** — Lagrimas do Coração — Maxwell Reed — Sonho Desfeito — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
- CINEMUNDI** — Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — O Segredo da Casa 248 — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.
- PEDRO II** — Colar de Pantera — Howard Duff — Perigo Oculto — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 85 — Nacional — As 13,45 horas.
- STA. HELENA** — Sangue e Morte — Chips Rafferty — Amarga Violência — Proib. 10 anos — Atual. Santistas — Nacional — As 13 horas.
- RECREIO** — Extorsão — Howard Duff — Valência da Zona — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 5 — Nacional — As 13 horas.
- ASTER** — Esposa de Mentira — Loretta Young — Crime Submarino — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.
- XPE** — Almas Abandonadas — Stephen Mac Nally — Duvida Que Tortura — Esp. da Tela — Nac. As 19,30 hs.
- FOXY** — Por Um Amor — Ricardo Montalban — Minha Morena Linda — Not. da Semana 51x15 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.
- VITORIA** — O Crime da Estrada — Lawrence Tierney — Na Velha Senda — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 358 — Nacional — As 19,15 horas.
- TUCURUVI** — Tormento de Uma Glória — Vitor Mature — O Profeta da Favela — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 300 — Nacional — As 19,15 horas.
- IMPERIAL** — Revolver de Prata — Roy Rogers — Fogo Criminal — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,40 horas.
- CATUMBI** — Aventuras de Don Juan — Viveca Lindfors — Cupido Faz Das Suas — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.
- S. JORGE** — Pacto de Sangue — Fred Mac Murray — Amor ou Pecado — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.
- S. LUIZ** — Mulher Gangster — June Havoc — Horizonte em Chamas — Rep. Cineclia — Nacional — As 18,45 horas.

TEATROS COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS ERROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Erros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, as 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O Pequeno e o Maior".

"MUIE MACHO SIM SINHO" — Walter Pinto apresentará hoje, as 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odéon, a sua companhia de revistas, com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muide macho, sim sinho".

NINO NELLO NO THEATRO SAO PAULO — Nino Nello apresentará a farsa em três atos "Pé rapado".

A PORTA NO THEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sapato apresentará hoje, as 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a farsa de autoria da Iza. Clotilde Pereira Prado, "AS MAOS DE EURIPIDE".

NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, as 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, com a peça do escritor brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice".

"OS PICCOLI DE PODRECA" — Os Piccoli de Podreca, estréia amanhã, no Teatro Royal realizando hoje, as 16 e 21 horas, dois espetáculos com programas novos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará até domingo duas peças do programa Teatro da Segunda-feira sob a direção geral de Zieminski. Trata-se de "O Banquete" de Lúcia Benedetti, baseada num conto de Dina Silveira de Queiroz, na interpretação de Zieminski, Marina Freire e Elizabeth Heinreid e "Peggy-Foggy" de Jules Renard, na interpretação de Zieminski e Cecília Becker.

"TORRENTES DE PAIXAO" — Desde quando se amavam Jan (Georges Marchal) e Sigrid (Renée Faure)? Sem dúvida, nem eles mesmos os sabiam. Junto a essas crianças, haviam corrido frente as altas montanhas saboanas, e juntos despertaram um amor mudo. Porém, hoje, um terrível drama os separou, abrindo entre eles uma distancia infranqueável, fazendo então Jan casar-se com a deliciosa Lena (Helene Vail). Esta é a parte da trama da novela de Marie-Anne Desmarais, "Torrents", deada agora à tela pelo diretor Serge de Poligny sob o título de "Torrentes de Paixão", e cuja apresentação a França Filmes do Brasil nos promete para o dia 3 de maio no cinema Oasis.

A MENAGEM DE ESPERANÇA AS MIMAS DE "A GATA BORRALHEIRA" — Qual a jovem que não sonha com um príncipe encantado, que a tome nos braços apaixonadamente e lhe peça a rocha mais preciosa em seu reino, para espanto de quanto não faziam fe nos seus meritos femininos? Em verdade, a vida ainda está cheia de Cinderelas, de meninas românticas, apesar do materialismo destes tempos... E é a elas, como também as outras, as que se julgam muito "práticas", que Walt Disney endereça a sua mensagem de esperança e de carinho, com o super-filme em technicolor "A Gata Borralheira" (Cinderella), que a R. K. O. Radio vai apresentar em "Avanti! Premiere" em benefício da sede própria da Associação Paulista de Cirurgião Dentista, no cine Majestic dia 8, as 21 horas.

ELE, A ESPOSA E...

"A OUTRA"

DRAMATICA! HUMANA! PROFUNDAMENTE REAL!

Uma novela de NARA NAVARRO que abordará de modo real e humano, o problema da infidelidade conjugal!

Brilhante desempenho artistico de:



AUGUSTO BARONE

LENITA HELENA

WALDEMAR CIGLIONI

AMANHÃ, às 10 horas da manhã — não percam o primeiro capitulo — ao microfone da



Uma apresentação de

VALERY — o criador de perfumes!

5-FEIRA MEIRO Roxy RIO

Um ardente drama romântico que apaixonou e enterneceu!

CLARK GABLE BARBARA STANWYCK

Em AGORA SOU TUA

ALISSON-POWELL RICHARD MONTALBAN

NO PROGRAMA UM DIA DE VIDA EM 1940 O ADORADO PATITE



UMA ARTISTA QUE É UMA FERA. — Por falta de uma pantera quase que um filme ficava perdido. O principal motivo da história de "A Panther" (The Big Cat), filme em technicolor da Eagle-Lion, é a selvageria de um saltador leão das montanhas, que persegue sua presa com crescente impiedade. Para o filme, era necessário encontrar um animal em estado semi-selvagem.

Antes de iniciar o filme, o estúdio realizou uma extensa pesquisa entre os negociantes de animais, a procura de uma fera para usar nas cenas. Vários Jardins Zoológicos tinham o animal desejado, mas recusavam dá-lo emprestado. Finalmente, o estúdio convenceu caçadores profissionais, explicou o problema e, recebendo afirmações de que a pantera seria entregue em breve, começou a filmagem.

Mas, quando somente faltavam filmar as sequências em que surgia o animal, nada deste aparecer. Nenhuma pantera pudera ser capturada pelos caçadores empenhados na busca. A esta altura o produtor ficou perturbado. Se o animal não fosse encontrado, o filme não seria feito.

Dois dias antes do prazo, o animal foi capturado por milagre. E transformou-se em um verdadeiro artista. Sua luta com um cão e uma das cenas mais admiráveis filmadas até agora. Lon MacCallister, Peggy Ann Garner e Preston Foster são os principais deste filme da Eagle-Lion, que será exibido nos cinemas Marrocos e Circulo, a partir da próxima 5.a feira.

- PENHA — Gritos na Serra — Mark Stevens — Venio da Noite — Rep. Cineclia — Nacional — As 19 horas.
- CALIFORNIA — Capturado — George Raft — Do Amor Só o Dinheiro — Proib. 14 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 19 horas.
- CIRCOS
- PIOLIN — Variedades — 2.a parte a peça: "O Fugitivo" — As 20,30 horas.
- SEYSSLE — A super revista de Waldemar Seyssel: "E... Ele Voltou" — As 21 horas.

NA VERA CRUZ

UM DOS VENCEDORES DO FESTIVAL DE CANNES

Beltran está trabalhando em "Tico-Tico no Fubá", como responsável pela fotografia

"Naturalmente estou satisfeito. Feliz, mesmo. Um prêmio no Festival de Cannes, um prêmio no Festival de Cannes, é motivo de orgulho para um profissional. E fico profundamente satisfeito pelo fato de ter sido premiado um filme meu, feito na Venezuela. Justamente agora, quando o cinema começa a ser encarado seriamente naquele país. A película premiada, aliás, é precisamente a primeira de longa metragem rodada na Venezuela."

Em seguida, José María Beltran, um cidadão muito simples, passou a relatar uma grande coleção de telegramas, Telegramas da Argentina, da Venezuela, do Uruguai, da Espanha e da França.

"Veja, estou percebendo que tenho bastante amigos. São telegramas de felicitações..."

EM S. PAULO UM DOS VENCEDORES DO FESTIVAL DE CANNES — José María Beltran, que as agências policiais estrangeiras anunciaram que venceu o prêmio de melhor fotografia, no Festival Internacional de Cinema, em Cannes, com "La Balandra Isabel llegó esta tarde" em contraste agora em São Paulo, onde foi surpreendido com a notícia de sua vitória. Chegou há pouco tempo, contratado pela Vera Cruz, para dirigir a fotografia de "Tico-Tico no Fubá", produção de Fernando de Barros e Adolfo Celli.

Vem da Argentina, onde trabalhou durante muitos anos. Estivera também na Venezuela, no ano passado, onde instalou a Bolívar-Films, que logo com a sua primeira produção alcançou uma posição de tanto destaque no certame de Cannes. Beltran, depois de "La Balandra Isabel", que foi protagonizada por Arturo de Cordova, voltou a Buenos Aires, onde vinha se dedicando a produção de documentários em cores. Ele, aliás, é o pioneiro dos filmes coloridos na América Latina. Obteve já, no Festival de Cinema da

REPÚBLICA, um primeiro lugar com o "short" "Mar del Plata", produzido em cores.

UM ESPANHOL QUE FEZ CINEMA NOS QUATRO CONTINENTES — Beltran, agora radicado no cinema brasileiro, é natural da Espanha. Em sua terra, iniciou sua atividade de cineasta, como iluminador e câmera-man, ainda no tempo do cinema mudo, por volta de 1922. Da Espanha foi para a França, onde trabalhou durante muitos anos, até o advento do cinema sonoro. Foi o introdutor do cinema falado na Espanha, onde se fixou por algum tempo, após as "continuas viagens pela França, Itália e Inglaterra. Trabalhou em estúdios cinematográficos de todos esses países. Em 1928, transferiu-se para a Argentina, atuando como "free-lancer", em quase todos os estúdios argentinos, sempre como diretor de fotografia.

Até hoje, contando os trabalhos feitos na América e na Europa, já trabalhou em cerca de quarenta filmes. Isto sem contar os documentários, pois produziu cinco "shorts" em cores, e os primeiros filmes realizados na América do Sul.

UMA CONFERENCIA — Ao reporter que foi entrevistado, Beltran confessou: — "Estava dormindo. Cerca da 12h da manhã, tocou o telefone do apartamento onde residia, num hotel. De outro lado, alguém me contou a notícia de resultado do Festival de Cannes. Sabe a minha primeira impressão? Pensei que era uma "broma" de algum amigo. Custei a acreditar. Típico dos jornais com a confirmação... Depois começaram a chegar os telegramas. O prêmio me trouxe uma grande responsabilidade. Agora só espero que meu primeiro trabalho no Brasil, na Vera Cruz, o "Tico-Tico no Fubá", seja considerado tão satisfatório como o meu trabalho na Venezuela."



"DOIS PALERMAS EM OXFORD" — A Art Filmes vai reprisar "Dois Palermas em Oxford", com o Gordo e o Margô, metidos a professores, em circunstâncias tão impagáveis que farão rir o mais sério espectador.

AGUARDEM a Presença de ANITA

UM FILME TÃO REAL COMO O ROMANCE!

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- PIRANGA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Band. da Tela, 323 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
- ART-PALACIO — Neve e Sangue — Gleen Ford — RKO. — Esp. da Tela, 85 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Fama Filmes — Pluto e a Topeira — Desenho colorido de Walt Disney — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- OPERA — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 386 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY — Felicidade do Céu — George Rollin — Art Filmes — Esp. em Marcha, 365 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
- PARATODOS — Veneno do Pecado — Luisa Ferida — Segredos da Beleza e da Juventude — "Short" — Proib. 18 anos — Rep. Impar, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- ROSARIO — Neve e Sangue — Gleen Ford — RKO. — Pluto e a Tiararuga — Des. colorido de Walt Disney — Marcha da Vida, 322 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Fama Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO — Cartas Marcadas — Allan Lane — Isca da Morte — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 242 — A Volta de Jesse James — Série — Sessões a partir das 10 horas da manhã.
- ESMERALDA — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Fama Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC — Neve e Sangue — Gleen Ford — RKO. — F. Jornal, 200x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT — Neve e Sangue — Gleen Ford — RKO. — C. J. Inf. 8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- STA. CECILIA — Neve e Sangue — Gleen Ford — RKO. — Band. da Tela, 327 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Não Me Digas Adeus — As 14 e 19 horas.
- ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: Muie Macho Sim Sinhô — Proib. 18 anos — As 20 e 22 hs.
- CRUZEIRO — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Vingança de El Mocho — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,50 horas.
- CLIMAX — Neve e Sangue — Alida Valli — RKO. — At. em Revista, 197 — As 15, 19,40 e 21,30 horas.
- PIRATININGA — Neve e Sangue — Gleen Ford — Regresso à Vida — Proib. 10 anos Sel. Cinemat. 83 — As 14 e 19 horas.
- UNIVERSO — Neve e Sangue — Gleen Ford — Quero Esse Homem — Capricho da Natureza — Nac. As 14 e 19 hs.
- BABILONIA — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Cais dos Veteranos — As 14 e 19 horas.
- BRASIL — Neve e Sangue — Gleen Ford — Tesouro do Bandedeiro — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 322 — As 13,50 e 19 horas.
- LUX — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — No Fim da Noite — As 19 horas.
- JUPITER — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Não Basta ser Charro — As 13,45 e 18,50 horas.
- ESTRELA — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Cachimbo da Paz — Esp. da Tela, 83. As 19 hs.
- SAVOY — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Mulher Infiel — As 18,50 horas.
- ODEON — Sala Azul — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Através do Furacão — As 18,50 horas.
- EXCELSIOR — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Quadrilha do Vale — Band. da Tela, 323 — As 19 horas.
- CAPITOLIO — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — As Sete Portas do Destino — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 318 — As 19 horas.
- BRAZ POLITEAMA — Veneno do Pecado — Luisa Ferida — Proib. 14 anos — Mistério de Paris — Not. da Semana 51x12 — As 19,10 horas.
- PAULISTA — FECHADO PARA REFORMA.
- S. PEDRO — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — A Grande Promessa — Band. da Tela, 317. As 19 horas.
- S. CAETANO — Casel-me Com Um Morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Na Velha Senda — Sta. Catarina em festas — Nacional — As 13,50 e 19 horas.
- CAMBUCI — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A Grande Promessa — As 18,20 hs.
- CANDELARIA — Os Desgraçados não Choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — Sombra da Ambição — Sel. Cinemat. 82 — As 18,30 horas.
- COLONIAL — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — Sob o Manto da Noite — Sel. Cinemat. 81 — As 18,45 horas.
- TEATRO ROIAL — Amanhã, estréia de PICCOLI DE PODRECCA.

PERDIDA... POR TUDO, INCLUSIVE POR SUA ALMA SEM PUDOR!

JOAN FONTAINE

"Alma sem PUDOR"

"BEAN TO BE BAD"

ROBERT RYAN · ZACHARY SCOTT

UMA JOAN FONTAINE DIFERENTE!

A MANIA

*IPIRANGA

*ESMERALDA

*MAJESTIC

*PARAMOUNT

*UNIVERSO

*ESTRELA

*EXCELSIOR

*CLIMAX

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Seção Comercial PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 496

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou nas seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 185,50, para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, para os Contratos "C" e "D" abriram calmo e fecharam estável, o primeiro não registrou vendas e o segundo, houve vendas de 799 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não contado e fechou com ligeira de 50 a 75 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com baixa de 13 e alta parciais de 5 a 15 pontos e fechou com baixa de 44 a 60 pontos, com 16.250 sacas vendidas. Para o Novo "S" houve vendas de 23.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje, foi o seguinte: Passaram 13.532 sacas, entraram 26.292, foram embarcadas 1.785 e despachadas 13.419 sacas. Ficaram em estoque 1.617.021 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, do dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.029 sacas, somando, desde 1.º do mês 206.126 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominalizadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam estável, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

Abert. 206,00 206,00

COMPRADORES — S/ Nova

York, 18,72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso), 0,31,20; Buenos Aires (peso), 1,33,81; Montevideo, 9,02,17; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa), 2,73,58; Stockholm (coroa), 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,38,78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4,36,33; Berna, 4,36,72.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18,72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso), 0,31,20; Buenos Aires (peso), 1,33,81; Montevideo, 9,02,17; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa), 2,73,58; Stockholm (coroa), 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,38,78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4,36,33; Berna, 4,36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr\$ 208,17 a grama.

CURSO OFICIAL FIXADO ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

Estados Unidos .. 18.72.00

Inglaterra .. 52.41.60

Suécia .. 4.36.72

França .. 3.62.09

Espanha .. 0.05.35

Dinamarca .. 1.70.96

Portugal .. 0.63.92

Belgica .. 0.37.78

Holanda .. —

Taxa media da libra no mês de março de 52.41.60.

TITULOS

S. PAULO

O montante total de vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores, acusou Cr\$ 4.206.160,00, em títulos particulares nas transações de ontem.

942.684,00, sendo negociados neste setor um grande lote de 2.173 ações da Casa Bancária Crédito Administrativo pref. ao preço de Cr\$ 200,00. Nos títulos públicos, a contribuição correspondeu com Cr\$ 3.263.476,00.

Medias dos negócios realizados com os Títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão, N. 74-51:

Apólices "Unificadas", 6 % Cr\$ 637,04; "Ferroviárias", 7 % Cr\$ 704,07; "Rodovias", 7 % Cr\$ 730,00; "Uniformizadas", 8 % Cr\$ 903,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

1600 Unificadas .. 637,00

25 Unificadas .. 643,00

169 Unificadas .. 640,00

71 Unificadas .. 639,00

1050 Unificadas .. 636,00

244 Unificadas .. 638,00

23 Unificadas .. 645,00

6 Uniformizadas .. 903,00

20 Municipais 1937 .. 930,00

62 Ferroviárias .. 705,00

600 Ferroviárias .. 704,00

17 Rodovias .. 730,00

4 Minas "A" .. 164,00

4 Minas "B" .. 142,00

4 Minas "C" .. 142,00

Obrigações:

Federais:

203 Guerra .. 5.000,00 3.670,00

24 Guerra .. 5.000,00 3.685,00

20 Guerra .. 1.000,00 732,00

53 Guerra .. 1.000,00 733,00

12 Guerra .. 1.000,00 735,00

108 Guerra .. 1.000,00 738,00

164 Guerra .. 500,00 354,50

25 Guerra .. 500,00 365,00

10 Guerra .. 500,00 364,00

53 Guerra .. 200,00 144,00

34 Guerra .. 200,00 145,00

57 Guerra .. 100,00 72,40

7 Guerra .. 100,00 62,50

FUNDOS PARTICULARES

Ações:

399 Cia. Paulista nom. 160,00

200 Cia. S. P. Alp. ord. 650,00

50 C. P. F. Luz port. 200,00

2173 C. B. C. Administ. 200,00

14 C. B. L. Moreira 400,00

100 B. Itaú c/ 80 % 150,00

300 B. C. São Paulo 200,00

50 B. Nac. Paulista 200,00

250 B. F. e Italiano 100,00

1000 B. P. Italiano Int. 200,00

Debentures:

100 Cia. Mogiana .. 147,00

Vendas por Alvará:

30 Ações do L. Miras 1.000,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 23.

Obrig:

Fed. Guerra

Vend. Comp.

5.000,00 .. 3.700,00 3.675,00

1.000,00 .. 736,00 732,00

500,00 .. — 364,00

200,00 .. — 144,00

100,00 .. — 72,00

Estaduais:

Est. Cat. .. 640,00

Est. 1922 .. 800,00

Apólices:

Populares .. 730,00

Unif. nom. .. 904,00

M. G. "A" .. 164,00

M. G. "B" .. 164,00

M. G. "C" .. 142,00

Unif. .. 645,00

Ferrov. .. 715,00

Esplio Santo .. 435,00

Municipais:

"1929" .. 930,00

"1933" .. 980,00

"1937" .. 960,00

"1938" .. 950,00

"1942" .. —

"1945" .. —

Letras:

"1913" .. 85,00

BANCOS

America .. 350,00 300,00

Band. Com. .. 210,00

Bras. p. Am. .. 235,00

C. Credito .. 213,00

Cent. S. Paulo .. 205,00

Com. do Est. .. 435,00

C. Ind. Int. .. 400,00

Idem, c/ 75 % .. 400,00

Cruz. do Sul .. 390,00

Est. S. Paulo .. 280,00

Franc. e Ital. .. 200,00

Integ. .. 100,00

Idem, c/ 50 % .. 215,00

Idem, c/ 50 % .. 100,00

Idem, c/ 80 % .. 160,00

M. São Paulo .. 311,00

M. Salles, Int. .. 210,00

Nac. Imob. .. 215,00

Nor. Est. .. 250,00

Pal. Comerc. .. 200,00

S. Paulo .. 320,00

Sul A. Brasil .. 230,00

Vale Paranaíba .. 230,00

COMPANHIAS

CAIC, nom. .. 195,00

Ind. Brasil .. 650,00

Melias, or. .. 530,00

Idem Laps F. .. 161,00

Paul. Est. F. .. 158,00

nom. .. 160,00

S. Paulo Alp. .. 250,00

Taubaté Ind. .. 200,00

Ter. Noite do .. 200,00

Ferrov. .. 147,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o termo fechou com alta de 5,00 em julho; 3,00 em outubro; 4,50 em dezembro; 2,50 em janeiro e março. O movimento de vendas deu 20.500 arrobas.

O disponível fechou firme com seus preços inalterados. Na Bolsa americana a termo fechou estável com alta de 1 a 5 e baixa parcial de 2 a 6 pontos.

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo recebeu do seu correspondente em Nova York, datado do dia 20-4-1951, o telegrama seguinte: "Somente liquidações antigas de maio. Mercado tecidos frouxo em vista das fabricas terem diminuido compras nova safra. Clayton noticia quatro semanas atraso no Vale do Texas. Restante do "Belt" atrasado devido tempo frio e chuvas, exceptuando-se o "Belt" ocidental onde faltam chuvas."

VISITA A BOLSA DE MERCADORIAS — Hoje, dia 24, às 10,00 horas, visitará a Bolsa o sr. T. Elink Schuurman, ministro da Holanda junto ao governo brasileiro, em companhia do sr. J. L. Voute, 1.º secretario comercial da Legação da Holanda. Para essa visita são convidados os srs. associados que tenham ou pretendam ter interesses ligados com aquele país.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Abert. Fech.

Maio .. 394,10 404,00

Julho .. 392,00 399,00

Outubro .. 393,00 395,50

Dezembro .. 393,50 399,10

Janeiro .. 393,00 398,50

Março .. 392,00 387,50

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

Arrebas

Abertura .. 1.500

1.ª Intermediária .. 16.500

2.ª Intermediária .. 16.500

Fechamento .. 2.500

Total do dia .. 20.500

COTACÕES DO DISPONIVEL

Tipos:

2 .. Nom.

3 .. Nom.

3/4 .. Nom.

4 .. 404,00

4/5 .. 394,00

15.ª VARA CÍVEL — 15.º OFÍCIO CÍVEL

EDITAL DE CONTRA-PROTESTO E CITAÇÃO DE EDMUNDO INCHAUSTI E SUNÃO OIYE, COM O PRAZO DE 30 DIAS, QUE FAZ O ESP. DO DR. EUGENIO DE LIMA E OUTROS

Eu, o DOUTOR PLÍNIO GOMES BARBOSA, Juiz de Direito em exercício na 15.ª Vara Cível, desta Capital de São Paulo,

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte do ESPOLIO DO DR. EUGENIO DE LIMA, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. — O Espólio do Dr. Eugenio de Lima, representado pela viúva-meira, d. Lydia de Barros Franco de Lima, dona Maria Eleonora de Barros Franco de Lima, filha e herdeira do Dr. Eugenio de Lima e os espólios de d. Margarida Joaquina Alves de Lima e de seu marido, sr. Joaquim Eugenio de Lima, representados por seu inventariante, Dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, todos por seus advogados infra-assinados, nos autos de protesto requerido contra Jorge Vampre e Edmundo Inchausti, vêm requerer a V. Excia. que as intimações do suplicado Edmundo Inchausti e do corretor, sr. Sunão OIYE sejam feitas por edital, aliás o mesmo edital já requerido para conhecimento de terceiros, por ter o oficial de Justiça encarregado da diligência certificado que o primeiro se encontra no Rio de Janeiro e o último em Marília, ambos, porém, com endereços ignorados, tudo na forma e para os fins de direito. — P. P. deferimento (sobre os selos). — São Paulo, 18 de abril de 1951. — Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho — 18.4.51. — Jayro Franco". — Despacho: — "J. Sim, em termos, com o prazo de 30 dias. — 18.4.1951. — a) José Frederico Marques". — As fls. 2 — e seguintes, dos autos, consta a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. — O Espólio do Dr. Eugenio de Lima, representado pela viúva-meira e inventariante, d. Lydia de Barros Franco de Lima; dona Maria Eleonora de Barros Franco de Lima, filha e herdeira do Dr. Eugenio de Lima; e os espólios de d. Margarida Joaquina Alves de Lima e de seu marido, sr. Joaquim Eugenio de Lima, representados por seu inventariante, Dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, todos por seus advs. infra-assinados, vêm à presença de V. Ex. para expor e requerer o seguinte: — 1) — Os supts. tiveram conhecimento de um protesto judicial, publicado no jornal "O Dia" em 16-19 de Janeiro e no "Diário da Justiça" em 16 de Janeiro do corrente ano e requerido pelos corretores Jorge Vampre e Edmundo Inchausti, contra toda e qualquer diligência digo, qualquer alienação ou oren digo, ou oneração que porventura venham a fazer os Suplicantes, de bens pertencentes ao espólio do Doutor Eugenio de Lima, sob a alegação de serem credores deste último espólio da quantia de Cr\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros), a título de comissão pela venda da Fazenda São João Joaquim, sita na Estação do Rio Grande, Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com a área de 900 (novecentos) alqueires paulistas, mais ou menos, vendida efetuada por intermédio de seus autores do protesto aos senhores Suyo Tsuzuki e Sunão OIYE, a razão de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) o alqueire, ou seja, pela importância total de Cr\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros), mediante a percentagem de 5% (cinco por cento) combinada. — 2) — Ocorre, entretanto, que são destituídas de fundamento não só essas, como as demais alegações que se lê no aludido protesto pelo que desejam os Suplicantes opor uma contradição formal à pretensão veiculada pelos Suplicados que com as publicações em apreço só visaram por em foco as pessoas dos Suplicantes a fim de forçá-los a fazer um acordo a que não têm, absolutamente, direito. — Os fatos falam por si e podem ser assim resumidos. — 3) — Os autores do protesto invocam, como prova de reconhecimento do seu direito, a comissão, a escritura de fé digo, de transação lavrada no 10.º Tabelionato da Capital em 9 de Agosto de 1948, Livro n.º 349, fls. 55 v., entre partes, os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima, de um lado, e os herdeiros e sucessores do casal Joaquim Eugenio de Lima, de outro. — Pois bem. — Essa escritura demonstra que não só a Fazenda São Joaquim, mas também os outros que digo, outros bens que estão em nome do Doutor Eugenio de Lima, ou em nome da firma E. de Lima & Cia., pertencem aos espólios do casal Joaquim Eugenio de Lima, sendo, portanto, os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima donos apenas de uma décima parte dos referidos bens, pois o Doutor Eugenio de Lima era um dos dez filhos daquele casal. — 4) — Pela escritura de transação, os herdeiros e sucessores do casal Joaqui digo, casal Joaquim Eugenio de Lima convencionaram vender a totalidade dos bens existentes em nome do Doutor Eugenio de Lima ou da firma E. de Lima & Cia., e com o produto da venda pagar as dívidas do Espólio do Doutor Eugenio de Lima, constantes da cláusula segunda da mesma escritura, não se responsabilizando, porém, aqueles herdeiros e sucessores, por qualquer outra dívida do Doutor Eugenio de Lima não relacionada e descrita na referida cláusula. — Entre as dívidas relacionadas e a

serem pagas, consta o seguinte: — "Resto da comissão de 5% (cinco por cento) sobre a venda da Fazenda São Joaquim, já havendo sido pago por conta Cr\$ 82.685,00 (oitenta e dois mil seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros)". — (Escritura de transação, cláusula segunda). — A escritura era omissa porque não mencionava o nome ou os nomes dos corretores aos quais deveria ser paga a comissão, nem o modo de ser esta calculada, nem ainda a base para serem calculados os cinco por cento. — Então, esclarecendo esse item da escritura de transação, os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima, forneceram, aos autores do protesto, ora suplicados, uma declaração datada de 8 de Março de 1950, junta a fls. 16 dos autos do protesto, indicando os Suplicados como sendo os corretores que faziam jus à comissão e afirmando que a percentagem de 5% (cinco por cento), deveria ser calculada sobre o preço de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) por alqueire, e na base de 900 (novecentos) alqueires no máximo. — Logo, se fosse encontrada área inferior a 900 (novecentos) alqueires a comissão seria menor, mas se a área fosse superior os corretores receberiam a sua comissão, apenas até o limite de 900 (novecentos) alqueires, dada a modalidade em que foi realizado o negócio. — 5) — Assim, a escritura de transação e a posterior declaração, assinada pelos herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima, constituem um cabal desmentido às afirmações feitas pelos suplicados, em seu protesto, pois estes declaram nada ter recebido por conta da comissão, quando na escritura de transação os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima dizem que eles já receberam a quantia de Cr\$ 82.685,00 (oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros), sendo ainda certo terem recebido outras importâncias. — 6) — Mas, isso ainda não é tudo. — Os Suplicados não aproximaram os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima de nenhum comprador, como normalmente acontece em negócios de corretagem. — Limitaram-se eles a indicar outros corretores, os senhores Suyo Tsuzuki e Sunão OIYE, que os substituíram no encargo de promover a venda da Fazenda São Joaquim, mediante também comissão que foi expressamente contratada. — O imóvel, portanto, contrariamente ao que alegam os Suplicados, não foi vendido aos senhores Suyo Tsuzuki e Sunão OIYE. — Os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima apenas outorgaram a esses senhores, que são os atuais corretores, uma opção de venda das terras daquela fazenda. — Aliás, os próprios Suplicados implicitamente reconhecem esta situação, pois que requereram a citação dos referidos corretores para que tivessem conhecimento de seu protesto, sob a alegação de terem estes "interesses nas transações aludidas". — Certo, a citação destes corretores é desnecessária e sem nenhuma razão de ser, porque eles não são compradores do imóvel e nada têm a pagar aos Suplicantes, mas, ao contrário, têm a receber a sua comissão pelas vendas efetuadas, atenta a circunstância de que todos os recebimentos são feitos diretamente. — 7) — Os Suplicantes juntam, com a presente, uma carta e uma relação das vendas até agora efetuadas, ambas assinadas pelo corretor senhor Suyo Tsuzuki, e das quais consta o número exato de alqueires que foram por eles vendidos na Fazenda São Joaquim, ou sejam, 253,7 alqueires (duzentos e cinquenta e três alqueires e sete décimos). — Cumpre ainda salientar que essas vendas foram feitas, conforme se verifica dos respectivos compromissos, a longo prazo e a prestações. — Assim em face da modalidade do negócio realizado e da declaração com os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima esclareceram o sentido da escritura de transação, na parte em que esta se refere à corretagem devida pela venda da Fazenda São Joaquim, os Suplicados, para argumentar, se teriam direito a uma comissão que, esta data digo, que, até esta data, importaria em Cr\$ 76.110,00 (setenta e seis mil, cento e dez cruzeiros). — Tendo os Suplicados já recebido a quantia de Cr\$ 82.685,00 (oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros), como ficou consignado na escritura de transação, são eles devedores dos Suplicantes, pela importância de Cr\$ 6.575,00 (seis mil quinhentos e setenta e cinco cruzeiros). — 8) — Acresce que ainda não foi procedido o levantamento do perímetro e consequente medição da Fazenda São Joaquim, pelo que até agora não foi ainda apurada a área do imóvel. — E', portanto, inoportuno que os Suplicados queiram ventilar a questão de área da referida propriedade, para efeito de ser calculada qualquer comissão a que teriam direito, além dos outros motivos já expostos. — 9) — Menos verdadeira é a alegação que fazem os Suplicados de que o Au digo, o Doutor Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, herdeiro do Espólio do Dr. Eugenio de Lima, tenha obtido, com exigências e evasivas absurdas, o pagamento da comissão que seria devida a eles Suplicados, contrariando assim, a vontade dos demais herdeiros e principalmente da viúva-meira e inventariante do citado espólio. — Essa alegação é destituída de base porque o

Senhores Acionistas:
Obedecendo às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, levantado em 30 de Dezembro de 1950, bem como a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do exercício findo, que mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal desta Sociedade e estão devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas para informações necessárias as quais ora apresentadas.

NARCISO PELOSINI	WALDOMIRO PELOSINI	LAERTE PELOSINI	DELPHO PELOSINI	CARLOS OLAVO VICENTINI	AMERICO P. MAZZA
Diretor-Presidente	Diretor-Técnico	Diretor-Tesoureiro	Diretor-Gerente	Diretor-Sub-Gerente	Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imóveis	3.769.000,00	Capital	8.000.000,00
Beneficências	339.900,30	Fundo de Reserva Legal	412.266,30
Obras em Construção	1.125.156,60	Fundo de Reserva Especial	516.939,00
Máquinas e Pertences	1.900.368,00	Fundo de Retenção do Adicional de Renda	27.644,10
Móveis e Utensílios	70.264,80		956.919,40
Instalações	45.719,90		
Veículos e Semoventes	163.034,30		
	7.433.471,90		
Vinculações		Provisões	
Cauções	12.390,00	Fundo de Depreciação	1.379.697,90
			10.336.617,30
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			
	277.410,40		
REALIZAVEL			
— A Curto Prazo —			
Devedores			
Duplicatas a Receber	2.450.885,40		
Existências			
Matéria Prima	1.461.001,00		
Produtos	570.022,00		
	2.031.023,00		
Investimentos			
Títulos e Apólices	84.700,00		
Obrigações de Guerra	131.096,40		
Obrigações de Guerra Depositadas	22.000,00		
	237.796,40		
	5.186.431,80		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos e Estampilhas	19.336,70		
Valores Contingentes			
Depósito de Garantia	65.336,20		
Depósito de Importação	6.179.107,60		
	6.244.463,80		
	19.173.524,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Cauçionadas	160.000,00		
Bens em Poder de Terceiros			
Títulos em Caução	1.000.000,00		
Títulos em Cobrança	733.985,80		
	1.733.985,80		
Empenhos			
Depósito s/ a Renda Adicional	22.000,00		
	1.915.985,80		
	21.089.510,40		

NARCISO PELOSINI	WALDOMIRO PELOSINI	LAERTE PELOSINI	DELPHO PELOSINI	CARLOS OLAVO VICENTINI	AMERICO P. MAZZA
Diretor-Presidente	Diretor-Técnico	Diretor-Tesoureiro	Diretor-Gerente	Diretor-Sub-Gerente	Diretor-Comercial

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO				CREDITO	
DESPESAS				PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Administração				Lucro Bruto nas Vendas do Exercício	
Honorários, Ordenados, Seguros, Material de Escritório, Selos e Estampilhas, Despesas de Telefone, etc., etc.		1.523.925,40		3.538.187,80	
Impostos				RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Federais, Estaduais e Municipais		198.796,30	1.722.721,70	Aluguéis	
Despesas Financeiras				Rendas s/ Títulos e Valores	
Despesas Bancárias e Descontos Concedidos		239.371,60		Juros Ativos	
Despesas com Vendas				9.573,90	
Comissões a Vendedores, Frete, Carretos e Despachos, Conservação de Veículos, Combustíveis, Lubrificantes, etc.		719.721,00		RENDAS DIVERSAS	
Amortização do Ativo				Descontos Obtidos	
Depreciações		323.397,70		46.376,10	
		3.005.212,60			
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCÍCIO					
Fundo de Reserva Legal		34.837,60			
Fundo de Reserva Especial		69.675,30			
Porcentagem da Diretoria		34.837,60			
Dividendos		557.462,30	696.752,80		
		3.701.964,80			

NARCISO PELOSINI	WALDOMIRO PELOSINI	LAERTE PELOSINI	DELPHO PELOSINI	CARLOS OLAVO VICENTINI	AMERICO P. MAZZA
Diretor-Presidente	Diretor-Técnico	Diretor-Tesoureiro	Diretor-Gerente	Diretor-Sub-Gerente	Diretor-Comercial

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor Infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de INDUSTRIAS PELOSINI S/A, levantado em 30 de Dezembro de 1950, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Bernardo do Campo, 10 de Março de 1951.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. n.º 210-SP.)

A. O. CAMPIGLIA

Diretor
B.C.E., Contador C.R.C. n.º 12179-SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de INDUSTRIAS PELOSINI S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1950, cotejando-os com os livros e os documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em ordem. Consequentemente, dão seu parecer favorável à aprovação das referidas contas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 10 de Março de 1951.

LEONARDO CAMPANA

JOAO DESTRI

PEDRO TENCA

Doutor Rocha Azevedo Filho é apenas sobrinho e não é nem nunca foi herdeiro do Doutor Eugenio de Lima, o qual deixou viúva e filhos, como é do pleno conhecimento dos Suplicados. — Nos termos da escritura de transação, os herdeiros do casal Joaquim Eugenio de Lima e os herdeiros do Doutor Eugenio de Lima, de inteiro e comum acordo, transferiram ao Doutor Rocha Azevedo Filho, como representante daqueles, e bem assim ao Doutor Francisco Vieira d'Almeida, como representante destes, a ampla administração em conjunto de todos os bens de sua propriedade. — Os Suplicados estão bem ao corrente de tudo isso, já porque estes constavam da escritura de transação, já porque em 28 de Março de 1950 endereçaram uma notificação extra-judicial ao Doutor Vieira d'Almeida, para que, como procurador dos herdeiros do Doutor Eugenio de Lima, satisfizesse o pagamento da precária corretagem que tanto ambicionava digo tanto ambicionava. — O Doutor Vieira d'Almeida, no entanto, em vista da manifesta improcedência da pretensão dos Suplicados, não atendeu à notificação e manteve em toda a linha a atitude assumida pelo Doutor Rocha Azevedo Filho, em defesa do patrimônio dos Suplicantes. — De resto, os herdeiros do casal Joaquim Eugenio de Lima não estão dispostos a pagar aos Suplicados qualquer quantia porque que não se consideram, no momento, devedores e sim credores dos mesmos. — 10) — Há, ainda, um ponto que merece ligeiro reparo. — São quarenta e três os herdeiros do casal Joaquim Eugenio de Lima, e, apesar de na petição de protesto constarem os nomes e os endereços de todos eles, apenas seis foram citados em suas próprias pessoas. — Alega-se pois, que nada menos do que trinta e sete interessados não foram encontrados para as citações e estão em lugar incerto e não sabido. — Além disso, não consta dos autos do protesto terem sido expedidas as precatorias para Santos, Rio de Janeiro e Santa Isabel, não obstante constarem da petição inicial do protesto os endereços exatos dos interessados que residiam nessas comarcas, contrariando-se assim o despacho do M. Juiz proferido a respeito. — 11) — Dada a ilegalidade do protesto formulado pelos Suplicados, não pretendiam os Suplicantes dar-lhes qualquer resposta, mas se os Suplicados ficam cientes de que se insistirem em seus propósitos de prejudicar os Suplicantes, serão processados civil e criminalmente, na forma de direito, por isso que os Suplicados, a título de corretagem, como se demonstrou sobejamente, nada têm a receber, no momento, dos Espólios do casal Joaquim Eugenio de Lima e do Espólio do Doutor Eugenio de Lima. — Nestes termos, vêm os Suplicantes requerer a V. Excia. que, do presente contra-protesto, sejam intimados os Suplicados, Jorge Vampre e Edmundo Inchausti, ambos com escritório à rua Anchieta n.º 34, e bem assim os atuais corretores senhores Suyo Tsuzuki e Sunão OIYE, residentes nesta Capital, à rua Pres-

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro, 317 4.º andar, nesta Capital, às 8 horas do próximo dia 30 do corrente e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para 1951; e
- fixação dos honorários da Diretoria.

S. Paulo, 20 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar por suas condições físicas, vem aqui solicitar a todos os corações generosos, um auxílio para que possa subsistir e não se veja obrigada a pedir esmola.

Quem quiser ajudar, pode se dirigir a esta casa e a

PALACETE PRATES

Analisa aspectos da economia cafeeira o líder republicano na edilidade

Discurso pronunciado pelo sr. Angelo Bortolo numa das ultimas sessões da Câmara Municipal — Por que o café tem preço mais baixo na capital federal?

Numa das ultimas sessões da Câmara Municipal, quando foi discutido um requerimento de autoria do sr. Valério Giullli, indagando da C.E.P. qual a razão pela qual o café em pó tem preço mais baixo no Rio, o líder da bancada republicana, sr. Angelo Bortolo, pronunciou o expressivo discurso que a seguir reproduzimos e ao qual estão incorporadas as apostas:

"O nobre vereador Valério Giullli, no início de sua justificativa ao requerimento ora em discussão, disse que queria uma explicação a respeito da diferença do preço do café que se bebe na Capital da República e em São Paulo. Como comprador de café que fui, durante uma dezena de anos e que ainda tenho informações por intermédio de amigos que trabalham na praça de Santos e do Interior de São Paulo, posso afirmar ao nobre colega Valério Giullli que o que ocorre relativamente à diferença do preço do café é muito simples de se explicar. Inicialmente, deve-se, excita, notar que o café paulista é vendido para o estrangeiro, café de exportação, na base de 200 a 220 cruzeiros por 10 quilos, base Tipo 4, mole. S. excia, naturalmente ignora o fato, o que se explica porque nunca foi negociante de café não conhece, por consequência, os diferentes tipos de café que produz São Paulo. Basta dizer que o café Santos, Tipo 4, mole, produz, em média, de 100 a 120 cêntavos de café suave por quilo, ao passo que o café tipo 7, Rio, que não existe em São Paulo, porque o café Rio é produzido na Zona da Mata, no Estado de Minas, no Espírito Santo e no Estado do Rio, e pelo fato da lavagem não recebem bom trato e pela influência do clima, não possui as qualidades do café paulista, pois não se compara ao nosso. A base do tipo 7 no mercado do Rio é inferior à de Santos de Cr\$ 60,00 por 10 quilos, de modo que o café tipo Rio é de menos valor — contém muitas impurezas, e, portanto, é menos produtivo. Além, para entender isso, não é preciso ser técnico em café. Qualquer leigo que quiser fazer esta experiência verá que é fácil nota-la; basta tomar uma xícara de café paulista, bem feito, não nas casas que se utilizam de café de segunda qualidade, com palha e outras impurezas, pois os torradores não podem comprar café de exportação. E por isso que o café que bebemos em São Paulo não tem o verdadeiro gosto do café paulista. Mesmo assim, o café que se bebe na Capital da República é inferior ao paulista. Basta dizer que o preço do café tipo 7, Rio, produzido na Zona da Mata, está cotado, hoje, a Cr\$ 170,00 por 10 quilos, e o café paulista está sendo vendido ao mercado alemão, suíço, americano, etc., a preços que oscilam entre 230,00 a 240,00 cruzeiros por 10 quilos. O mesmo café foi vendido a 250,00 cruzeiros por 10 quilos.

De forma que ali está, sr. presidente, o motivo da diferença de preços que o nobre colega Valério Giullli ignora.

O sr. Valério Giullli — V. excia, permite um aparte? Ouvi muito interessado a explicação de v. excia, a respeito de café mole, café tipo 4, tipo 7. Já tomei café no Rio de Janeiro, e lá no bar, estava escrito café tipo 7. E' um sabor diferente mesmo.

O sr. Angelo Bortolo — Neste caso v. excia, está concordando com a minha argumentação.

O sr. Valério Giullli — Agradeço um instante, excia. Em 4 ou 5 lugares na Capital Federal, entre outros, onde também tomei café eram os lugares por mim preferidos e vi o seguinte: café tipo São Paulo, tipo paulista e café tipo de café tipo 7. E a preço lá no Rio de Janeiro, deste café tipo 7, portanto, diferente. Tratava-se do mesmo café fraco ou tipo 7 a que v. excia, faz referências.

O sr. Angelo Bortolo — V. excia, poderia me informar em que época ocorreu esse café "paulista" no Rio de Janeiro?

O sr. Valério Giullli — Estive no Rio em 1950.

O sr. Angelo Bortolo — O café que v. excia, tomou como "paulista" era o mesmo que v. excia, tomou na casa que vendia o tipo "Rio"?

O sr. Valério Giullli — Não, excia., eu disse que era diferente, que estava escrito tipo "paulista" e era igual ao café de São Paulo, vendido ao preço do tipo fraco do Rio de Janeiro.

O sr. Angelo Bortolo — V. excia, pode me esclarecer se essa casa em que tomou o café "paulista" ficava na av. Rio Branco?

O sr. Valério Giullli — Uma delas, excia.

O sr. Angelo Bortolo — Essa casa foi fechada porque não existe mais café paulista no Rio de Janeiro.

O sr. Valério Giullli — Existem outras, excia.

O sr. Angelo Bortolo — Posso informar a v. excia, que essas casas que escreviam café "paulista" não podem mais trabalhar, porque o café "paulista" que era consumido no Rio de Janeiro, era do Departamento Nacional do Café, que o governo confiscou e depois vendeu a sacas a Cr\$ 2,00. Esse Departamento encaminhou o produto para o Rio e era destinado a população carioca.

O sr. Valério Giullli — Permite-me acrescentar mais o seguinte:

O sr. Angelo Bortolo — V. excia, há pouco, deste mesmo local o nobre vereador Portillo falou que 1/3 da entrega pelo Departamento Nacional do Café foi consumido no Rio e outro 1/3 estava sendo consumido. Faltava portanto 1/3. Ora, de qualquer maneira há uma pergunta sobre o café tipo 7, tipo 4, tipo 5, tipo 6, tipo 7, tipo 8, tipo 9. Mas a verdade é que se há possibilidade de por este tipo mais ao alcance da bolsa do povo, porque faz-lo somente no Rio de Janeiro e não em São Paulo. Em última análise se fica esta pergunta.

O sr. Angelo Bortolo — Expliquei a v. excia. O tipo em si não é o que desvaloriza a qualidade do café. Se v. excia tivesse feito um curso de aperfeiçoamento para classificação do café, v. excia, teria mais facilidade de me explicar. Tipo quer dizer café mais limpo, livre de impurezas, qualidade a substância do café. Em São Paulo temos café tipo 7, 8 e 9. Entretanto apesar do tipo baixo tem boa qualidade.

O sr. Valério Giullli — Mas o preço é igual ao do melhor. E' aí que eu não entendo.

DIFERENÇA DE QUALIDADE

O sr. Angelo Bortolo — Excita. O preço do café paulista nunca pode ser equiparado com o preço do café tipo "Rio" produzido nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, porque como já disse, dada a região, dada a situação climática, a qualidade desse café é inferior e de substância inferior a do café paulista. Assim não devemos confundir o tipo com a bebida. Agora, se v. excia, tiver um pouco de paciência, explicarei com mais detalhes a situação do café, tendo em vista o que disse a v. excia, o nobre vereador Vallardi Portillo. Durante o ano de 1932, até 1941 o Departamento Nacional do Café confiscou o melhor café produzido pelos fazendeiros paulistas nada menos de 80 milhões de sacas de café.

O sr. Vallardi Portillo — Corresponde a uma quota de 30%.

O sr. Angelo Bortolo — Até 70% e uma grande quantidade foi incinerada e outra foi vendida pelo D.N.C. pelo governo da União. Posso afirmar como já disse neste plenário, que para equilibrar o orçamento da República, o governo do general Gaspar Dutra vendeu de uma só vez na Praça de Santos, 8 milhões de sacas de café.

O sr. Vallardi Portillo — V. excia, me citou nominalmente, eu apenas disse que 1/3 do café tinha sido vendido pelo governo paulista.

O sr. Angelo Bortolo — Talvez mais.

O sr. Vallardi Portillo — Eu fico no 1/3. 1/3 foi para a população carioca e 1/3 ainda existe no estoque.

O sr. Angelo Bortolo — Posso afirmar a v. excia, que não existe mais café em estoque.

O sr. Vallardi Portillo — Posso garantir a v. excia, que 1/3 do que foi confiscado ainda existe no ex-D.N.C.

O sr. Angelo Bortolo — Não existe porque se existe o governo federal o teria vendido para equilibrar o seu orçamento.

O sr. Vallardi Portillo — Não pode vender devido a onda de protestos partidos de São Paulo.

Sr. Sebastião Gomes Caselli — V. excia, permite um aparte? Se discordo de v. excia, quando disse que o governo confiscou o melhor café produzido pelos fazendeiros para fazer negociações escabrosas que assistimos aqui sem fazer qualquer coisa, o café era desviado para grossas "marmeladas", para atender a interesses particulares.

O sr. José Diniz — Para dar valor ao café.

O sr. Angelo Bortolo — Como comprador de café que fui durante uma dezena de anos, posso dizer que em 1932, a lavagem paulista entregou 70% de sua produção ao preço fixo de Cr\$ 30,00 a saca. O D.N.C. se reservava o direito de fazer a classificação do café e o que não possuísse o tipo B, que deveria ter no máximo 360 defeitos, esse café, seria confiscado gratuitamente e o lavrador era obrigado a repor igual quantidade para ter a liberdade de vender seu 30% na praça de Santos. De forma que essa era a situação angustiosa da lavagem paulista e por isso ela desapareceu quase que na sua totalidade a grande parte dos pés de café tiveram de ser cortados para os lavradores em seu lugar plantarem algodão ou pasto. Eu mesmo numa fazenda de minha propriedade cortei 500 mil pés de café porque não era mais possível trazer café para venda a preços deficitários. E desta forma o governo federal fez a desgraça de São Paulo.

Sr. Sebastião Gomes Caselli — Do Brasil excia.

O sr. Angelo Bortolo — Se os preços hoje se elevaram a Cr\$ 1.200,00 a saca foi exatamente pelo desequilíbrio da produção, pela falta de previsão dos governos que abandonaram a lavagem, que é sem dúvida o único estelo que ainda canaliza ouro para o nosso país, o único que nos dá divisas.

INAUGURADO O PRIMEIRO POSTO DE PRONTO SOCORRO MUNICIPAL

Presididas pelo governador do Estado as solenidades de inauguração — 16 novas ambulancias — Nova sede para a Secretaria Municipal de Higiene

Realizou-se, antontem, às 15 horas, no edifício da Central de Polícia, a cerimonia de transferência da Assistência Publica do Estado para a Prefeitura Municipal. A cerimonia, que foi presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, contou ainda com a presença do vice-governador, secretário de Estado, prefeito Armando de Arruda Pereira, secretários municipais, deputados federais e estaduais, além de outras autoridades civis e militares, bem como elevado numero de representantes da classe medica da capital e de funcionários da Central de Polícia.

Abriando as solenidades e fazendo a transferência do serviço, falou o sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Publica. A seguir, fez uso da palavra, em nome da municipalidade recebendo o serviço de pronto socorro, o prefeito da capital, sr. Armando de Arruda Pereira. Por ultimo, o convite do governador da cidade e do secretário de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, discursou o vereador Smith de Vasconcelos.

16 NOVAS AMBULANCIAS

Após o termino das cerimoniaes de transferência do Serviço de Pronto Socorro, o governador do Estado, juntamente com o prefeito Armando de Arruda Pereira e demais autoridades presentes passou em visoria às 16 novas ambulancias "Chevrolet" que integram na frota de serviço medico de urgencia. Em seguida, as autoridades presentes dirigiram-se a rua da Gloria, a fim de inaugurar, oficialmente, a sede da Secretaria Municipal de Higiene. Ao tempo em que realizava a inauguração do primeiro posto de pronto socorro da municipalidade, entrava igualmente em funcionamento o segundo posto, situado no Hospital das Clinicas. Ainda esta semana, segundo apurou a nossa reportagem, passaria a funcionar em S. Paulo mais dois serviços de assistência medica de urgencia, o do Hospital Municipal e o da Maternidade da Lapa.

Inumeros comerciantes autuados ontem por falta de asseio em seus estabelecimentos

Generos alimenticios expostos à poeira e às moscas — Falta de tabelas de preços

Os "comandantes" da Comissão Estadual de Preços contam, atualmente, com a colaboração de um medico sanitario, o dr. Pedro de Sousa Campos, e de fiscal sanitario, cuja função é zelar pelo cumprimento do Código Sanitário atualmente em vigor, ao mesmo tempo que os oficiais da Força Publica realizam sua tarefa de fiscalização das posturas da C.E.P. Pela relação abaixo constata-se o mau estado em que se acham os estabelecimentos de venda de generos alimenticios em nossa capital:

FALTA DE ASSEIO

Por falta de asseio, foram autuados e intimados os seguintes comerciantes: Bar, Café e Restaurante, de Manoel Ferreira da Rocha, à avenida Tiradentes, n. 200; Bar e Restaurante de Antonio Gumiçal, avenida Tiradentes, 265; Bar, de Antonio Marques e Irmão, à mesma via n. 312; Bar e Café de Hermes de Almeida Rosa, à mesma avenida n. 334, que foi intimado também a reformar o balcão frigorífico; Bar, de Manoel dos Santos, rua João Teodoro, n. 68, onde foi inutilizada carne preparada para venda ao publico; Bar de Americo Gomes da Silva, avenida Tiradentes, 524, onde o esterilizador estava sem a caloria exigida e por expor doces e pães sobre o balcão, sem proteção alguma contra a poeira e as moscas.

MERCADORIAS UTILIZADAS

Nos estabelecimentos abaixo foram inutilizados generos alimenticios deteriorados, que seriam vendidos à população: Restaurante Fernandes, largo General Osorio, 5 quilos de orellhas de porco; Padaria e Confeitaria General Osorio, 30 quilos de farinha de rosca feita com pó estragado, dois quilos de pó de café marca "Juca Mulato" por estar velho; Bar e Confeitaria São Paulo Moderno, avenida

Tiradentes, 126, cinco quilos de uvas; Casa "T" de Carnes, Aves e Miúdos, 5 quilos de carne molida; Açougue Jardim, de Paulino Pardini, avenida Tiradentes, 5 quilos de carne molida por estar expostos às moscas e ao pó; Panificadora Rosemaria, avenida Tiradentes, 773, quantidade de pão velho inutilizado.

FALTA DE TABELA DE PREÇOS

Os comerciantes seguintes não possuíam a tabela de preços: Pedro da Cunha, Bar e Café, av. Tiradentes, 772; Alberto Borges L. Perestrelo, av. Tiradentes, 795; João P. Alexandria, rua E. Ramos, 452; Rogério Passos, rua Ezequiel Ramos, 423; Artur Pavan, Bar e Confeitaria Tabajara, rua Tabajara, 315; Amadeu Santos, rua Tabajara, 368; Leão Blochy, rua Ezequiel Ramos, 535; Joaquim Gomes, rua Camoto Saralva, 655; Luis Ramos Monte Negro, rua Ezequiel Ramos, 554; Sebastião Mendes, Bar e Confeitaria Sul Americano, av. Tiradentes, 98; Manoel C. Rangel, rua Duque de Caxias, 139; Confeitaria Seara Ltda., rua Cons. Neblina, 445; Bar, rua Bela Cintra, 339; Emporio Oriente, de Vasconcelos Esmeraldi, rua Desemb. E. Gutierrez, 322; Edwidge Solá, feirante; Laurinda P. dos Santos, rua Bernardino de Campos, 176; Antonio José Neves, Depósito Iguaçu, 2428; Panificadora Viana Ltda., rua Bernardino de Campos, 102, ter a balança acionada.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Ralo X, Tratamento da Tuberculose e da Azma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 452.

— Telefone: 32-3423 —

referido ao sr. Getúlio Vargas.

Sr. Anís Aldar — V. excia, sabe qual foi o motivo preponderante da vitória da revolução de 30?

José Diniz — Foi a queda do café.

Sr. Brasil Bandechi — Meu Deus! Como esse pessoal não conhece historia.

Sr. Anís Aldar — O sr. presidente da Republica não concordou com o que estava sendo pedido pelos fazendeiros.

Sr. Angelo Bortolo — O sr. Washington Luis quando presidente disse a uma comissão de fazendeiros que foi procura-lo que não lhe importava que as fazendas trocassem de dono; o que não podia acontecer é que a lavagem de café ficasse prejudicada porque ela recaria em poder dos legítimos agricultores.

Sr. Anís Aldar — Porque o café hoje não produz café na exportação o que aconteceu...

Sr. Presidente — Fazendo soar a campanha! — Nobre orador, o tempo destinado a v. excia está esgotado. Solicito o obsequio de encerrar suas considerações.

Sr. Angelo Bortolo — Vou concluir sr. presidente. O governo que levou a situação do café a que ele se encontra fez a felicidade da Colombia e de outros países.

Sr. Anís Aldar — Ia acontecer o que aconteceu à Amazonia excia.

Sr. Angelo Bortolo — Se não fosse o governo do Brasil os produtores de café de outros países nossos correspondentes, não teriam obtido a gloria que tiveram à custa do sacrificio dos cafeicultores de São Paulo. Era o que eu tinha a dizer sr. presidente.

Sr. Anís Aldar — Não apoiado.

Sr. Angelo Bortolo — Eu gostaria que o nobre vereador Anís Aldar me apontasse quais os fazendeiros que concordaram com as diretrizes politicas que levaram o café à ruína. Estou dizendo governos passados, e não estou me

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO - como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!

O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle facil e imediato de sua conta

Bôas taxas
Bons serviços
Segurança



BANCO F. MUNHOZ S.A.

RUA WENCESLAU BRAZ, 179
Fones 33-1758 e 33-4751

"CORREIO" AEREO

AVIÕES COM TURBO-HELICE PARA OS TRAFEGOS DE ALTA DENSIDADE

O mais moderno avião comercial a turbo-helice da Grã-Bretanha, o Bristol 175 "Britannia", impulsionado por turbinas "Bristol Proteus", transportará até 90 passageiros quando entrar em serviço com a "British Overseas Airways Corporation", em suas rotas imperiais. Os aperfeiçoamentos introduzidos no protótipo, que voará no início do ano que vem, causaram o aumento da capacidade de carga, do raio de ação e da velocidade.

A B. O. A. C. encomendou uma frota de 25 quadrimotores "Britannia" de raio de ação medio, os quais pretende empregar em serviços de ultramar de grande densidade de tráfego. O "175" transportará de 50 a 92 passageiros, em raio de ação de 2.700 milhas, com velocidade de cruzeiro de 330 a 375 milhas horarias. Será mais veloz e, devido aos seus motores de turbo-helice, serão mais confortáveis e economicos em operação, do que os aviões normais de motores de pistões.

A grande fuselagem, muito espaçosa, será pressurizada e dotada de sistema de ar condicionado, de forma que os passageiros voarão em cabines com condições equivalentes às encontradas a 6.000 pés de altitude. A fuselagem poderá ser dividida em dois salões, separados um do outro por um armário, pelo vestibulo de entrada e pela despensa. Outra versão será a de um só salão, com fileiras de assentos, para um total de 92 passageiros. Cada grupo de assentos ficará próximo a uma janela.

O "Britannia" é um monoplano de asa baixa, com estabilizador e leme de direção simples, e trem de pouso tri-ciclo. A sua envergadura é de 140 pés. Pretende-se instalar motores de pistões nos primeiros aparelhos de produção regular, mas a B. O. A. C., convencida de que a turbina é a instalação motriz do futuro, oferecendo economia e conforto do passageiro, decidiu encomendar diretamente o "175" com turbo-helices "Proteus", aliás os melhores motores atualmente existentes nessa classe.

serão operados com os gigantesco "strato-clippers, de dois andares. Lembra-se, a propósito, que o primeiro serviço aereo regular entre os Estados Unidos e a França, foi realizado pela "PAA" em 20 de maio de 1939, data que essa empresa realizou um vôo inaugural entre Nova York e Marselha, via Lisboa.

O HELICOPTERO EM AÇÃO NO MAR

LONDRES — (B. N. S.) — A praticidade da operação de helicópteros, está sendo investigada pelo Centro de Estudos de Aviação Naval da Marinha Real num série de

experiencias no Canal da Mancha. Essas experiencias têm por finalidade o estudo da possibilidade do emprego desse tipo de aeronave, em pequenas plataformas de pouso, nos navios, em quaisquer condições atmosféricas. Foram realizados com o mais absoluto sucesso as experiencias com bom tempo e as experiencias com mau tempo, estando sendo realizada, enquanto é redigido este item, a experiência de resgate de um helicóptero, no futuro, no serviço de salvamento aereo-naval de grande escala, intercomunicação entre os navios e em varios outros serviços.

FOI NOMEADO AGENTE-CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO" EM BAURÍ, O PROF. ANTONIO SERRALVO SOBRINHO

Residente à rua Batista de Carvalho 9-67

Fiscalização de Vendedores Ambulantes Comunicado da Prefeitura, a respeito — Novos premios para o Salão de Belas Artes

O prefeito Armando de Arruda Pereira distribuiu aos jornalistas a tarde de ontem o seguinte comunicado:

"Faz publico o sr. prefeito municipal que é de seu programa combater abusos de vendedores ambulantes, os quais, fugindo à natureza de suas licenças, estacionam em ruas e praças, inclusive no Centro de Belas Artes, de modo a concorrer ao comércio estabelecido, em cuja defesa também é legítima a ação do municipio. Todavia, também, esclarece, em especial, aos executores das ordens tendentes a coibir aqueles abusos que não autorizou quaisquer violências e excessos, tomando, a todo tempo, sobre eles as providencias que se impuserem aos funcionários que, em tal mister procederem com exação. Nesse sentido, o sr. secretário de Higiene já tomou providencias para que em sindicancia, se apurem violências feitas a promotores."

Informa a "Pan American World Airways", que a partir do dia 1.º de maio começará a realizar vôos diários entre Nova York e Paris.

Informou a empresa, que os tres vôos semanais que realiza na referida rota serão, incrementados com mais 2 outros e que, então, a partir do primeiro dia de maio encerrará o ciclo de vôos diários. Concomitantemente, assinalou a empresa que, também no dia 1.º de maio, estenderá até Roma o serviço que atualmente efetua semanalmente entre a metropole "novayorkina" e Nice, proporcionando quatro vôos semanais para a Cidade Eterna.

O novo serviço a Paris é o resultado de um recente acordo entre os Estados Unidos e a França. Anunciou a "Pan American" que o novo serviço a Paris, assim como tres dos vôos para Roma,

Poi sancionada pelo prefeito Paulo.

O Vasco da Gama confirmou a superioridade do futebol brasileiro derrotando os uruguaios

NOVAMENTE VENCIDO O PENAROL PELO CAMPEA CARIOCA — DOIS A ZERO, A CONTAGEM FINAL DO PRELIO INTERNACIONAL DE ANTEONTEM — GRANDE A RENDA APURADA

RIO, 23 (Aspreza) — O Vasco da Gama blizou ontem à tarde, no Estádio do Maracanã, seu feito memorável do dia 8 em Montevideo, ao abater pela segunda vez ao Penarol pela contagem de 2 tentos a 0. A partida teve um transcorrer emocionante, embora tanto um como outro quadro não se apresentasse de maneira convincente do ponto de vista técnico, o que,

— PORMENORES DO JOGO

de estilo, assinalou o segundo ponto para os brasileiros, em meio a verdadeiro delírio da "torcida" guanabarina. Aos 40 minutos do período complementar, Ademir voltou a marcar, porém o gol foi anulado pelo árbitro em virtude de encontrar-se o nosso atacante em impedimento.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto (Lacerda); Ely, Alfredo e Danilo; Tesourinha, Ademir, Friça (Ipojuca), Maneca e Dair.

PENAROL — Maspoli; Mathias Gonzalez e Romero; Juan Gonzalez, Obdulio Varela e Etienne (Ortuño); Ghiglia, Riehoff (Hob-

erty) (Abadie), Bulero (Miguez), Schiaffino e Vidal.

O encontro foi arbitrado pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que teve atuação correta. Serviram de bandeirinhas os srs. Estevam Marino, do Uruguai, e Gama Melcher, do Brasil.

Aos 28 minutos do período complementar Obdulio Varela foi expulsado de campo por ter desres-

peitado Tijolo por ocasião da marcação de uma falta. O futebolista uruguio, à entrada do túnel, virou-se para o público e bateu palmas, numa atitude de deboche inapropriado.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, verificou-se a entrega de uma placa de bronze pela delegação uruguia ao prefeito da cidade, como uma homenagem da "torcida" do país amigável à "torcida" brasileira, como complemento ainda da Copa do Mundo e pelo tratamento que foi dispensado à delegação uruguia quando de sua estada em nosso país para disputar aquele certame. Ao ato da entrega estiveram presentes, além do prefeito Mendes de Moraes, os secretários da Municipalidade, o presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto, e os presidentes dos clubes filiados à F. M. P.

RECEITA ESPETACULAR

O movimento financeiro foi qualquer coisa de espetacular. O Maracanã esteve repleto, o que proporcionou a magnífica arrecadação de Cr\$ 1.749.345,00.

BRILHANTE VITÓRIA DO VASCO DA GAMA NO CONCURSO AQUÁTICO DE DOMINGO

COUBE AOS REPRESENTANTES DO KOELLE A SEGUNDA COLOCAÇÃO — DISCRETA ATUAÇÃO DO FLORESTA — OS RESULTADOS GERAIS — OUTROS DETALHES

A Federação Paulista de Nataçao, em prosseguimento às atividades da temporada em curso, promoveu na tarde de domingo, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, um sugestivo certame aquático, que reuniu os perdedores do Campeonato Infantil Juvenil de Nataçao, iniciativa bem recebida nos círculos da nobilitação especialidade, porque constitui mais uma excelente oportunidade aos que não lograram as primeiras classificações no cotejo máximo da categoria.

Foi uma tarde das mais animadas e o desfecho ofereceu uma surpreendente vitória da representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, de Santos, integrada por um punhado de figuras promissoras no cenário da aquática estadual. O segundo posto coube à equipe do Clube de Nataçao do Ginasio Koelle, de Rio Claro, que contava com o favoritismo dos entendidos em nataçao. Com menores possibilidades em relação aos dois primeiros classificados, o Floresta colocou-se em terceiro lugar, apresentando, igualmente, alguns elementos aproveitáveis.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas disputadas na competição:

Camara, Vasco 3'20"8; 2.º — Wilder Hennies, Koelle, 3'43"6; 3.º — Osvaldo Eleuterio, Koelle, 3'43"7.

100 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.º — Antonio Beliane, Vasco, 1'09"4; 2.º — Newton C. Veras, Tietê, 1'14"9; 3.º — Alexandre Pavlov Junior, Floresta, 1'15"2.

50 metros — Nado de costas — Meninas-Infantis — 1.º — Dairi Ferreira, Vasco, 48"0; 2.º — Erika Konrad, Koelle, 49"1; 3.º — Kaety Bizar, Floresta, 49"3.

100 metros — Nado de peito — Juvenis-seniores — 1.º — Vagner Pacheco, Koelle, 1'38"5; 2.º — Henrique Cherubini, Palestra, 1'40"6; 3.º — Klaus Hering, Koelle, 1'40"3.

50 metros — Nado livre — Meninas-petizes — 1.º — Gisela Brune, Koelle, 46"1; 2.º — Elizabeth Stankovitz, Koelle, 46"2; 3.º — Cecília Assunção, Floresta, 49"5.

50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Leandro Milgriavada, Palestra, 52"3; 2.º — Carl Verner, Metaling, Koelle, 52"8; 3.º — Carlos Costa Coelho, Tietê, 52"9.

200 metros — Nado de peito — Aspirantes — 1.º — Ari Pena

— Aspirantes — 1.º — Vitorio Contreire, Tietê, 1'36"4; 2.º — Deodato Menezes, Vasco, 1'39"4.

Nado de peito — Meninas-Infantis — 1.º — Dairi Ferreira, Vasco, 49"3; 2.º — Hildegard Fello, Floresta, 50"3; 3.º — Alexandrina Pereira, Tietê, 50"3.

50 metros — Nado livre — Juvenis Juniors — 1.º — Odion F. Costa, Palestra, 38"3; 2.º — Francisco Mastrotonico, Nitro, 39"2; 3.º — Humberto Hirani, Vasco, 39"9.

100 metros — Nado de costas — Juvenis meninas — 1.º — Lory Moura Ramos, Floresta, 1'39"3; 2.º — Celica Gaget, Floresta, 1'42"4; 3.º — Marly Tomac, Floresta, 1'50"7.

50 metros — Na do peito — Infantis — 1.º — Alan Kardes de Farias, Palestra, 51"4; 2.º — Eduardo Monteiro, Vasco, 54"5; 3.º — Marcio de Oliveira, Tietê, 55"7.

50 metros — Nado de peito — Meninas Petizes — 1.º — Isolda Strobel, Koelle, 55"8; 2.º — Gisela Bruni, Koelle, 56"8; 3.º — Marilena Fuga, Nitro, 57"0.

50 metros — Nado de peito — Juvenis Juniors — 1.º — Adauto Lopes, Palestra, 47"4; 2.º — Egon Hennes, Koelle, 48"2; 3.º — Adolfo Santos Dias, Tietê, 48"9.

50 metros — Nado livre — Meninas Infantis — 1.º — Erika Konrad, Koelle, 41"9; 2.º — Ka-

GINO BIANCO, O HEROI DA DISPUTA DO "V CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA"

Landi abandonou a pista na 19.a volta, por avaria mecânica — Também Sameiro teve igual sorte na 8.a volta — Varias

RIO, 23 (Do nosso enviado especial B. Leal) — Promovida sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, realizou-se sábado último a disputa do "V Circuito da Quinta da Boa Vista", que este ano teve caráter internacional.

A competição contou com a presença de avultada assistência, a qual espalhou-se ao redor da pista daquele agradável logradouro público, avida por apreciar o sugestivo cotejo entre renomados volantes estrangeiros e nacionais.

O certame, quando a prova principal, sofreu diversos contratempos, sendo empanado pela chuva que desabou logo no início da corrida, prejudicando a ação dos competidores, e perdeu todo o caráter de uma disputa de Vascos Sameiro e Chico Landi, forçados a abandonar a pista nas 8.a e 19.a voltas, por avarias mecânicas.

Com a retirada desses dois corredores, a prova careceu de todo o interesse, de vez que Gino Bianco que, se diga de passagem, teve uma atuação notável, passou a liderar a corrida com grande vantagem sobre os demais concorrentes.

Também o não comparecimento de Jean Achard, francês, Henrique Casine e Francisco Marques, brasileiros, os primeiros por desarranjos mecânicos e o último por motivo de molestia, foi bastante sentida, visto serem pilotos de reconhecidos méritos.

Não fossem esses imprevistos o certame estava fadado a obter pleno êxito, abrindo de forma auspiciosa a temporada internacional de automobilismo do corrente ano.

Quanto à organização do certame, a cargo do sr. Pedro Santalucia, estaria tudo em ordem, não fosse a atitude atabalhoada de um fiscal, cuja única preocupação era atrapalhar os cronistas, não permitindo-lhes cumprir com facilidade o desempenho de suas funções e tratando-os com desconsideração.

Nas provas destinadas às categorias para carros de turismo e esporte, sagraram-se vencedores Claudio Daniel Rodrigues e Ciro



Gino Bianco, o herói da disputa do "V Circuito da Quinta da Boa Vista".

5 POR DIA...

1 — Em 1929 (6 de junho), no campo do Fluminense, e sob a arbitragem do carioca Afonso de Castro, em disputa da Taça "Rodrigues Alves", o selecionado paulista derrotou a seleção carioca por 7 a 1. Maior vitória paulista, no Rio, em todos os tempos. Gols de Mario de Andrade (3), Friedenreich (2), Formiga e Cassiano. O dos cariocas por Baechli. Esta a seleção paulista: Primo — Bianco e Barto — Sergio, Amílcar e Fabi — Formiga, Mario, Friedenreich, Néco e Cassiano. Este o quadro carioca: — Oliveira — Seylla e Monti — Luis, Sisson e Dino — Meneses, Petiot, Welfare, Machado e Baechli.

2 — Em 12-5-1940, inaugurou-se o autódromo de Interlagos, nesta capital. A direção geral das corridas esteve a cargo de Fabio da Silva Prado, Silvio M. Padilha, Antenor L. Macedo, Joaquim T. de Barros e Euzébio B. de Queiroz Matoso. Da Comissão Esportiva do Automóvel Clube de S. Paulo, entre outros, figurava Edú Chaves. O autódromo tem 8.000 metros de pista com 20 metros de largura.

3 — O celerifero foi o precursor da bicicleta. Ou avô da bicicleta. Surgiu em 1690. Invenção do francês Sioral. Constava de duas rodas de madeira ligadas por uma haste metálica. Para impulsionar o celerifero, bem como para mantê-lo em equilíbrio, a pessoa que o montava tocava, alternadamente, o solo com um dos pés.

4 — Em 7-1-32, a Comissão de Atletismo do Est. de Nova York destronou Max Schmelling, então campeão mundial de box, todos os pesos. E suspendeu-o em todo o Estado. Isso porque Schmelling recusara assinar compromisso para enfrentar Jack Sharkey em julho de 31. Em 21-6-32, Schmelling perdeu, em definitivo, o cinturão de campeão contra Jack Sharkey.

5 — Foi em 28-9-914, em Buenos Aires, que se realizou o 1.º jogo na disputa da 1.ª "Taça Boca". Os argentinos foram vencedores, 1 a 0. Gol de Rubens Sales. — Este o quadro brasileiro: Marcos — Pindaro e Nery — Lazareca, Rubens e Pernambuco — Osvaldo, Milica, Bartolomeu, Friedenreich e Arnaldo. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Em disputa do Torneio Municipal foram realizados sábado à tarde três jogos que apresentaram os seguintes resultados:

Vasco da Gama 3 vs. Fluminense 1 — Tentos de Nestor, contra aos 6 minutos do primeiro tempo. Lima aos 6, Jansen aos 16 e Quintas aos 17 minutos do segundo tempo (penal). Apilou o encontro o sr. Pedro da Mota e o jogo realizou-se no campo do Olaria. A renda alcançou Cr\$ 29.480,00.

Os quadros:

VASCO — Carlos Alberto (Marron), Antoninho e Nelson; — Martins, Aldemar e Carlinho; — Noca, Vasconcelos, Alvaro (Nelson), Lima e Jansen.

FLUMINENSE — Veludo, Lafaita e Nestor; — Pé de Valsa, Nilson e Chataira (Dassi); — Lino, Robson, Túlio, João Carlos (Geronimo) e Quintas.

O único tento da peleja foi conquistado aos 11 minutos do primeiro tempo por Arturzinho. Juiz: Heltor de Oliveira, renda Cr\$ 17.705,00 e campo: General Severiano.

Os quadros:

FLAMENGO: — Garcia, Cido e Almir; — Nello, Beto e Danton; — Paulino (Miguel), Aloisio,

Gringo, Heli e Arturzinho (Hilton).

CANTO DO RIO — Joel, Alcides (Vaguinho) e Cosme; — Vicente, Dide e Serafim; — Lupercio, Edmur, Raimundo, Carrango e Aredio. Heli foi expulso aos 30 minutos do primeiro tempo.

Botafoogo 2 vs. Olaria 1, em 5.º. Juiz: Juiz: sr. Milton Silveira e renda Cr\$ 17.705,00. Todos os tentos foram marcados no segundo tempo, tendo aberto a contagem Badocha aos 5.º. Esquerdinha aos 25 e novamente Badocha aos 41 encerraram o marcador. Floriano e Washington foram expulsos no primeiro tempo, em virtude de agressão mútua.

— A C. B. D. iniciou estudos a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional, marcado para o dia 29 de outubro. O Conselho Técnico do Futebol está inclinado a manter o critério já adotado para dividir o Brasil em regiões, onde serão disputadas as eliminatórias, devendo ser o Rio de Janeiro o local das semifinais e finais.

A única alteração prevista por enquanto é a inclusão do Amazonas, Guaporé e Acre na Região Oeste, ficando o Pará, Amapá, Maranhão, Piauí e Ceará incluídos na Região Norte.

ELETRO MECANICA PAULISTA S. A.

RUA INDEPENDENCIA, 654-660 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950 a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-os à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Maquinários	129.192,80	Capital	500.000,00
Móveis e Utensílios	36.618,90	Fundo de Reserva Legal	102.331,10
Cauções	1.760,00	Fundo de Reserva	1.171.573,20
Ferramentas e Acessórios	24.358,10	Depreciações	25.017,00
Veículos	30.000,00		1.798.921,30
	221.929,80	EXIGIVEL	
REALIZAVEL		Contas Correntes	55.000,00
Contas Correntes	28.000,00	Contas a Pagar	602.144,30
Duplicatas a Receber	851.916,90	Gratificação à Diretoria	70.000,00
Mercadorias	553.214,00	Dividendos	175.000,00
Títulos a Receber	350.000,00		902.144,30
Ações	240.000,00	EM SUSPENSO	
Banco Cia. Dep. Provisório	70.237,40	Lucros e Perdas	268.954,50
	2.093.367,40	COMPENSADO	
DISPONIVEL		Títulos Cauçados	291.725,70
Caixa e Bancos	654.722,90	Caução da Diretoria	10.000,00
	301.725,70		301.725,70
COMPENSADO			3.271.745,80
Bancos Conta Caução	291.725,70		
Ações em Caução	10.000,00		
	3.271.745,80		

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

MALCOLM ROY SCOTT
Diretor-Presidente

SIDNEY DE LIMA BELEM
Diretor-Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
Guarda-Livros - C.R.C. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		MERCADORIAS	
Alugueis, Salários e Ordenados, Selos Mercantis, Honorários, Telefones e Telegramas, etc.	2.394.866,80	Saldo Credor Desta Conta	2.407.674,50
		Estoque Existente	553.214,00
DEPRECIACOES			
Maquinários — 10%	12.919,30		
Móveis e Utensílios — 10%	3.661,90		
Ferramentas e Acessórios — 10%	2.435,80		
Veículos — 20%	6.000,00		
	25.017,00		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	27.050,20		
Gratificação à Diretoria	70.000,00		
Dividendos	175.000,00		
Lucros e Perdas	268.954,50		
	541.004,70		
	2.960.888,50		

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

MALCOLM ROY SCOTT
Diretor-Presidente

SIDNEY DE LIMA BELEM
Diretor-Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
Guarda-Livros - C.R.C. 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS (Reg. C.R.C. 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma ELETRO MECANICA PAULISTA S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontado com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessários, de opinião que o referido balanço geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ANTONINO RUGGIERO
Diretor

HERCULANO FENERICH
Diretor — Contador C.R.C. - S.F. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ELETRO MECANICA PAULISTA S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercício de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

VALENTIM ARTHUR HARRIS JUNIOR

ANDREW SPEEDEN

JOSE DE PAULA QUEIROZ

Cascade correspondeu com facilidade à destacada preferencia do publico no G. P. "Tiradentes"

NÃO RATEOU A FILHA DE SHAH ROOKH, RESTITUINDO APENAS O CAPITAL — MESSINA SERVIU DE "RUNNER UP" À FAVORITA — MAGANÃO VOLTOU A GANHAR — EBONY ESTREOU VENCENDO — LEONES, PORTENHA, SAFIRA CEYLÃO, MORDAÇA E JONJOCA, OS DEMAIS VITORIOSOS DA TARDE — MOVIMENTO RECORDE DE APOSTAS — RESULTADOS GERAIS DOS DIVERSOS PAREOS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a sua 33.ª reunião turística da presente temporada.

O hipódromo de Cidade Jardim esteve repleto de um público entusiasta, a despeito da tarde fria, não faltando nem mesmo a mulher paulista, que transformou o nosso hipódromo em uma vitrine de modas.

A jornada revestiu-se de interesse e de entusiasmo, pois foram os maiores, tendo o público apostador se atraiado com grande apetite em busca das poules. Como reflexo, tivemos um movimento de apostas recorde no turfe paulista — soma superior a 14 milhões e 400 mil cruzeiros transacionados por diversos guichês, a maioria até então verificada em todos os tempos em nosso centro turfístico.

A grande atração da tarde era o "pega" das potranças de três anos na milha do Grande Premio "Tiradentes". A carreira valeu mais pela exibição de Cascade do que pelo que ofereceu de interesse.

E resolveu-se favoravelmente à líder da geração, como esperavam os apostadores. Não poderia ter sido mais fácil e mais autoritária a vitória de Cascade.

A filha de Shah Rookh, feita favorita proibitiva, não teve maiores dificuldades para levar de vencida as adversárias. Andou encuada na primeira fase e apoiou-se da dianteira já pelos 800 metros.

Não fugiu grande coisa porque assim não entendem necessário o seu piloto, mas manteve a liderança com espantosa facilidade. E em toda a reta, zombou dos esforços de Jarrinha, só se destacando, no final, quando a mesma Jarrinha esmoreceu e retrocedeu até entregar o segundo posto a Messina.

Cascade não teve raiado. Limitou-se a devolver o capital, tal a esmagadora superioridade de poules que o público apostador depositou em suas patas.

A marca de 99" para a filha de grama macia pode ser tida como ótima, mesmo porque a vencedora não foi solicitada em fase alguma da carreira.

ENTREOU GANHANDO A EBONY

A preferência da "catedral" esteve francamente com Ebony. Masera e os apostadores viram com satisfação o domínio absoluto daquela parella. A vitória tocou à estreante Ebony, que não teve grande trabalho para se impor às adversárias. Ganhou com luz e muito bem.

Marsa mostrou-se mais ajustada e correu bem. Figurou sempre e acabou em bom segundo. Querina, depositária de boas esperanças, correu pouco.

LEONES "ATROU" E ACERTOU

O Godoy continua como "artista". Um dia p'ta cabeça, outro para os ingleses, como ele diz.

Leones, seu pensionista, que tão bem se portara na paulista apresentação, mas que na última não dera o ar de sua graça, foi agora de verdade. E ganhou com autoridade, com luz, sem dar susto. Dominou a situação nas tribunas, onde entendeu o seu piloto, e fugiu quanto quis.

Está voltando a por as mangueiras de fora o Godoy.

Apollita retornou correndo muito. Se não teve forças para conter o ataque de Leones, viu-se, no final, perseguido por Coquinho, mas não se entregou. Defendeu bem o segundo posto e acabou formando a dupla.

Dona Boa e Lucatan, depositárias de grandes esperanças, renderam pouco.

PORTENHA CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Portenha, que se impunha à luz do retrospecto, foi a grande favorita e correspondeu inteiramente. Nem mesmo deu susto. Esteve sempre com as ponteiros e, nos 600 metros, assumiu o comando. Não mais se apercebeu da presença das adversárias e ganhou com "sobras".

Orriga correu muito. Esteve na primeira fase, mas atropelou com vigor na reta. Ganhou terreno e desalojou Cartada do segundo posto, na altura das pedras de apregoações.

Cartada ficou com o terceiro place.

Fuga ficou nas fitas e Kleice não teve partida de todo feliz.

SAFIRA CEYLÃO SE IMPOZ A TRIPE TREPE EM "OLHO MECANICO"

May Flower, favorita no decorrer da semana, cedeu esse posto a Safira Ceylão, que foi à pista com mais de 31 mil poules nas patas, e a Tripe Trepe, que vendeu mais de 20 mil. Assistia, porém, razão à "catedral".

Sau-se bem a Safira Ceylão, que correu em último até os primeiros metros da reta. Al meiorou rapidamente e nos trezentos metros já estava com os ponteiros. Progredindo sempre, não lhe foi difícil assumir o comando.

O piloto de Pierre ganhou terreno sobre ela, ameaçando a sua posição. Defendeu-se, porém, com coragem a filha de Sargento e foi a primeira na linha de sentença, segundo documentou a chapa fotografica do "olho mecanico".

May Flower não rendeu grande coisa e ficou com o terceiro posto, longe.

MORDAÇA DE PONTA A PONTA NA PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Edelfa foi à pista com mais de 43 mil poules nas patas. Esteve sempre presente, mas não logrou corresponder. Nem mesmo chegou a pintar vitória, já que em fase alguma chegou a amassar a poeira de honra de Mordaca.

Mordaca logrou uma vitória completa. Foi para a dianteira ao longo do "stater" e no posto de comando construiu a sua vitória.

Solarina correu bem. Esteve sempre com os primeiros e se apresentou, no final, para pagar o terceiro place, com um dividendo satisfatório — 54 por 10.

Os falados Marcello, Vergel e Beduina não foram vistos no pareo.

MAGANÃO GANHOU DURAS PENAS

Maganão, com um punhado de poules nas patas, jogou correspondente. Mas sofreu muito o que dele fizeram o seu favorito.

O filho de Machuco fez todo o "train" e, na reta, se viu fortemente perseguido por Mundick. Este, "sobrando", deu a impressão que dominaria a situação de passagem. Mas "dormiu" muito o Aleixo e o Pacheco, por sua vez, no dorso de Maganão, não se deu por vencido. Continuou tocando e no final o favorito logrou pequena vantagem sobre Mundick, que se contentou com a dupla.

Jota portou-se bem e terminou em terceiro.

1.º PAREO — 900 METROS

1.º Ebony, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Marsa, 55 ks., L. Osorio; 3.º Cedula, 55 ks., J. P. Sousa; 4.º Querina, 55 ks., N. Pereira; 5.º Moeda, 55 ks., A. Cataldi. Tempo: 55"3/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 15.00; dupla (12) Cr\$ 50.00; place Cr\$ 15.00. Movimento: Cr\$ 434.180.00. Tratador: E. Campazana. Criador: Haras Patente. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de El Cid e Estellita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	22.00
2 Guerina	33.00	13	45.00
3 Moeda	43.00	23	58.00
4 Cedula	160.00	34	146.00

EBONY

EBONY portou-se bem e dominou a situação nas pedras. Sua companheira de cocheiras, Marsa, ficou com o segundo posto.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Leones, 55 ks., D. Garcia; 2.º Apollita, 52 ks., R. Olguin; 3.º Coquinho, 58 ks., R. Zamudio; 4.º Dona Boa, 58 ks., P. Vaz; 5.º Lucatan, 50,1/2 ks., A. Altran; 6.º Pip Junior, 54 ks., C. Bini; 7.º Disada, 55 ks., L. Lobo. Tempo: 78". Rateios: Vencedor Cr\$ 43.00; dupla (34) Cr\$ 40.00; place Cr\$ 23.00 e Cr\$ 18.00. Movimento: Cr\$ 1.210.860.00. Tratador: J. Godol. Proprietário: Stud Aliança.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Jilguero e Leonora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	83.00
1 Dona Boa	51.00	13	96.00
2 Coquinho	40.00	14	57.00
3 Pip Junior	298.00	23	54.00
5 Lucatan	129.00	24	33.00
6 Apollita	31.00	22	757.00
7 Disada	70.00	33	381.00
		44	116.00

COQUINHO

Leones correu mais do que se esperava e ganhou bem. Apollita contentou-se com o segundo posto.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Portenha, 55 ks., L. Osorio; 2.º Orriga, 55 ks., P. Vaz; 3.º Cartada, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Tel Aviv, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Elaem, 53 ks., W. O. Silva; 6.º Nunucha, 55 ks., J. P. Sousa; 7.º Kleice, 55 ks., A. Nery; 8.º Fuga, 55 ks., J. Nascimento. Tempo: 78". Rateios: Vencedor Cr\$ 24.00; dupla (12) Cr\$ 33.00; place Cr\$ 13.00, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 29.00. Movimento: Cr\$ 1.638.130.00. Tratador: J. Martins. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: o criador.

PORTENHA

Portenha, que se impunha à luz do retrospecto, foi a grande favorita e correspondeu inteiramente. Nem mesmo deu susto. Esteve sempre com as ponteiros e, nos 600 metros, assumiu o comando. Não mais se apercebeu da presença das adversárias e ganhou com "sobras".

Orriga correu muito. Esteve na primeira fase, mas atropelou com vigor na reta. Ganhou terreno e desalojou Cartada do segundo posto, na altura das pedras de apregoações.

Cartada ficou com o terceiro place.

Fuga ficou nas fitas e Kleice não teve partida de todo feliz.

SAFIRA CEYLÃO SE IMPOZ A TRIPE TREPE EM "OLHO MECANICO"

May Flower, favorita no decorrer da semana, cedeu esse posto a Safira Ceylão, que foi à pista com mais de 31 mil poules nas patas, e a Tripe Trepe, que vendeu mais de 20 mil. Assistia, porém, razão à "catedral".

Sau-se bem a Safira Ceylão, que correu em último até os primeiros metros da reta. Al meiorou rapidamente e nos trezentos metros já estava com os ponteiros. Progredindo sempre, não lhe foi difícil assumir o comando.

O piloto de Pierre ganhou terreno sobre ela, ameaçando a sua posição. Defendeu-se, porém, com coragem a filha de Sargento e foi a primeira na linha de sentença, segundo documentou a chapa fotografica do "olho mecanico".

May Flower não rendeu grande coisa e ficou com o terceiro posto, longe.

MORDAÇA DE PONTA A PONTA NA PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Edelfa foi à pista com mais de 43 mil poules nas patas. Esteve sempre presente, mas não logrou corresponder. Nem mesmo chegou a pintar vitória, já que em fase alguma chegou a amassar a poeira de honra de Mordaca.

Mordaca logrou uma vitória completa. Foi para a dianteira ao longo do "stater" e no posto de comando construiu a sua vitória.

Está, afinal, organizado o projeto de inscrições da semana gorda do turfe paulista.

A simples observação desse projeto nos mostra uma novidade — nenhum pareo com menos de 50 mil cruzeiros de dotação fará parte dos programas de 5 e 6 de maio.

Foram chamados, como todos os anos, e famoso "handicap" de 1.200 me-

Corsario Negro, muito falado, não correu grande coisa.

JONJOCA VOLTOU A GANHAR

Cedete Eugenio foi à pista como franco favorito, mas "bahou" estrondosamente. Na reta, deu impressão, mas "faltou-se" e terminou entre os últimos.

A vitória tocou a Jonjoca, que anda correndo muito. O filho de Chirgwin ganhou agora a duras penas, já que teve em Al Arussa uma adversária temiosa.

Foi mesmo preciso o "olho mecanico" para acusar vantagem a favor de Jonjoca sobre Al Arussa.

Perola de Ofir atropelou com vigor, na reta, e chegou a tempo de pagar o terceiro place, terminando muito perto, em quarto, o Toé.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Safira Ceylão, 53,1/2 ks., J. Carvalho; 2.º Tripe Trepe, 55 ks., P. Vaz; 3.º May Flower, 53 ks., R. Pacheco; 4.º Fascination, 53 ks., J. Nascimento; 5.º El Toreador, 55 ks., R. Zamudio. Não correu Frutuoso. Tempo: 84". Rateios: Vencedor Cr\$ 20.00; dupla (34) Cr\$ 21.00; place Cr\$ 15.00 e Cr\$ 17.00. Movimento: Cr\$ 1.792.370.00. Tratador: R. Rondelli. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietário: Stud Tesouro.

A ganhadora é torquilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento e Barreira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	38.00
1 May Flower	34.00	13	38.00
3 Fascination	154.00	14	31.00
4 Tripe Trepe	32.00	33	111.00
6 El Toreador	111.00	44	90.00

SAFIRA CEYLÃO

Safira Ceylão e Tripe Trepe brigaram muito, no final, mas o "olho mecanico" outorgou a vitória à filha de Sargento.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Cascade, 55 ks., O. Rosa; 2.º Messina, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Jarrinha, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Boa Estrela, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Berzelina, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Kamar, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 99". Rateios: Vencedor Cr\$ 10.00; dupla (14) Cr\$ 20.00; place Cr\$ 11.00 e Cr\$ 18.00. Movimento: Cr\$ 1.628.750.00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Shah Rookh e Hilandera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	83.00
1 Dona Boa	51.00	13	96.00
2 Coquinho	40.00	14	57.00
3 Pip Junior	298.00	23	54.00
5 Lucatan	129.00	24	33.00
6 Apollita	31.00	22	757.00
7 Disada	70.00	33	381.00
		44	116.00

COQUINHO

Leones correu mais do que se esperava e ganhou bem. Apollita contentou-se com o segundo posto.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Portenha, 55 ks., L. Osorio; 2.º Orriga, 55 ks., P. Vaz; 3.º Cartada, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Tel Aviv, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Elaem, 53 ks., W. O. Silva; 6.º Nunucha, 55 ks., J. P. Sousa; 7.º Kleice, 55 ks., A. Nery; 8.º Fuga, 55 ks., J. Nascimento. Tempo: 78". Rateios: Vencedor Cr\$ 24.00; dupla (12) Cr\$ 33.00; place Cr\$ 13.00, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 29.00. Movimento: Cr\$ 1.638.130.00. Tratador: J. Martins. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: o criador.

PORTENHA

Portenha, que se impunha à luz do retrospecto, foi a grande favorita e correspondeu inteiramente. Nem mesmo deu susto. Esteve sempre com as ponteiros e, nos 600 metros, assumiu o comando. Não mais se apercebeu da presença das adversárias e ganhou com "sobras".

Orriga correu muito. Esteve na primeira fase, mas atropelou com vigor na reta. Ganhou terreno e desalojou Cartada do segundo posto, na altura das pedras de apregoações.

Cartada ficou com o terceiro place.

Fuga ficou nas fitas e Kleice não teve partida de todo feliz.

SAFIRA CEYLÃO SE IMPOZ A TRIPE TREPE EM "OLHO MECANICO"

May Flower, favorita no decorrer da semana, cedeu esse posto a Safira Ceylão, que foi à pista com mais de 31 mil poules nas patas, e a Tripe Trepe, que vendeu mais de 20 mil. Assistia, porém, razão à "catedral".

Sau-se bem a Safira Ceylão, que correu em último até os primeiros metros da reta. Al meiorou rapidamente e nos trezentos metros já estava com os ponteiros. Progredindo sempre, não lhe foi difícil assumir o comando.

O piloto de Pierre ganhou terreno sobre ela, ameaçando a sua posição. Defendeu-se, porém, com coragem a filha de Sargento e foi a primeira na linha de sentença, segundo documentou a chapa fotografica do "olho mecanico".

May Flower não rendeu grande coisa e ficou com o terceiro posto, longe.

MORDAÇA DE PONTA A PONTA NA PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Edelfa foi à pista com mais de 43 mil poules nas patas. Esteve sempre presente, mas não logrou corresponder. Nem mesmo chegou a pintar vitória, já que em fase alguma chegou a amassar a poeira de honra de Mordaca.

Mordaca logrou uma vitória completa. Foi para a dianteira ao longo do "stater" e no posto de comando construiu a sua vitória.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Lord Flame e Argentina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	48.00
2 Cartada	203.00	14	45.00
3 Orriga	49.00	23	49.00
4 Fuga	98.00	24	74.00
5 Kleice	60.00	34	134.00
6 Tel Aviv	222.00	11	227.00
7 Nunucha	49.00	22	371.00
8 Elaem	128.00	33	733.00
		44	399.00

PORTENHA

Portenha logrou uma vitória comoda e Orriga apareceu, no final, para formar a dupla, ficando Cartada com o terceiro place.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Safira Ceylão, 53,1/2 ks., J. Carvalho; 2.º Tripe Trepe, 55 ks., P. Vaz; 3.º May Flower, 53 ks., R. Pacheco; 4.º Fascination, 53 ks., J. Nascimento; 5.º El Toreador, 55 ks., R. Zamudio. Não correu Frutuoso. Tempo: 84". Rateios: Vencedor Cr\$ 20.00; dupla (34) Cr\$ 21.00; place Cr\$ 15.00 e Cr\$ 17.00. Movimento: Cr\$ 1.792.370.00. Tratador: R. Rondelli. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietário: Stud Tesouro.

A ganhadora é torquilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento e Barreira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	38.00
1 May Flower	34.00	13	38.00
3 Fascination	154.00	14	31.00
4 Tripe Trepe	32.00	33	111.00
6 El Toreador	111.00	44	90.00

SAFIRA CEYLÃO

Safira Ceylão e Tripe Trepe brigaram muito, no final, mas o "olho mecanico" outorgou a vitória à filha de Sargento.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Cascade, 55 ks., O. Rosa; 2.º Messina, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Jarrinha, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Boa Estrela, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Berzelina, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Kamar, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 99". Rateios: Vencedor Cr\$ 10.00; dupla (14) Cr\$ 20.00; place Cr\$ 11.00 e Cr\$ 18.00. Movimento: Cr\$ 1.628.750.00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Shah Rookh e Hilandera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	83.00
1 Dona Boa	51.00	13	96.00
2 Coquinho	40.00	14	57.00
3 Pip Junior	298.00	23	54.00
5 Lucatan	129.00	24	33.00
6 Apollita	31.00	22	757.00
7 Disada	70.00	33	381.00
		44	116.00

COQUINHO

Leones correu mais do que se esperava e ganhou bem. Apollita contentou-se com o segundo posto.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Portenha, 55 ks., L. Osorio; 2.º Orriga, 55 ks., P. Vaz; 3.º Cartada, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Tel Aviv, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Elaem, 53 ks., W. O. Silva; 6.º Nunucha, 55 ks., J. P. Sousa; 7.º Kleice, 55 ks., A. Nery; 8.º Fuga, 55 ks., J. Nascimento. Tempo: 78". Rateios: Vencedor Cr\$ 24.00; dupla (12) Cr\$ 33.00; place Cr\$ 13.00, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 29.00. Movimento: Cr\$ 1.638.130.00. Tratador: J. Martins. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: o criador.

PORTENHA

O festival de hoje em Vila Guilherme

MAIS UM PROGRAMA DE OITO NUMEROS CHEIOS A VISTA — NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS — NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote dando início às suas atividades da semana, fará realizar esta tarde em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais um festival promissor.

O programa, que está bem formado, compreendendo oito números, todos cheios e de bom nível técnico, apresenta, como ponto alto, o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros e as inscrições de Amazonas, Moon Lady, Dreamboy, Winona, Day Dreamer, Noiva, Gata, Diomed II e Fleet.

INFORMES

A seguir, encontramos os leitores os seguintes informes de "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 metros — Boneco apanhou uma boa oportunidade e pode ganhar. Dupla com Clear Day, valendo Cruzeiro como diferença certa da fórmula.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pareo difícil, dado o elevado número de concorrentes. Gostamos da parceria Flicka-Lilla, para o posto de honra, mas temos Neusa e Zorro como adversários de respeito.

3.º PAREO — 2.200 metros — Chispa tem corrido bem e leva agora o nosso voto. A fórmula com Helioco conta com bom número de partidários. Falsa está sendo por todos apontada como a terceira figura da prova.

4.º PAREO — 1.600 metros — Maryland apanhou uma boa oportunidade. Gostamos da dupla 14, com Dinah ou Stray. Particular II não deve ficar de todo desprezado.

5.º PAREO — 2.200 metros — Walkiria, muito fiel, está a um passo apenas da vitória. Indiana e Bruta vão decidir entre si a dupla. Há fé nas patas de Carica.

6.º PAREO — 2.200 metros — Milord, que está em boa companhia e sairá na raia, reúne maiores possibilidades de sucesso. A escolha para a dupla deve girar entre Vera e Capivara, podendo ainda aparecer o Rual.

7.º PAREO — 2.200 metros — Winona-Day Dreamer o duo nosso preferido. Temos Gata como grande diferença da fórmula. Boas esperanças estão depositadas nas patas de Lady.

8.º PAREO — 2.200 metros — Raggio está em condições de bisar o seu recente feito. A fórmula 12 com Arlete, tem área de coisa lida. Early Brother é sempre um adversário de certo respeito.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

2.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

3.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

4.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

5.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

6.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

7.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

8.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

9.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

10.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

11.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

12.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

13.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

14.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

	Mts.
(1) Boneco, J. Carp.	40
(2) Tarzan, A. Oliveira ..	20
(3) Clear Day, X. X.	20
(4) Guarani II, E. Alves ..	40
(5) Branca de Neve, L. R. ..	20
(6) Argentina, A. Frassi ..	20
(7) Coringa, não corre ..	60
(8) Roleta, C. Salvo	20
(9) Sertão, J. Drumond ..	20
(10) Cruzeiro, A. Boccia ..	20

15.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

16.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

17.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

18.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

19.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

20.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

21.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

22.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

23.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

24.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

25.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

26.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

27.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

28.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

29.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

30.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

31.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

32.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

33.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

34.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

35.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

36.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

37.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

38.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

39.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

40.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

41.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

42.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

43.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

44.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

45.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

46.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

47.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

48.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

49.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

50.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

51.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

52.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

53.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

54.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

55.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

56.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

57.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

58.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

59.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

60.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

61.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

62.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

63.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

64.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

65.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

66.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

67.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

68.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

69.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

70.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

71.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

72.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

73.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

74.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

75.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

76.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

77.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

78.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

79.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

80.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

81.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

82.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

83.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

84.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

85.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

86.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

87.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

88.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

89.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

90.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

91.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

92.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

93.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

94.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

95.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

96.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

97.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

98.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

99.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

100.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

101.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

102.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

103.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

104.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

O Radium obteve expressiva vitória sobre o Juvenil PAMACO S/A-Pavimentações e Materiais de Construções

Dois a um, favoráveis ao clube de Mocóca, o resultado do amistoso de domingo, na rua Javari — Uma penalidade máxima decretou a derrota dos companheiros de Carbone

O Radium, campeão da Segunda Divisão, fez, domingo, sua primeira apresentação na Primeira Divisão, num jogo amistoso contra o Juvenil, que teve como palco o gramado da rua Javari. Atuando desarmadamente sem o costumeiro complexo que toma conta dos "cracks" do interior em peleja contra os clubes bandeirantes, não foi difícil ao clube de Mocóca conquistar uma vitória das mais justas, por 2x1, uma vez que apresentou melhor futebol que o adversário. Jogadas mais concenadas apresentaram os visitantes, que se impuseram de maneira categórica aos juvenis, que não tiveram tempo para atuar melhor suas jogadas, para tentar o empate, de forma a li-

var-se de uma derrota frente ao "caçula" da P.P.F. Carbone, inaugurou o "placard", marcando aos 10 minutos, graças a uma bola jogada da linha avançada do clube "graxa". Aos 12 minutos, Ari, do Radium, finalizou com sucesso um passe de Sturaro, empatando a partida. O ponto da vitória do Radium somente surgiu aos quarenta e três minutos, com uma penalidade máxima cometida por Osvaldo que deviou a bola com as mãos quando de um ataque antagonista. Penalidade máxima indiscutível, que foi apitada por Telemaco Pompeu. Stalis cobrou a falta com pericia, asinalando o tento da vitória.

Os dois quadros atuaram assim formados: RADIUM — Cajú; Aguilado e Jorge; Nego (Bahia), Olegário e Stalis; Baguça, Sturaro, Alípio, James e Ari. JUVENIL — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Os Moreira, Osvaldo e Chico (Anísio); Periquito, Carbone, Osvaldinho, Eduardinho e Luiz (Pasquera). ARBITRO — Telemaco Pompeu, o arbitro da peleja, teve atuação regular. RENDA — A renda do embate foi de Cr\$ 33.436,00. PRELIMINAR — Na preliminar, os amadores de Juvenis venceram o Vila Ipojuca pela contagem de três a dois.

Ascari ganhou a corrida de San Remo

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DOS CONCORRENTES À PROVA — MEDIA HORARIA DO VENCEDOR

SAN REMO, 23 (AFP) — O volante italiano Alberto Ascari, pilotando uma Ferrari, venceu o Sexto Grande Premio Automobiliistico de San Remo, cobrindo os 304 quilômetros e 200 metros da prova em 2 horas 57 minutos e 8 segundos e 15, com media horaria de 103,039 metros. Em segundo classificou-se Serafini, também italiano, com uma Ferrari.

PORMENORES DA PROVA — SAN REMO, 23 (AFP) — Foi a seguinte a classificação oficial da Corrida Automobiliistica de San Remo, disputada num percurso de 304 quilômetros e 200 metros, com 90 voltas no circuito local: 1.º — Alberto Ascari, italiano, 2 horas e 57 minutos, 8 segundos e 15, media horaria de 103,039 metros e 039 metros; 2.º — Serafini, italiano, Ferrari, 2.58 e 33 segundos; 3.º — Filser, suíço, Ferrari, duas voltas a menos, 2.59 e 11 e 35; 4.º — Shell inglês, Maserati, 3 voltas a menos, 2.59 e 35; 5.º — Moss, inglês "H. W. M.", 5 voltas a menos, 2.57 e 56; 6.º — Mairesse francês, Talbot, 6 voltas a menos, 2.57 e 19; 7.º — Mac-

Line, inglês, "H. W. M.", 9 voltas a menos, 2.58 e 11; 8.º — Louveau, francês, Talbot, 11 voltas a menos, 2.57 e 53 e 35; 9.º — Murray inglês, Ferrari, 15 voltas a menos, 2.59 e 12; 10.º — Whitehead, inglês (fez apenas 56 voltas), 2.57 e 51; 11.º — Chiron, francês, "H. W. M." (fez 11 voltas) 2.57, 39 e 35. A corrida foi inteiramente dominada pelos italianos. Desde o início, com efeito, Ascari e Villorosi tomam a frente e se sucedem no comando. Na 5.ª volta, registra-se o primeiro abandono, do Príncipe Bira, que corria com uma "Osca". Parnell, inglês, segue-lhe o exemplo, duas voltas depois, quando sua máquina se chocou com o parapeito do circuito. Na 32.ª volta, o suíço De Graffenried se detém no "box". Fisher também suíço, é dobrado por Ascari, Villorosi e Serafini. Na metade da prova ou seja, na 45.ª volta, Ascari é o líder absoluto. Villorosi, o adversário mais perigoso de Ascari, estava já muito distanciado, para afinal abandonar na 64.ª volta, acusando seu carro defeito mecânico. Três voltas antes também se registrara o

abandono de Graffenried e nas ultimas voltas se verifica a desistência do francês Giraud Cabanous. Assim, 11 pilotos somente terminaram a corrida, dos 17 que tomaram a partida, e deles apenas Ascari e Villorosi cobriram as 90 voltas. Com efeito, além dos citados, Rosier, francês, também desistiu na nona volta. O melhor tempo de volta, durante a prova, foi realizado pelo vencedor Ascari, que cobriu o circuito, no 5.º turno, em um minuto, 53 segundos e 45 segundos, media horaria de 106 quilômetros e 925 metros, marcando novo recorde na cronica oficial da prova. O antigo recorde era de Luigi Villorosi, media de 100 quilômetros e 396 metros.

GINO BIANCO, O HE-ROI DA DISPUTA

(Conclusão da 11.ª página). ratinha Moto Clube, que abandonou a prova na 7.ª volta, por haver quebrado o quadro da sua motocicleta.

AS PROVAS

As provas tiveram o seguinte transcorrer: 1.ª Prova — Carros de turismo e esporte — 15 Voltas — 30 quilômetros.

Dada a partida, Luiz Vergueiro assume o comando do pelotão durante a primeira volta, sendo superado na seguinte por Claudio Daniel Rodrigues que lidera a corrida até transpor a linha de chegada, registrando o vencedor o tempo de 30", 26" e 510.

Em segundo colocou-se Luiz Vergueiro, com o tempo de 39" 22" e 310, classificando-se em 3.º Joaquim Cardoso. Na categoria turismo a vitória pertenceu a Ciro Coutures, que após a retirada de Pedro Silva correu sem competidor.

2.ª Prova — Motociclismo — 30 voltas — 60 quilômetros.

Baixada a bandeira, Antonio Cardoso tomou a liderança seguindo a curta distancia por Salvatore Ferri, Mario Julio de Moraes e Ari Tardell, vindo mais para trás os restantes competidores.

A corrida teve poucas alternativas quanto à posição dos concorrentes, sendo que Ari Tardell viu-se forçado a abandonar a pista na 7.ª volta, não mais prosseguindo.

O triunfo coube a Antonio Cardoso, do Copacabana Moto Clube com o tempo de 41" e 54", entrando em 2.º Salvatore Ferri e 3.º Mario Julio de Moraes.

3.ª Prova — "V" Circuito da Quinta da Boa Vista — 50 voltas — 100 quilômetros.

Ordenada a saída, Chico Landi assume a liderança seguido por Gino Bianco, Francisco Credentino e Vasco Sameiro, vindo já distanciado Mario Valentim, Amar Eaker de Góis, Pinheiro Pires, Geraldo Bohn e Antonio Parra. Forçando a velocidade, Sameiro suplanta Credentino na 5.ª volta colocando-se em 3.º lugar.

A corrida prossegue sem modificações de vulto, quando Vasco Sameiro que vinha produzindo uma boa atuação, se vê na contingência de abandonar-la por haver sofrido um desarranjo no magneto da sua "Maserati", ao cumprir o 1.º turno.

Poi pena a retirada do piloto luso, que evidenciou habilidade e arrojo, pertencendo a ele a volta mais rápida, registrando o excelente tempo de 1' e 14" na 5.ª volta.

A corrida atinge a 9.ª volta quando desaba forte chuva obrigando os corredores a diminuírem a marcha, tendo Credentino e Parra parado no box para munirem-se de visétras.

Aproveitando-se disso, Mario Valentim passa a ocupar o 3.º lugar, dirigindo com rara habilidade a sua "Maserati" super-esporte.

Ao ser feita a 19.ª volta, Landi ao entrar na curva do lago teve um acidente mecânico, quebra de "bengala" do eixo traseiro, esquivando, cedendo o comando da prova e a vitória a Julio Bianco que o perseguiu tenazmente desde o início da competição.

Em 2.º colocou-se Mario Valentim, e 3.º Francisco Credentino em 4.º Cimbeiro Pires, em 5.º Geraldo Bohn, em 6.º Aumar Baker de Góis e em 7.º Antonio Parra. Quanto ao vencedor, que registrou o magnifico tempo de 1 h. 15", 4" e 910, com a media horaria de 79.154, para o arduo e difícil percurso, é justo que mesmo a despeito das condições em que se sagrou vencedor louve-se a sua constância e tenacidade em participar de competições, onde, não obstante ter de enfrentar adversários com superioridade de mecânica, sempre portou-se com fibra e galhardia, patentendo suas qualidades de exímio piloto.

Outro merecedor de encomiar foi Mario Valentim, que ao volante de um carro super-esporte superou outros competidores que dirigiam carros de corrida, conseguindo um honroso 2.º lugar.

Atletico de Madrid, bi-campeão espanhol

Resultados da ultima rodada do campeonato

MADRID, 23 (AFP) — O Atletico de Madrid sagrou-se bi-campeão espanhol de futebol, ao empatar com o Sevilla por um tento, no decorrer da ultima rodada do campeonato espanhol. Sagrou-se vice-campeão o quadro do Sevilla.

Com essa vitória, o Atletico de Madrid, segundo campeão europeu que se define como provável participante do Torneo das Campeonas que deverá ser realizado no Rio de Janeiro. Lembra-se que o campeão português — O Sporting, foi o primeiro dos europeus a se definir nesse sentido.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

MADRID, 23 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do campeonato espanhol de futebol: — Atletico de Madrid 1, Sevilla 1; — Real Sociedad 3, Espanhol 1; — Celta 1, Valencia 0; — Real Madrid 1, Malaga 1; — Lerida 4, Santander 2; — Valladolid 4, Alcoyano 1; — La Corunha 4, Murcia 1; — Barcelona 2, Atletico de Bilbao 1.

A classificação definitiva após o termino do campeonato ficou assim estabelecida: — Atletico de Madrid, bi-campeão, com 40 pontos ganhos; — 2.º Sevilla, com 38; — 3.º Valencia, com 37; — Barcelona e Real Sociedad, 35; — 6.º Atletico de Bilbao, Valladolid e Celta, 33; — 9.º Real Madrid, 31; — 10.º Espanhol e San-

C. A. Ipiranga e C. P. Patinação os contendores do jogo de abertura do Campeonato Paulista de Hoquei

A partida será disputada no ginásio do Pa-caembu' — Quadros — Autoridades e juizes

No jogo de abertura do Campeonato Paulista de Hoquei a realizar-se hoje à noite no ginásio do Pa-caembu, serão contendores os quadros do C. A. Ipiranga e do C. P. Patinação de Patinação.

Contando com um conjunto integrado por bons elementos, o clube da colina historica pode ser apontado como franco favorito e conquista da vitória.

Sagrando-se vice-campeão do torneio-início, o quinteto Ipirangista está credenciado a ser o vencedor do encontro de vez que a falange do clube do bairro do Itaim foi o "lanterna" daquele torneio.

RECORDES ATLETICOS INTERNACIONAIS RECONHECIDOS

LONDRES, 23 (U. P.) — A Federação Internacional de Atletas Amadores reconheceu, oficialmente, os seguintes recordes de campo e pista:

400 metros rasos para homens, 45" 810, V. G. Rhoden, dos Estados Unidos. Recorde obtido em 1950, na Suécia.

880 jardas para homens, 1'49" 210, Mal Whitfield, Estados Unidos, obtido em 19 de agosto de 1950, nos Estados Unidos. Whitfield compartilha do recorde com o britânico Sidney Wooderson.

122 jardas sobre barreiras, para homens, em 1'510, por Dick Atteny, dos Estados Unidos, em 13 de maio de 1950, nos Estados Unidos.

Arremesso de peso, homens, 17.81 mts., por Jim Fuchs, dos Estados Unidos, em 29 de abril de 1950.

Arremesso de peso, homens, 17.90 mts., por Jim Fuchs, dos Estados Unidos, em 30 de agosto de 1950.

Arremesso de peso, homens, 17.95 mts., por Jim Fuchs, dos Estados Unidos, em 22 de agosto de 1950, na Suécia.

EXIBIÇÃO DA PORTUGUESA DE DES-PORTOS NA ITALIA

ROMA, 23 (AFP) — O clube brasileiro Portuguesa de Desportos disputará, no proximo dia trinta de maio, uma partida contra o quadro romano do Lazio, que é o campeão italiano o quarto colocado. Esse jogo deverá ser disputado depois que os brasileiros voltarem do Oriente Médio.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de apresentar a Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao ano de 1950, os quais mereceram a aprovação do Conselho Fiscal e estão devidamente certificados pelos nossos Auditores. Para qualquer esclarecimento, colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas, em nossa sede social.

São Paulo, 24 de março de 1951

Joaquim Ferreira Filho dr. Diretor-Superintendente Aurelio Ferrara Diretor-Gerente Carlos da Silva Barreto Diretor-Secretario Alberto Rabello da Silva dr. Diretor Orlando Ferrara Diretor

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimonio Líquido	
Imoveis, Móveis e Utensilios, Maquinas e Acessorios, Aparelhamentos, Ferramentas, Instalações, Veiculos e Semoventes	771.608,00	Capital	700.000,00
ATIVO DISPONIVEL		Lucros e Perdas	60.496,40
Disponibilidades Imediatas		Fundo de Reserva Legal	20.594,70
Bancos	337.152,70	Fundo de Reserva Especial	20.594,70
ATIVO REALIZAVEL		Provisões	
Devedores		Fundo p/ Depreciações e Amortizações	349.687,80
Contas Correntes	309.312,20	EXIGIVEL	
Duplicatas a Receber	688.842,70	Curto Prazo	
Adiantamentos Amortizaveis	35.308,40	Contas Correntes	2.403.437,10
Medições a Receber	377.798,30	Títulos a Pagar	260.000,00
	1.391.262,60	Contas a Pagar	232.873,50
Existencias		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Almoxarifado	1.457,00	Valores em Garantia	
Investimentos		Títulos Públicos em Caução	15.700,00
Títulos Públicos	21.500,00	Valores Diferidos	
	1.414.219,60	Produto dos Serviços em Andamento	282.500,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			289.200,00
Valores de Aplicação		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Selos de Vendas e Consignações	538,50	Valores de Terceiros	
Valores Diferidos		Caução da Diretoria	250.000,00
Obras e Serviços em Andamento	155.984,70		4.596.884,30
Gastos Amortizaveis Sob Contrato	1.576.300,70		
Serviço de Reflorestamento	17.258,00		
Contratos de Transportes	15.082,10		
	1.764.605,50		
Empenhos			
Caução p/ Execução de Contratos	58.700,00		
	1.823.844,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas	250.000,00		
	4.596.884,30		

JOAQUIM FERREIRA FILHO DR. Diretor-Superintendente ALBERTO RABELO DA SILVA DR. Diretor CARLOS DA SILVA BARRETO Diretor-Secretario ORLANDO FERRARA Diretor AURELIO FERRARA Diretor-Gerente FELIX PEDRO DE MELLO Cont. Reg. C.R.C. n.º 10.884

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		Saldo do Exercício Anterior	
Despesa de Administração			109.258,90
Honorarios e Ordenados, Seguros e Impostos, Conservação e Reparos, Publicações, Selos e Estampilhas e Despesas Diversas	263.402,80	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas com Vendas		Lucro bruto apurado:	
Impostos s/ Vendas, Ordenados e Transportes	51.492,70	Receitas de Vendas e Calçamentos	662.918,60
Despesas Financeiras		RENDAS DE CAPITALIS NÃO APLICADAS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Bancárias, Descontos Concedidos e Despesas Diversas	23.053,74	Juros Ativos	1.656,10
Perdas Diversas	277.755,00	RENDAS DIVERSAS	
Despesas com Veiculos		Rendas Eventuais	8.910,00
Combustiveis e Lubrificantes, Conservação e Reparos, Legislação Social e Despesas Diversas ..	18.458,70	Aluguéis Ativos	112.622,00
Provisões			121.532,00
Depreciações	94.492,00		
Perdas de Exploração			
Calçamentos, Pedreiras e Britadeiras, Portos e Orlarias ..	106.214,80		
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:			
Anterior	109.258,90		
(-) Prejuizo deste Exercício	48.762,50		
	895.365,60		
	895.365,60		

JOAQUIM FERREIRA FILHO DR. Diretor-Superintendente CARLOS DA SILVA BARRETO Diretor-Secretario ALBERTO RABELO DA SILVA DR. Diretor ORLANDO FERRARA Diretor AURELIO FERRARA Diretor-Gerente FELIX PEDRO DE MELLO Cont. Reg. C.R.C. n.º 10.884

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A AUDITORIA CONTINENTAL — Peritos em Contabilidade, por seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, tendo procedido ao exame das contas, Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 30 de dezembro de 1950, da PAMACO S.A. — Pavimentações e Materiais de Construções, CERTIFICA ter encontrado tudo em perfeita ordem, de acordo com os documentos apresentados.

São Paulo, 17 de março de 1951

AUDITORIA CONTINENTAL — Peritos em Contabilidade Reg. no C.R.C. — s/ n. 188 AMILTON ROSSI — Diretor — Reg. C.R.C. 2.089

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PAMACO S.A. — Pavimentações e Materiais de Construções, declaram que examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1950, à vista dos livros e documentos existentes, encontrando tudo em perfeita ordem. Assim sendo, opinam pela aprovação do presente Balanço e respectiva Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

São Paulo, 20 de março de 1951

ANTONIO MALTA PORTELLA NILO TERRA CHAIM ABUJAMRA

Expressiva demonstração da natação interiorana

A EQUIPE DO "HINTERLAND" IMPOS-SE SOBRE A DA CAPITAL POR SUGESTIVA MARGEM — PREJUDICADO O NIVEL TECNICO PELA BAIXA TEMPERATURA — 12.000 CRUZEIROS A RENDA — OS RESULTADOS E A CLASSIFICAÇÃO

Sob os auspícios da Federação Paulista de Natação, realizou-se, na noite de sábado, na piscina do Yara Clube, em Marília, o esperado confronto entre os nadadores da capital e do interior, um acontecimento por todos esperado, porque reunia numa notada promissora os principais valores da aquática bandeirante, todos eles em condições de consignar índices técnicos de grande expressão.

Numeroso publico afluente às instalações do clube marliense, o que permitiu a arrecadação, pelas bilheterias, da apreciavel soma de 12.000 cruzeiros, a despeito do frio intenso que dominou a notada aquática reservada a Marília, reduzindo sensivelmente a possibilidade dos nossos campees em relação às "performances" que eram esperadas do representante do interior se impuseram por larga margem, o que lhes assegurou a conquista do

posto principal no compute total de pontos, embora as jovens da capital tivessem superado as do "hinterland".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na piscina do Yara Clube, na noite de sábado: 100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto (Interior), 1'27"4; 2.º — Willy Ot Jordan (Capital), 1'27"6; 3.º — João Gonçalves (Interior), 1'32"4.

200 metros — nado de peito — feminino — 1.º — Wanda de Castro (Capital), 3'17"8; 2.º — Lucia Ribeiro (Capital), 3'27"7; 3.º — Gerda Hupfeld (Interior), 3'32"4.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — (empate): João Gonçalves e Nivaldo Gonçalves (Interior), 1'14"4; 2.º — Willibaldo Melo Leite (Interior), 1'16"4.

100 metros — nado livre — feminino — 1.º — Leda Carva-

lho (Capital), 1'13"3; 2.º — Ingeborg Rohers (Interior), 1'15"0; 3.º — Inge Weigel (Capital), 1'18"4.

400 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto (Interior), 5'22"4; 2.º — Osvaldo Nakamura (Interior), 5'28"7; 3.º — Satoru Mukariya (Capital), 5'30"4.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Idmays Buián (Capital), 1'26"8; 2.º — Maria Antonieta Gonçalves (Interior), 1'29"7; 3.º — Rosa Russo (Interior), 1'29"7.

200 metros — nado de peito — masculino — 1.º — Willy Ot Jordan (Capital), 2'48"3; 2.º — Otavio Mobiglia (Interior), 2'49"3; 3.º — Odair Correa (Interior), 3'12"4.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino — 1.º — Capital — turma preta (Idmays Buián, Leda Carvalho, Dagmar Koschar e Inge Weigel), 5'19"2; 2.º — Interior — turma azul (Ingeborg Rohers, Maria A. Gonçal-

marães Sobrinho, Nelson P. Mendes, Rolf Koster e Willy Otto Jordani) — 10'7"1; 3.º — Turmas "B" — Interior.

A CLASSIFICAÇÃO

A contagem de pontos do torneio foi a seguinte:

CLASSE FEMININA

1.º — Capital

2.º — Interior

CLASSE MASCULINA

1.º — Interior

2.º — Capital

CONTAGEM GERAL

1.º — Interior

2.º — Capital

CLASSE FEMININA

1.º — Capital

2.º — Interior

CLASSE MASCULINA

1.º — Interior

2.º — Capital

CONTAGEM GERAL

1.º — Interior

2.º — Capital

ECONOMIA DE GASOLINA

O aparelho RUPLEX

* ECONOMIZA 20 % A 25 % GASOLINA

* SUPERLUBRIFICA O MOTOR

* AUMENTA COMPRESSÃO

PREÇO DO APARELHO COLOCADO: CR\$ 975,00

MONTAGEM RAPIDA

Antes de adquirir o aparelho, o comprador poderá pedir uma demonstração prática em seu próprio automóvel ou caminhão, a fim de verificar a já comprovada eficiência do mesmo.

POSTO DE MONTAGEM N.º 1

RUA DA MOÇA N.º 1307 — ARMAZEM 2

Informações: Fone: 34-9999

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A. COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA, REALIZADA A 9 DE MARÇO DE 1951

As 16 horas do dia 9 de março de 1951, na sede desta Sociedade, a Rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, reuniram-se, em assembleia geral extraordinária, os senhores acionistas, atendendo a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", edições dos dias 27 de fevereiro próximo passado, 3 e 6 do corrente, respectivamente. — A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Armando Giacinto, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; o que feito, verificou-se o comparecimento de 5 acionistas, representando 598 ações, das 600 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Presidente, dando início aos trabalhos, convidou-me para secretariá-lo e mandou-me, desde logo, proceder a leitura do edital de convocação, do qual constava a ordem do dia, o que fiz. — Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, na forma dos estatutos sociais e de acordo com o edital que acabava de ser lido, competia à presente assembleia, preencher o cargo de Diretor-Presidente, vago com o passar do tempo do sr. Com. Antonio Pereira Ignácio, fundador da Cia. e seu sempre querido Diretor-Presidente. — Acrescentou, a seguir, com palavras expressivas de vivo sentimento, que o desaparecimento da nobre figura do sr. Com. Antonio Pereira Ignácio causara profunda tristeza a todos os Diretores e Acionistas, mas, que estava certo que o espírito de empenhamento, de tenacidade, luta e honestidade do sr. Antonio Pereira Ignácio permaneceria sempre vivo, como padrão de conduta, na memória dos homens que dirigiram, de futuro, os destinos da empresa. — Terminando, propôs que todos, a pé, permanecessem um minuto em silêncio, em homenagem à memória do sr. Com. Antonio Pereira Ignácio. — Realizada a homenagem, o sr. Presidente pediu a manifestação da assembleia sobre a matéria contida no edital de convocação. — Pedindo a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignácio propôs que se mantivesse vago, até ulterior pronunciamento da assembleia geral, o cargo de Diretor-Presidente, sendo as funções, na consonância dos estatutos, exercidas pelo sr. Diretor-Superintendente. — Essa proposta, como ninguém mais fizesse uso da palavra, foi posta em discussão. — Ninguém se manifestando sobre a mesma, foi posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Pelo que, o sr. Presidente proclamando aprovada a proposta do sr. Paulo Pereira Ignácio, declarou que tomara as providências necessárias para que a mesma fosse imediatamente cumprida. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi a presente lida por mim, Secretário, que a redigi, em voz alta e, achada conforme, foi assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, e por todos os demais Acionistas presentes. São Paulo, 9 de março de 1951.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER
CHERAMY S.A.
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sortido realizado ontem:
Premios Cr.\$
1.º — 10.476 . . . 200,00
2.º — 62.237 . . . 100,00
3.º — 69.638 . . . 80,00
4.º — 19.200 . . . 60,00
5.º — 62.622 . . . 50,00
6.º — 66.832 . . . 30,00
7.º — 16.656 . . . 20,00

— (aa) José Ermirio de Moraes, Presidente. — Armando Giacinto, Secretário. — Raul Carvalho Bastos. — Paulo Pereira Ignácio. — Pela S. A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes Filho — Diretor. — Renato Tagliavini — Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 29 de março de 1951.
José Ermirio de Moraes — Presidente.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 51.249, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de abril de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 9 de março de 1951, pela qual em virtude do falecimento do Diretor-Presidente sr. Com. Antonio Pereira Ignácio, foi deliberado que se mantivesse vago aquele cargo, até ulterior pronunciamento da assembleia geral, sendo as funções, na consonância dos estatutos, exercidas pelo sr. Diretor-Superintendente, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.
Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 9 horas do próximo dia 30 do corrente e que terá por fim:
a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1950;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1951;
c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1951.

S. Paulo, 20 de abril de 1951.

Pela Diretoria:
ANTONIO BARRETO POVOA — Diretor Superintendente

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar, telefones 33-5987 e 33-5971 — S. PAULO

CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 (trinta), às 16 horas, na sede social, sita nesta Capital, à rua Direita n.º 78, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Leitura, exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
b) — Eleição e fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1951;
c) — Outros assuntos de interesse social.
S. Paulo, 29 de abril de 1951.
JOSE XERFAN — Diretor-Superintendente.

Mercantil e Industrial Noroáara S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1950, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao vosso inteiro dispor, na sede social.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

(a) Pascoal Labate Diretor Presidente (a) Pedro Labate Diretor Gerente (a) Helio L. Labate Diretor Gerente (a) Alberto Faiani Diretor Secretário

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Maquinismos	324.733,80	Capital realizado	5.000.000,00
Móveis e Utensílios	32.774,00	Fundo Reserva Estat.	3.955.382,30
Veículos	146.400,00	Fundo Reserva Legal	691.410,00
Cauções	420,00	Fundo p/ Dev. Duvidosos	1.716.406,20
		Lucros em Suspensão	1.936.385,05
	504.328,70		13.293.583,25
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIBILIDADES A CURTO PRAZO	
Mercedórias Gerais	433.800,00	Contas Correntes	566.648,80
Contas Correntes	17.788.814,15	Títulos a Pagar	1.197.500,00
Duplicatas a Receber	213.189,60	Dividendos 9.º	600.000,00
Títulos a Receber	8.000,00		2.364.148,80
	18.443.803,75	EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO	
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos	3.141.690,20	Caução da Diretoria	150.000,00
Caixa	161.383,80		22.401.206,45
	3.303.074,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	150.000,00		
	22.401.206,45		

(a) Pascoal Labate Diretor Presidente (a) Pedro Labate Diretor Gerente (a) Helio L. Labate Diretor Gerente (a) Alberto Faiani Diretor Secretário Contador reg. D. C. E. — 44630 e C. R. C. 904

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	1.881.358,80	Mercedórias Gerais	7.140.629,85
Juros e Descontos	642.918,60	Rendas Diversas	920.864,00
Estampilhas de Vendas e Consig.	438.174,40	Reversão Fundo p/ Dev. Duvidosos	553.596,80
Depreciação s/ maquinismos	36.031,50		
" s/ veículos	36.690,00		
" s/ móveis e utensílios	3.641,70		
Filiais	242.502,40		
Fundo p/ Devedores Duvidosos	1.710.406,20		
Fundo Reserva Legal	181.170,30		
Fundo Reserva Estatut.	905.851,70		
Dividendos — 9.º	600.000,00		
Lucros em Suspensão	1.936.385,05		
	8.615.090,65		8.615.090,65

(a) Pascoal Labate Diretor Presidente (a) Pedro Labate Diretor Gerente (a) Helio L. Labate Diretor Gerente (a) Alberto Faiani Diretor Secretário Contador reg. D. C. E. — 44630 e C. R. C. 904

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Mercantil e Industrial Noroáara S. A., tendo examinado o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos referentes ao exercício de 1950 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 25 de Janeiro de 1951

(a) ANTONIO BARONE
(a) NICODEMO PADULA
(a) DR. MARIO CARDOSO DE OLIVEIRA

Intrex S.A. — Comercio, Importação, Exportação e Representações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril do corrente mês às 14 horas, em sua sede social nesta Capital, à Av. Ipiranga 795, 12.º andar, sala 1201, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, seus suplentes para o exercício de 1951;
c) — Outros assuntos de interesse social.
S. Paulo, 23 de abril de 1951.
a.) ANGELO BOYADJIEFF — Diretor.

ELETO MECANICA PAULISTA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convocados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 (trinta), às 16 horas, na sede social sita nesta Capital, à rua Independência n.º 634 a 660, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Leitura, exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
b) — Eleição e fixação dos honorários dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, sendo dos primeiros para o triênio de 1951/3, dos 2.º e 3.º para o exercício de 1951;
c) — Outros assuntos de interesse social.
S. Paulo, 20 de abril de 1951.
MALCOLM ROY SCOTT — Diretor-presidente.

Associação Predial de Santos

SANTOS • SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n.º 22 Largo da Misericórdia n.º 25
— 3.º andar — Salas 561 a 565

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 81.º, 92.º, 94.º, 95.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 127.º, 131.º, 133.º, 137.º, 138.º, 140.º, 141.º, 143.º, 148.º, 159.º
Cr. 2.040.000,00
Chamadas Grupos 82.º, 83.º, 88.º, 89.º, 96.º e 101.º Cr.\$ 160.000,00
Cr.\$ 2.200.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de abril de 1951.

DR. SÍMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JOR. — Diretor-Secretário.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

SIDERURGICA BARRA MANSA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 18 horas do próximo dia 30 do corrente, e que terá por fim:
a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para 1951; e
c) — eleição da Diretoria e fixação de seus honorários para 1951.
São Paulo, 20 de abril de 1951
Pela Diretoria:
JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUESA

MISSA DO SETIMO DIA

O Consul de Portugal e as Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras de São Paulo informam aos portugueses residentes nesta cidade e ao publico em geral que hoje, às 10 horas, Sua Eminencia Reverendissima o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, celebrará Missa do Setimo Dia, no Altar-Mor da Basílica de São Bento, por intenção da alma de Sua Excecellencia o MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA, Presidente da Republica Portuguesa.

Mosaico Cristais Veneza S. A. Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.
Cumpre-nos o dever de apresentar-lhes para a devida apreciação, o Balanço Patrimonial e demais contas referentes ao exercício de 1950, iniciado em 1.º de julho de 1950, permanecendo esta Diretoria ao inteiro dispor de Vv. Ss. para, com referência a eles e as demais ocorrências do citado exercício, prestar-lhes qualquer informação.

atenciosamente,

ORESTE ORCHIS
Diretor Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Maquinas e Motores	359.130,00	Capital	1.000.000,00
Móveis e Utensílios	10.420,00	Pelo declarado	62.760,20
Caução	1.000,00	Fundo p/ depreciação	1.062.760,00
Instalações	257.051,60		
	627.601,60	EXIGIVEL	
DISPONIVEL		Salários a pag.	18.022,00
Bancos	31.129,10	Quota prev. rec.	4.341,80
Caixa	92.178,20	Contas Corrent.	933.655,50
	123.307,30	Contas a Pag.	82.455,30
			1.038.475,60
REALIZAVEL		COMPENSAÇÃO	
Contas Correntes	200.827,00	Caução Diretoria	80.000,00
Materia prima	152.649,00	Contrato Seguros	5.470.000,00
Produtos Elaborad.	617.880,00		7.651.235,80
Dup. a Receber	168.903,60		
	1.140.259,60		
RESULTADO PENDENTE			
Suspensos	80.163,50		
Imposto Consumo	3.340,10		
Solcos V. Mercantis	31.382,30		
Contas a Receber	25.980,00		
Premio Seg. a Venc.	5.472,00		
Lucros e Perdas	63.739,40		
	210.076,30		
	2.101.235,80		
COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	80.000,00		
Seguros Contratados	5.470.000,00		
	7.651.235,80		

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço que soma no seu Ativo e Passivo em sete milhões seiscentos e cinquenta e um mil duzentos e trinta e cinco cruzeiros e oitenta centavos.

PAULO COCHRANE SUPPLYC
Dir. Presidente

ORESTE ORCHIS
Diretor Gerente

THOMAZ CONRADO SIMONSEN
Dir. Secretário

NELSON DEL BIANCO
Dir. Técnico

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Despesas Constituição	33.292,00	Produção	650.600,50
Despesas Gerais	350.066,85	Descontos ativos	214,00
Salários	232.433,83	Prejuízo havido	63.738,40
Retiradas	36.000,00		
Depreciação	62.760,20		
	714.552,90		714.552,90

PAULO COCHRANE SUPPLYC
Dir. Presidente

ORESTE ORCHIS
Diretor Gerente

THOMAZ CONRADO SIMONSEN
Dir. Secretário

NELSON DEL BIANCO
Dir. Técnico

RINALDO FENERICH
C. R. C. 15.128

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os signatarios — Membros do Conselho Fiscal da Mosaico Cristais Veneza S. A. Ind. e Comercio, tendo examinado o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1950, conferindo-os com os livros e documentos existentes no arquivo da mesma firma, são de parecer sejam tais contas e Balanço aprovados pelos senhores acionistas, uma vez que tudo se encontra em perfeita ordem.

São Paulo, 10 de janeiro de 1951

ALVARO CARDOSO
JOSE PEREIRA DE ANDRADE
ANTONIO LUIZ GUERRA

Indústrias Químicas "Elpis" S.A. — Em Liquidação**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústrias Químicas "Elpis" S.A. — em liquidação para se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se às 16 horas do dia 30 de maio de 1951, em sua sede social, na Avenida Santos Dumont n.º 329, em Santo André, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- balanço geral levantado em 15 de setembro de 1948, início da liquidação;
 - balanços gerais levantados em 6 e 30 de dezembro de 1950;
 - contas prestadas pelo ex-liquidante, sr. Arthur Giannotti;
 - pareceres do Conselho Fiscal sobre os balanços e prestação de contas acima referidos;
 - possibilidade de venda do imóvel social, de acordo com a sugestão já apreciada por assembleia geral;
 - outros assuntos de interesse social e relativos à administração e gestão do atual liquidante.
- Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social das 13 às 16 horas, diariamente, os documentos a que faz menção o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.
- Santo André, 23 de abril de 1951.
- CLELIO MASINI — Liquidante.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Companhia, a se realizar na sede social, à Av. Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 30 do corrente, e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;
 - eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e
 - eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1951.
- S. Paulo, 18 de abril de 1951.
- Pela Diretoria:
- NELSON FRANCO — Diretor-Comercial.

GINASIO ATIBAENSE S. A.**CONVOCAÇÃO**

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 27 do corrente, às 20 horas, no edifício da sede social, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1950. Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria.
- 2) Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho Fiscal.
- 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.
- 4) Assuntos diversos.

Atibaia, 20 de abril de 1951.

(a.) DR. TOBIAS GOMES JUNQUEIRA — Diretor-Presidente.

(a.) CESAR MEMO — Diretor Superintendente.

Paulista de Tecidos S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Companhia, a se realizar na sede social, à rua 25 de Março n.º 853, nesta Capital, às 15 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e
- eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1951.

S. Paulo, 18 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

OSMARIO RIBAS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELECTRICIDADE**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, à rua Senador Paulo Egídio n.º 15 — 4.º andar no dia 30 do corrente mês, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950.
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.
- Fixação dos honorários e percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

S. Paulo, 19 de abril de 1951.

C. F. KEHL — Diretor.

INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES S/A. — "IRSA"**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convidados os srs. acionistas da Internacional de Representações S. A. — "IRSA" — a se reunirem, em sua sede social, à rua Sen. Queiroz 96, 1.º andar, salas 105 e 106, nesta Capital, às 10 horas do dia 30 de abril de 1951, para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria;
- b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do exercício de 1950, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- d) Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas os documentos referidos no artigo 99 do dec. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOS**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária desta Companhia, a se realizar na sede social, à rua Gualcuru n.º 683, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 30 do corrente, e que terá por fim:

- a) — deliberar sobre o balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e
- c) — fixação dos honorários da Diretoria para 1951.

S. Paulo, 19 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00) ..	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ..	4 1/2 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 ..	3 % a. a.
SEM LIMITE ..	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses ..	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) ..	4 1/2 % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias ..	4 1/2 % a. a.
60 dias ..	4 % a. a.
30 dias ..	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguaçu Paulista — Pedernópolis — Piracicaba — Pirajá — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Voluporanga — Xavantina.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCEINELLI**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas.

Temos o grato prazer de submeter à vossa apreciação, o Balanço e Contas referentes ao decimo terceiro ano de atividade da nossa Companhia, o qual findou-se em 31 de Dezembro de 1950.

Ficamos ao vosso inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos sobre assuntos ligados à nossa Sociedade.

São Paulo, 12 de Março de 1951.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA
Diretor-Presidente.

a) JOSE COSTA MESA
Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950.

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Terrenos, Edifícios da Fábrica e para Renda, Maquinismos e Acessórios, Pertences de Maquinas, Móveis e Utensílios, Veículos a Motor, Instalações de Força, Obras não Acabadas e Cauções	Contas Correntes (Diversos ... 794.438,40 (Acionistas) .. 618.630,10 Contas a Pagar
4.872.547,80	1.507.023,80
DISPONIVEL	NÃO EXIGIVEL
Caixa Saldo existente	Capital Ações
32.551,70	2.000.000,00
Caixa Auxiliar Saldo existente	Reservas
511,10	Fundo de Reservas
Bancos	Fundo de Reservas Especial... 3.000.000,00 Lucros Suspensos
Saldo à nossa disposição	1.564.999,40
856.141,20	889.294,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Provisões
Contas Correntes, Vales Suspensos, Títulos a Receber, Estoques Diversos, Ações de Outras Empresas, Títulos e Apólices, Obrigações de Guerra, Certificados de Equipamentos, Banco do Brasil C/ Dep. Compulsório	Fundo de Depreciação
5.955.200,30	774.152,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	Resultado:
Estampilhas de Impostos de Vendas	Lucro líquido deste ano, à disposição da Assembleia Geral Ordinária
937,40	1.861.714,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	10.160.865,70
Bank Of London — Cia. Cobrança	11.717.889,50
10.376,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Ações em Caução	Títulos em Cobrança
30.000,00	10.376,50
Banco c/ Custodia	Deposito da Diretoria
182.000,00	30.000,00
Lucros Distribuídos	Valores em Custodia
297.551,60	182.000,00
519.958,10	Lucros Imobilizados
Cr\$ 12.237.847,60	297.551,60
	Cr\$ 12.237.847,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA
Diretor-Presidente.

a) JOSE COSTA MESA
Diretor-Secretário.

a) VICENTE PAGLIARO
Contador — Reg. C. R. C. 3.752.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO.	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas Gerais	Vendas
1.301.495,90	3.861.946,00
Taxas e Impostos	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS
403.312,20	Dividendos de Outras Empresas
Imposto de Renda	32.295,00
173.303,30	LUCROS DIVERSOS
Seguros e Acidentes	Juros
28.705,80	8.230,40
Fundo de Depreciação	Aluguéis
175.451,20	10.201,70
Perdas Diversas	Descontos
16.000,00	24.809,50
2.098.268,40	Propriedades Substituídas
SALDO DO EXERCÍCIO	2.500,00
(Distribuição sujeita à aprovação da Assembleia Geral Ordinária).	45.741,60
Fundo de Reservas:	
Importância que levamos a débito desta conta	
93.000,00	
Dividendos	
700.000,00	
Lucros Suspensos	
1.068.714,20	
Cr\$ 3.959.982,60	Cr\$ 3.959.982,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA
Diretor-Presidente.

a) JOSE COSTA MESA
Diretor-Secretário.

a) VICENTE PAGLIARO
Contador — Reg. C. R. C. 3.752.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento à nossa missão de Membro do Conselho Fiscal da Companhia Graphica P. Sarceinelli, examinamos a escrita e documentos comprobatórios da mesma, com referência ao ano findo em 31 de Dezembro de 1950, tendo encontrado tudo, na mais perfeita ordem e exatidão; pelo que somos de parecer, sejam aprovados, Balanço e Contas do referido ano, apresentados pela Diretoria, assim como também todos os seus atos.

São Paulo, 15 de Março de 1951.

a) EDGARD LOPES PINTO.
a) NELSON FERNANDES.
a) JOHN CECIL WILMONT BUXTON.

REGISTRO DE IMOVEIS DA 12.ª CIRCUNSCRIÇÃO DA CO-CARMA DA CAPITAL**EDITAL**

JOSE EDUARDO DE MORAES PITOMBO, Oficial Interino do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, FAZ SABER a quem possa interessar que, em 24 de abril de 1951, lhe foi apresentada por JOAO FERRARI e sua mulher REGINA LANÇA RICARDO FERRARI, também conhecida por REGINA LANÇA FERRARI, ele brasileiro, ela italiana, proprietários, domiciliados e residentes nesta Capital à rua Laura Vergueiro, 32, Penha, uma escritura pública, lavrada nas notas do 14.º tabelionato desta Capital, em 31 de março de 1951, subscrita por Leven Vampre Filho, Oficial Maior, pela qual instituíram em BEM DE FAMÍLIA o imóvel situado na Penha, 3.º subdistrito desta Capital, à rua Laura Vergueiro, n.º 32, consistente em uma casa e seu terreno medindo 3 mts. de frente, por 30 mts. da frente aos fundos de um lado, e de outro lado, 29,50 mts. tendo nos fundos e mesma largura da frente, com a área de 238 metros quadrados, confinando de um lado, com o predio 30, de Raul Vergueiro e s. m.; de outro, com terreno comprometido a José Teixeira, também de Raul Vergueiro, e, nos fundos, ainda com este.

Pelo presente edital fica avisado quem se julgar prejudicado que deverá, dentro de 30 dias contados desta data, reclamar contra a instituição perante o Oficial deste Registro de Imóveis. Dado e passado na cidade de São Paulo aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril de 1951. — O Oficial Interino, JOSE EDUARDO DE MORAES PITOMBO.

Cia. Agrícola e Industrial do Iguaçu**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Companhia, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro, 317, nesta Capital, às 11 horas do próximo dia 30 do corrente e que terá por fim:

- a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para 1951; e
- c) — fixação dos honorários da Diretoria.

S. Paulo, 20 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

PERSIANAS**QUER CONSERVAR OU REFORMAR SUA****PERSIANA? — TELEFONE****PARA 38-1662****A Conservadora de Persianas****PREDIO****Compro até Cr\$ 6.000.000,00****ou grupos de predios bem situados.****Negocio urgente e pagamento a vista. Preços absurdos não interessam. Tratar na Organização Barless. Largo da Misericórdia, 34, sobreloja, salas 5 e 6 — Fone 32-7222 (Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis).****CAIXAS DE MADEIRA****PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.**

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANÁ

RUA TAQUARI, 600 (MOUCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-2232 e 9-2233

OLIVEIRA LIMA**CORRETORE DE IMOVEIS**

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2430 (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

VENDE-SE CHACARA

LUCILIA — ALTA PAULISTA — AV. RENO, S/N — CR\$ 320.000,00

Com 3 alqueires e 200 metros de terra, contendo uma casa de tijolos com 6 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, etc., 2 barracões de madeira, uma coqueira para vacas, 20 vacas leiteiras com bezerros e um touro, carrinho para leite, com 2 animais e freguesia já feita. Pomar com 250 pés de frutas já produzindo e 2 canaviais. Tratar em Lucilia com Estefan Paly Mais informações com sr. Adriano Ambrozine, na rua Isaac Anes, 32 — (Lapa).

PRODUTOS FARMACEUTICOS

B. S. Andrade Cavaignac, estabelecido à rua Leandro Martins n.º 5-A, Rio de Janeiro, com grande pratica de propaganda e vendas de produtos e especialidades farmacêuticas, adquirida trabalhando durante longos anos para o "Inst. Terap. Orlando Rangel", aceita representações. — Inf. em S. Paulo, Alvaro Bastos, fone 32-7724, Largo da Misericórdia 23 — 9.º and. — S. 911.

GALFOR S/A.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950. A Diretoria permanece à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NÃO EXIGIVEL
Cauções	Capital
2.912,00	250.000,00
Maquinismos e Instalações ..	Lucros e Perdas
206.990,20	1.615,40
209.902,20	Fundo de Reserva Legal
REALIZAVEL	6.767,80
Existência em estoque	Fundo Devedores Duvidosos ..
9.921,30	10.319,50
Duplicatas a Receber	Fundo de Amortização
103.195,40	40.016,10
Contas Correntes	309.718,80
15.343,10	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
128.459,80	Contas a Pagar
DISPONIVEL	33.374,40
Caixa e Bancos	Dividendos a Distribuir
124.237,70	48.000,00
462.599,70	81.374,40
COMPENSAÇÕES	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Ações Caucionadas	Contas Correntes
30.000,00	71.506,50
Bancos c/Cobrança	462.599,70
97.173,40	COMPENSAÇÕES
127.173,40	Caução da Diretoria
589.773,10	30.000,00
	Títulos em Cobrança
	97.173,40
	589.773,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Saldo do Exercício de 1949	Vendas do Exercício
36.280,60	594.170,20
GASTOS DE FABRICAÇÃO	RENDAS DIVERSAS
Gastos de Fabricação	Eventuais
294.940,40	210,10
DESPESAS GERAIS	FUNDO DEVEDORES DUVIDOSOS
Aluguel, Descontos, Desp. Banc., Fretes e Carretos, Honorários da Diretoria, Ordenados, Quotas de Previdência, Telefone e Despesas Diversas	Reversão da reserva do exercício anterior
161.689,50	9.256,60
IMPOSTOS E TAXAS	603.636,90
Impostos e Taxas, Imposto de Consumo e Vendas e Consignações	
27.484,20	
FUNDOS DE RESERVA	
Amortiz. Maquinismos e Inst.	
20.699,00	
Devedores Duvidosos	
10.319,50	
31.018,50	
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	
Fundo de Reserva Legal	
2.611,30	
Dividendo a Distribuir	
48.000,00	
Saldo para 1951	
1.615,40	
53.226,70	
603.636,90	

LUIZ FROELICH
Diretor-Presidente

OTTO SCHLAPP
Diretor Vice-Presidente

NEY DUARTE
Contador: C.R.C. 13.697

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Soc. Mercantil e Officina de Galvanização — GALFOR S/A. — tendo examinado detidamente, os livros, os documentos da sociedade e as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1950, são de parecer que tais contas e o Balanço Geral sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 1.º de março de 1951

AUGUSTO ALVES MOREIRA

DARCY FRANCO FREIRE

BENEDITO ANTONIO FRANCO

"Uma Camara de Comercio consolidará, em breve, as relações economicas entre o Brasil e a Holanda"

Fala à imprensa paulista o diplomata holandês — Grande interesse nos Países Baixos pelos produtos brasileiros



Aspectos da entrevista do ministro holandês, vindo-se, à direita, s. excia. atendendo ao "Correio Paulistano".

O ministro holandês no Brasil, sr. Tint Schuurman, que domingo último chegou a São Paulo, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa.

INTERCAMBIO QUE TRAZA BENEFÍCIOS

"Sabemos, disse de início, que nosso povo não dispensa os produtos brasileiros como o café, o algodão, as madeiras, o fumo e outros gêneros que são largamente consumidos na Holanda. Em sentido inverso, a Holanda tem muita coisa a oferecer ao comércio e à indústria do Brasil. Nossos governos há tempos compreendem a necessidade de fomentar o intercâmbio comercial e assim, o Banco Nacional da Holanda e o Banco do Brasil firmaram um acordo mediante o qual desaparecerá a necessidade da conversão de moedas. As exportações brasileiras são cobertas pela moeda nacional brasileira, o cruzeiro, a qual pode ser aplicada em compras na Holanda. Essa medida teve o propósito de beneficiar a economia dos dois povos, facilitando um intercâmbio que deve ser aumentado de dia para dia. Tanto o comércio como a indústria holandesa dispõem de produtos e materiais dos quais necessitam a indústria e o comércio brasileiros. Nossas indústrias de equipamentos e máquinas, de produtos químicos e de outros ramos alcançaram nos últimos anos nível elevado de qualidade, graças à recuperação econômica desenvolvida na Holanda após a última guerra. Em consequência desse trabalho de recuperação, que nos custou os maiores sacrifícios, mas que revelou os melhores resultados, a produção industrial da

Holanda surpreende os círculos mais otimistas e atingiu cifras realmente impressionantes e que traduzem, com fidelidade, o gigantesco esforço de nosso povo sob a firme orientação de nosso governo. Ora, se necessitamos de matérias primas do Brasil, se temos produtos largamente consumidos no Brasil e que são importados de outros países, se contamos com o acordo firmado entre os bancos nacionais de ambos os países, resta-nos, agora, a tarefa de melhorar as relações econômicas entre o Brasil e a Holanda.

A HOLANDA DEVE SER MELHOR CONHECIDA PELOS BRASILEIROS

— "Esse propósito de fomentar as relações comerciais entre meu país e o Brasil trouxe-me a São Paulo, cidade cujo dinamismo os holandeses conhecem e admiram. O Brasil é muito conhecido pelos holandeses e o nosso desejo é o de fazer a partir dessa minha viagem que a Holanda de após guerra, a Holanda que recuperou sua economia, seja melhor conhecida pelos brasileiros em geral e particularmente pelos industriais e comerciantes paulistas. Pretendemos, por isso, inaugurar ainda esta semana uma exposição de fotografias, através da qual os paulistas tenham uma idéia de nosso desenvolvimento econômico de após guerra. Nessa exposição, mostraremos o que fizemos após o conflito mundial e daremos todas as informações relativas aos produtos que podemos exportar para o Brasil. Essas informações terão grande importância no desenvolvimento de nossas exportações. De um

modo geral, nós estamos convencidos de que a Holanda continuará a ser um grande mercado de produtos brasileiros, ao passo que o Brasil será um grande mercado para a colocação de grande número de equipamentos industriais, máquinas de todos os tipos, possivelmente navios mercantes que produzimos em nossos estaleiros e de produtos de nossas antigas colônias."

CÂMARA DE COMÉRCIO

Finalmente, o entrevistado declarou que está estudando a possibilidade de ser feita futuramente em nossa capital uma exposição de máquinas e equipamentos industriais produzidos em seu país e que uma Câmara de Comércio que terá a tarefa de tornar mais sólidas as relações econômicas entre os dois povos deverá ser fundada dentro de pouco tempo.

ALMOÇO NA CASA SUÍÇA

As 12 horas, o sr. G. S. de Clercq, chefe do Serviço Holandês de Informações, ofereceu, na Casa Suíça, à rua Calo Prado, um almoço aos representantes da imprensa e das estações de rádio. Esse almoço contou com a presença dos srs. J. L. Voute, 1.º secretário da embaixada holandesa, H. Meyer, consultor de assuntos de agricultura dessa embaixada e Dirk Berkhout, consul da Holanda em São Paulo. A sobremesa, o sr. G. S. de Clercq saudou os convidados, pondo em destaque que a embaixada de seu país é grata à colaboração que tem recebido da imprensa e do rádio brasileiros e que essa cooperação muito tem contribuído para aumentar o intercâmbio entre os dois países. Agradecendo, fez uso da palavra o sr. Correia Junior.

ACONTECE CADA UMA...

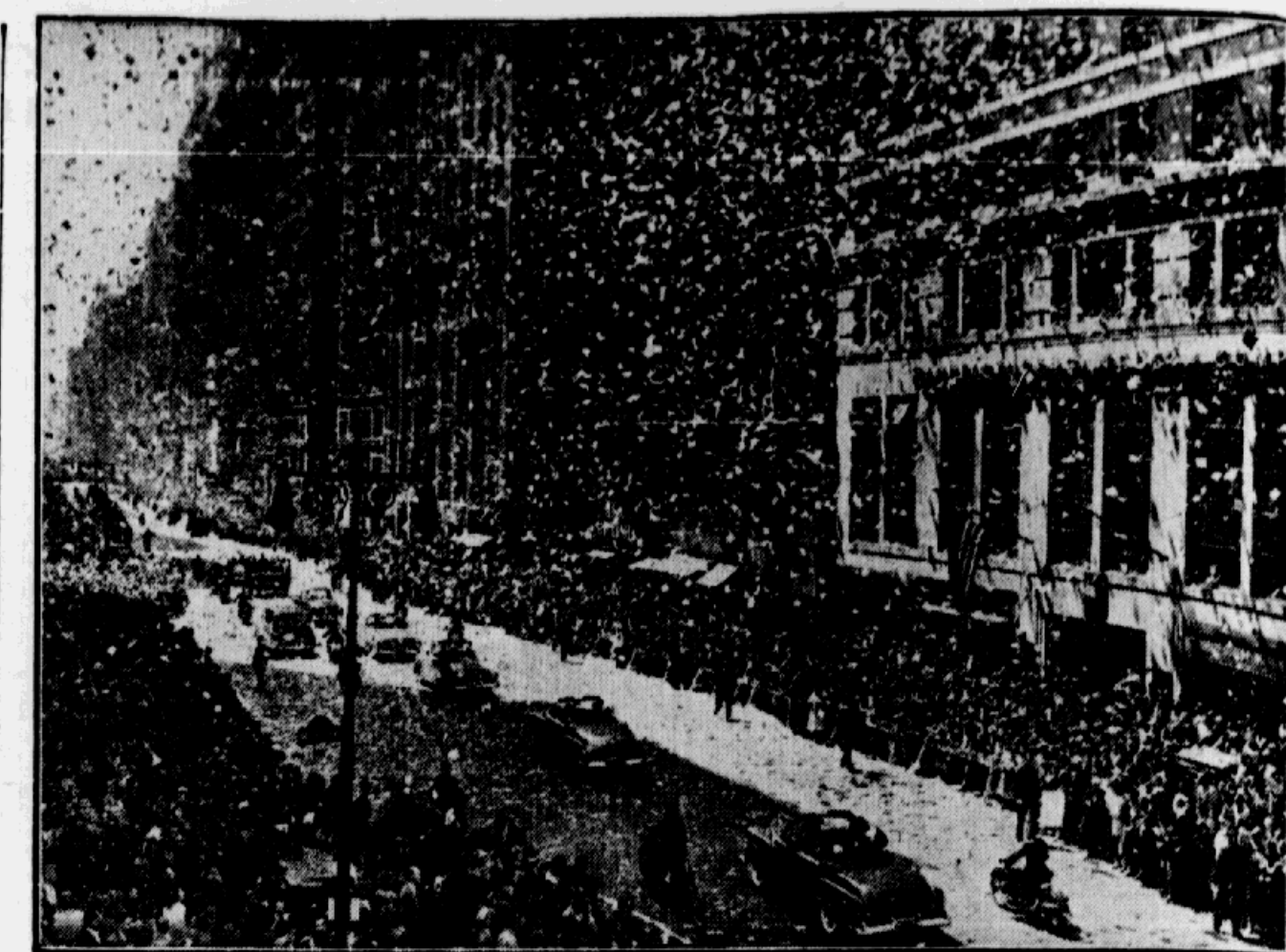
RIO, 23 (Asapress) — Os elementos do Penarol deviam embarcar na manhã de hoje de regresso a Montevideo. Todavia, durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, houve um grande escândalo na casa do conhecido banqueiro carioca Ermelindo Fernandes, provocado por um jogador do Penarol. Este faltou ao respeito à filha do banqueiro, sendo posto para fora do baile a socos. Pouco depois quatro elementos do Penarol chegaram ao palacete para uma "revanche". Houve tremendo tumulto, que foi terminado na Delegacia do 2.º Distrito Policial, onde todos foram autuados.

O incidente foi provocado pelo jogador Etchegoyen, que entrou no baile na carona. Descoberto, foi convidado a retirar-se. Como, entretanto, se recusasse a sair, foi posto à força para fora. Após esse incidente, Etchegoyen foi ao hotel onde está hospedada a delegação uruguaia e pouco depois voltou à festa acompanhado do juiz Estevam Marino e dos jogadores Ortuño, Faleros e Hobbert. Tentaram então penetrar à força no baile para uma desforra, havendo grande tumulto que foi ser decidido na polícia. Com a intervenção da embaixada uruguaia, todos foram postos em liberdade na manhã de hoje, em virtude do que os futebolistas (?) penharolenses somente seguirão viagem amanhã, em avião especial da Panair.

Os implicados serão processados à revelia, de acordo com as leis brasileiras.

GENEIRA (N.P.A.) — Na exposição de joias e relógios anualmente realizada em Genebra, um cão alemão de nome Kouky guardava fielmente, um milhão de dólares (entre os relógios suíços ancora de rubis e as joias ali expostas) enquanto a cidade dormia.

O seu dono é Edouard Dénéréaz, experiente operário de uma firma particular de detetives. São os dois, nos salões do Hotel Metropole, da imensa riqueza em exposição, enquanto um faz contagens rondas, o outro experimenta as inúmeras fechaduras. A fim de darmos uma ligeira idéia do valor, (Conclui na 2.ª página).



RECEPÇÃO A MAU ARTHUR EM NOVA YORK — Nova York — Um aspecto da formidável recepção oferecida por Nova York ao general Mac Arthur em sua visita à cidade. Esta foto foi tomada do edifício do Teatro Metropolitan da Opera. — (Foto UP-ACME)

Trezentas toneladas de açúcar serão distribuídas hoje

Os bairros seguintes receberão, hoje, das refinarias, 300 toneladas de açúcar: Braz, Bom Retiro, Casa Verde, Centro, Cidade, Ipiranga, Imirim, Jaconá, Mercado, Liberdade, Bela Vista, Pari, Saco, V. Mariana, Moimão, V. Leopoldina, Santana, Carandiru, Bosque da Saúde, Tatapé, Mooca, Jardim Paulista, Aclimação, Jabaquara, Vila Paulina, Vila Prudente, Vila Madalena, Vila Cerqueira Cesar, Vila Guilherme.

MAQUINAS PARA VENDA DE INGRESSOS NOS CINEMAS

DEMONSTRAÇÃO FEITA NO SALAO NOBRE DA PREFEITURA

Na tarde de ontem, realizou-se, no salão nobre da Prefeitura Municipal, com a presença do prefeito Armando de Arruda Pereira, vereadores, altas autoridades municipais e proprietários de cinemas e teatros da capital, tendo a frente o presidente do sindicato da classe, sr. Mansueto Di Gregorio, a demonstração do funcionamento de máquinas para venda de ingressos nas casas de diversão pública de São Paulo.

TRES TIPOS DE MAQUINAS

A primeira das três máquinas exibidas, de fabrico norte-americano, do tipo "National", custando 23 mil cruzeiros, possui dois botões, o primeiro para controle da venda de ingressos, e o segundo, vedado à empurra-exibidora, destina-se ao fisco municipal. A seguir, processaram-se as demonstrações de uma máquina de fabricação inglesa, do tipo "Automatic System", que, como a congênere norte-americana é movida a eletricidade, tendo o inconveniente apenas no preço de venda, 50 mil cruzeiros, e nas dimensões, que impossibilitam a sua instalação nas diminutas bilheterias existentes.

A última, de fabricação nacional, apesar de não ser elétrica, foi a que mais atenção despertou nos presentes dada o baixo custo, 2.800 cruzeiros, e o fácil manejo, possibilitando a vantagem de entregar o bilhete já picotado, sem serem adquiridos mais de um ao mesmo tempo.

Concluídas as demonstrações, os exibidores apresentaram na adoção desse novo sistema varios inconvenientes, dentre os quais, o preço de aquisição, mormente para os cinemas onde há tipos de entradas diferentes, obrigando-os a compra de mais de uma dessas máquinas.

EVASÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

Falando aos presentes, terminadas as demonstrações, o prefeito Armando de Arruda Pereira abordou a questão das irregularidades na venda de ingressos, sob dois aspectos: o primeiro, de alibis do município, refere-se à evasão de impostos prejudicando diretamente os cofres públicos; o segundo aos próprios interesses dos proprietários e empresários, que na sua opinião, igualmente são lesados com a venda de entradas já usadas, tendo ainda sido vendidas outras anomalias existentes.

Concluindo, o chefe do Executivo Municipal reafirmou o propósito de adotar esse novo sistema para os cinemas da capital, nos proximos meses. Ao regressar da viagem que pretende empreender aos Estados Unidos, trará uma máquina do tipo das adotadas atualmente no Radio City de Nova York, o maior cinema do mundo, que ferozmente satisfará os exibidores cinematográficos e teatrais da capital.

Doze feridos num conflito entre estudantes em Teerã

TEERã, 23 (U.P.) — Verificou-se hoje nesta capital um conflito entre estudantes comunistas e anticomunistas. Em consequência, houve doze feridos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1951 | N. 29.153

FALA O SECRETARIO DO TRABALHO

A Comissão Estadual de Preços deverá reiniciar suas atividades esta semana

AINDA INCERTA A DATA EM QUE SERÁ PROCESSADO O CONGELAMENTO — RESULTADOS DA REUNIÃO DOS VICE-PRESIDENTES DAS COMISSÕES ESTADUAIS DE PREÇOS — A QUESTÃO DOS TRANSPORTES

TÃO DOS TRANSPORTES

O sr. Cunha Lima, titular da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, falando ontem aos jornalistas credenciados junto àquela Secretaria, teve oportunidade de abordar varios dos assuntos tratados na reunião dos vice-presidentes das Comissões Estaduais de Preços. Iniciando suas declarações, afirmou s. a.:

— "A reunião dos vice-presidentes das Comissões Estaduais de Preços, efetuada na Capital da República, na última semana, constituiu demonstração segura de que, em todo o país, se compreende a necessidade de melhor controle no que se relaciona ao setor preços.

Compararam a essa reunião, não somente representantes dos Estados, como também de Territórios, como os de Rio Branco e Guaporé e os resultados que advirão dessa Conferência serão, por certo altamente benéficos para o país.

O CONGELAMENTO

Destaca-se, pela sua importância, entre os assuntos debatidos, o referente ao congelamento dos preços. Essa medida, aprovada por todos os presentes, com exceção dos representantes de dois Estados, pareceu aos participantes da reunião como necessária para a atual política econômica do governo.

Entretanto, cumpre pôr em destaque o relatório da Comissão de Congelamento, quando afirma: "A nossa ver e congelamento será o primeiro passo. Evidentemente, ele não operará o milagre de fazer, de imediato, baixar o custo de vida, nem o de aumentar, desde logo, a produção agro-pecuária e industrial. Será porém o elo inicial das diretrizes a serem traçadas, sobretudo em face do fomento das atividades econômicas que formam um dos pontos do programa do atual governo da União".

NÃO ESTABELECE DATA

Proseguindo afirmou: — "O anteprojeto elaborado pela Comissão e aprovado pelo plenário não estabelece a data em que se processará dito congelamento, tendo sido a fixação da mesma confiada ao executivo.

Cabe assinalar que esse congelamento, não é, como pode parecer à primeira vista, total desde que se fixou um princípio que permite, como não poderia deixar de ser, o reajuste de preços quando

necessário e após o pronunciamento da C. C. P. O congelamento, por conseguinte, atenderá, sem dúvida aquelas circunstâncias que não poderiam ser esquecidas e que tem sido apontadas em entrevistas à imprensa".

TRANSPORTES

Como representante de São Paulo, — disse o sr. Cunha Lima — coube-me destacar a importância do problema de transportes no que se relaciona com a fixação de preços, e com satisfação constatei que o problema é visto de maneira uniforme pelos representantes dos demais Estados. Assim, a Comissão de Transportes tomou deliberações de alta importância, especialmente para o nosso Estado, no que tange às ferrovias, objetivando medidas acatadoras do interesse de transporte de gêneros alimentícios.

Como representante de S. Paulo participou dessa Comissão o eng. Luiz Orsini de Castro que, sem favor, autoridade na matéria e que cooperou para o bom êxito dos trabalhos dessa Comissão.

SETOR JURIDICO

Da Comissão incumbida de estudar as reestruturações das C. E. P., Tribunais Populares e Fiscalização participou o dr. Nelson Coutinho, advogado do órgão controlador de Preços em nosso Estado e que para a mesma levou farto material subsidiário.

Concluindo pela inconstitucionalidade dos Tribunais Populares a Comissão fixou bases seguras para a reestruturação das C. E. P. e fiscalização que deverá ser feita de modo a evitar burras ao tabelamento.

Outros assuntos de importância foram abordados, discutidos e resolvidos, mas, como é claro, não me é possível referir-me a todos eles nessa primeira entrevista. Oportunamente, entretanto, serão dados ao conhecimento público.

C. E. P.

— "Quanto à reorganização de nossa Comissão Estadual de Preços, — finalizou o secretário — graças a grande boa vontade e colaboração de várias classes produtoras, prontamente indicando os representantes, fácil se tornou essa tarefa. Estou de posse de todos os nomes e ainda esta semana espero ver a Comissão Estadual de Preços em plena atividade".

PARA EVITAR A EVASÃO DE RENDAS

Mesas redondas serão realizadas em todos os Estados para verificar e corrigir as falhas de arrecadação

Satisfeito o ministro Horacio Lafer com os entendimentos mantidos com os diversos órgãos da Fazenda Nacional em São Paulo — Inadiável a reforma da legislação fiscal — Magnífica a posição do café e algodão na economia nacional — Declarações do titular da Fazenda

REFORMA DA LEGISLAÇÃO FISCAL

Passa, depois, a analisar a atual legislação fiscal que taxou de arcaica, salientando que estudos estão sendo feitos para sua reforma que abrangerá as leis de Imposto de Renda, Código de Tarifas Aduaneiras, Legislação contábil e de imposto de consumo, para declarar:

— Essa é uma medida de caráter inadiável e o Ministério da Fazenda já está considerando o assunto para encaminhar seus estudos ao Congresso Nacional, com a colaboração das classes interessadas. O presidente da República, atendendo a uma exposição feita pelo Ministério da Fazenda, já determinou a organização de uma comissão para estudo da posição do Brasil face ao Acordo de Tarifas. Enquanto tal estudo não estiver concluído e aprovado, o Brasil nenhum compromisso assumirá.

FREDIO PROPRIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

Outro assunto abordado pelo titular da pasta da Fazenda, foi o da construção do futuro edifício de arrecadação. Reputo, assim,

São Paulo, em proprio adquirido à rua Brigadeiro Tobias, onde anteriormente se localizava o Hotel Terminus. O sr. Horacio Lafer declarou que estudos estão sendo feitos para se precisar o custo e os recursos necessários para sua construção, quando só então poderá anunciar o início das obras.

CAFE E ALGODÃO

Interpelado sobre a situação do café e do algodão, o ministro Horacio Lafer assim se exteriorizou: — "A hora é do café e do algodão. Reputo a situação desses dois produtos magnífica. O governo federal acompanha diariamente tudo quanto está acontecendo aqui e no exterior no que se refira ao café. Manobras balísticas ou qualquer tentativa de exportação aqui, abaixo do limite (Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

A celebre "Canção de Rolando" compõe-se de 4.002 versos divididos em estâncias ou decimas. Os versos são decassílabos, com rima e assonâncias.

O ano de 1950 teve na menor de 700 centenas comemorativas. Quinze santos, quatorze reis, foram objetos de comemoração. Dentre os intelectuais: Balzac, Maupassant, Loti, Stenvenson, sem se falar no cinquentenário de Eça.

A verdadeira história de Hans Staden, viajante famoso na Brasil Colonial, vem narrada no livro "O Prisioneiro de Ubatuba".

A altura do vulcão Etna é de 3.313 metros acima do nível do mar.

O famoso livro de Huxley "Contraponto" foi escrito originariamente em caracteres Braille, porquanto o autor estava, então, completamente cego.

"Kon-Tiki" é o nome de um deus misterioso, adorado tanto pelos indígenas do Peru como da Melanésia. Originou uma viagem fantástica que vem contada no livro "A Expedição do Kon-Tiki".

Stendhal, embaixador da França em Palma, era tão distraído, que despachou para Paris os originais do livro "A Cartuxa de Palma" e mandou ao editor as cartas diplomáticas.

A cabana de madeira e palha, habitada de índios guaranis, chamava-se cope.

Thermé é uma palavra grega que significa calor e daí a origem de termómetro, termal, termodinâmica, etc.

Os pés devem ser lavados, todos os dias, com água e sabão e preferentemente antes de deitar. É preciso enxugá-los bem, principalmente, entre os dedos, porque a umidade favorece o desenvolvimento de "frieiras" e bolhas, erradamente atribuídas ao ácido urico, mas, na verdade, devidas a um parasita.

OCORRENCIAS POLICIAIS

LUIZ VOLANTE APONTA NA POLICIA OS INVESTIGADORES QUE ACUSOU NO FORUM

NA ACAREAÇÃO COM OS ACUSADOS, O INDIGITADO MATADOR DE ANTONIO PINTO CONFIRMOU SUAS DECLARAÇÕES — ESTRANHA ATITUDE DE UM VEREADOR — AGRESSOES

Luiz Volante, delinquente vulgar, acusado de haver assassinado o motorista Manuel Pinto, durante muito tempo foi perseguido pela Polícia, sem que entretanto, conseguisse prendê-lo. Há mais ou menos um mês, apresentou-se ele no Fórum, a fim de depor no inquérito instaurado em torno da morte daquele profissional. Negou o delito e ao mesmo tempo fez graves acusações contra policiais que dele extorquiram dinheiro para não prendê-lo. Por esse motivo, foram instauradas pelo delegado Paulo Pestana sindicâncias contra os policiais acusados. Na tarde de ontem, Luiz Volante foi levado ao Departamento de Investigações e colocado diante dos policiais que acusou no Palácio da Justiça. Não hesitou em apontar aqueles que disse lhe haverem extorquido dinheiro. O primeiro a ser apontado foi Vitorio Di Giani, vulgo "Capenga", reconhecendo depois Silvio Clancian, Guido D'Angelo, Valdemar Mota e notou a falta de Romeu Magalhães, que se encontra destacado

em Santos. Feita a acareação, Luiz Volante confirmou suas acusações, o que veio agravar ainda mais a situação daqueles policiais. Depois de terminada a acareação Luiz Volante voltou para a Casa de Detenção, onde se encontra recolhido.

FURTO NO MUSEU DO IPIRANGA

Martinho Cuminioti, de 26 anos, solteiro, sem residência fixa, há dias furtou da "Sala Santos Dumont", uma medalha de ouro conferida pela "Académie des Sports" ao "Pai da Aviação". O fato foi levado ao conhecimento da polícia, tendo o delegado de Roubo determinado rápidas diligências que culminaram com a apreensão da medalha e do ladrão. Em poder do audacioso ladrão foi apreendida a chave da porta daquela sala.

Martinho depois de ouvido foi recolhido ao xadrez.

ESTRANHA ATITUDE DE UM VEREADOR

O vereador da Câmara Mun-

icipal de São Vicente Rui Neves Requeijo, no dia 13 próximo passou esteve na Delegacia de Roubo, solicitando ao delegado Moraes Novais a soltura do delinquente Flavio Fernandes da Silva, pedindo também a arma de sua propriedade que fora apreendida em poder deste. Acreditando nas palavras do edil que se responsabilizou por Flavio, aquela autoridade entregou-lhe a arma e soltou o malandro.

Antes, porém, advertiu o edil sobre a personalidade de Flavio. Dois dias depois, no Pacembu, Flavio foi preso em flagrante quando pretendia assaltar. Com grande espanto para o delegado Moraes Novais, a arma apreendida era a que ele havia devolvido ao vereador de S. Vicente.

Flavio foi recolhido ao xadrez, figurando na peça policial instaurada em torno do assalto, o auto de depósito da arma do edil por ele assinado.

COLHIDO PELA BICICLETA

Cerca das 11.35 horas de ontem, quando atravessava o Viaduto Santa Ifigenia, o farmacêutico Adolfo Brandi Sobrinho, de 69 anos de idade, solteiro, de residência ignorada, foi colhido pela bicicleta 13.505, conduzida por Pedro Carmine Corzolino. A vítima recebeu ferimentos de natureza grave, que motivaram sua internação no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA PELO CONHECIDO

Por volta das 12 horas de ontem, na alameda Barão de Limpeira, defronte ao n.º 992, Josefa dos Santos foi agredida a golpes de chave de fenda por seu conhecido Inacio Cipriano Sobrinho. A vítima recebeu curativos no posto medico da Assistência, sendo enviada no inquérito instaurado.

FERIDOS NA COLISÃO

As 13 horas de ontem, na esquina das ruas Sorocabanos e Costa Aguiar, verificou-se uma colisão de veículos. O auto-caminhão 434.881, conduzido por Constantino Petroni, abalroou o de placa 79.265, guiado pelo motorista profissional Domingos Garcia, de 37 anos de idade, casado, residente na rua das Arapongas, 156. Em consequência do choque, alem deste, recebeu ferimentos graves o ajudante de caminhão Manuel Francisco Oliveira, de 56 anos, casado, morador na rua do Bosque, 1.467. Do proprio local do desastre Manuel foi enviado ao Hospital das Clínicas, lá permanecendo internado. Há inquérito a respeito. (Conclui na 2.ª página).

SUSPENSAS AS AUDIENCIAS PUBLICAS DO GOVERNADOR

As audiências públicas, no Palácio dos Campos Eliseos, estão suspensas até posterior comunicação. Conforme já foi noticiado, o governador Lucas Nogueira Garcez está cuidando da utilização do seu Plano Quadrienal, que será apresentado no proximo dia 1.º de maio. No período da manhã, s. ex. despachará normalmente com os secretários de Estado.

Na próxima quinta-feira o governador do Estado receberá, em audiência, os prefeitos municipais que previamente o tiverem solicitado junto à Casa Civil.

OPODELDOQUE

pancadas

reumatismo

dores lombares,

neuralgias

científicas